BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 93 — N. 349

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUINTA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: Carlos Lyra Filho
Redactor-chefe: Manuel Castano

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48.—Telephone n.º 76—End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 28$000

Não se devolvem autographos

PUBLICAMOS HOJE:

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— De Paris;
— A exposição dos municipios;
— O "Diario" em Alagôas;
— Varias;
— Alma religiosa;
— Diario social;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora;

Parte ineditorial:

Solicitadas: A Brahma; — O concerto do dia de hoje (A commissão); America foot-ball club (Aprigio Braga); Avisos; Editaes; Annuncios; Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Augusto Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos (dr.), Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.) e Arnaldo Garcia.

C — Claudio Cunha Cavalcanti (dr.), Cicero Brazileiro de Mello (dr.)

J — José Borba Filho (dr.), Joaquim Ignacio (general), José dos Santos Alves.

L — Lino Silva.

M — Melchiades de Mello (dr.), Mr. W. Leal, Manoel Machado Sobrinho.

O — Oscar Berardo (dr.).

T — Thomaz Wanderley (dr.).

Bôas-Festas

Recebemos e agradecemos os cumprimentos de boas festas:
— do sr. Deusdedit Alves de Carvalho;
— dos srs. A. L. Santos & C., commerciantes d'esta praça;
— do sr. Saul Marques dos Santos e familia;
— do sr. Heitor de Paula Lindoso, da "Liga pernambucana contra o analphabetismo";
— dos srs. Augusto Tavares & Irmão, commerciantes em Gamilleira;
— do sr. José Mariano Silva, proprietario do "Bazar Zenith", em Ribeirão;
— do sr. Othoniel A. Lopes;
— de mlle. Alice M. F. Velloso;
— do sr. Arthur Vieira.
— dos srs. F. Carneiro & Guimarães, commerciantes desta praça;
— do sr. José Motta Beltrão e familia;
— dos srs. Alves de Britto & C., commerciantes d'esta praça;
— dos srs. Maia e Silva & C., commerciantes d'esta praça.

Livros e Folhetos

Recebemos e agradecemos, os seguintes opusculos de propaganda da causa alliada: "A victoria proxima", discurso do general Smuts; "Campanha da Mesopotamia", despacho do general Maude, commandante das forças inglezas na Mesopotamia; "A guerra em setembro de 1917", com mappas: "A armada britannica em guerra" e "La guerre illustrée", com excellentes clichés.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A officialidade do "Macau" chega ao Rio — RIO, 18 — De bordo do paquete inglez "Darro", aqui desembarcou a officialidade da guarnição do vapor brasileiro "Macau", antigo "Palatia", torpedeado ha mezes por um submarino allemão.

E' a officialidade composta dos srs.: Antonio Xavier, commandante; Trazmurg Marcolsi, immediato; Pedro de Oliveira e José Jones Falcão, officiaes e Euclides de Carvalho, 1º machinista.

Vieram tambem os enfermeiros Alipio Ribeiro e José Bandeira de Assumpção e o piloto Rodolpho Hildebrando.

Nomeação — RIO, 18 — Por acto de hoje do ministro da fazenda, foi nomeado escrivão da collectoria de Alagôa Grande, Parahyba, o sr. Pedro Ferreira da Costa.

O officio que o sr. Nilo Peçanha entregou ao sr. Alexandre Braga. — RIO, 18 — A' chegada do "Darro" no porto d'esta capital, o sr. Jansen Passo, director do protocollo do Itamaraty, transportou-se logo para bordo e entregou ao sr. Alexandre Braga o seguinte officio com a assignatura autographa do sr. Nilo Peçanha, ministro do exterior:

"Exmo. sr. dr. Alexandre Braga — Muito penhorado, agradeço a v. excia. a calorosa saudação que, ao chegar em territorio brasileiro, dirigio, por meu intermedio, ao governo e toda a terra do Brasil, em seu nome e no dos drs. Bessa Carvalho, Marcellino Mesquita, Augusto Gil, Fausto Guedes Teixeira, capitão de fragata Judice Biker e tenente-coronel Antonio de Figueiredo Campos.

Por minha vez, tenho a honra de apresentar a v. excia. e seus illustres compatriotas, as nossas boas-vindas, desejando a mais grata permanencia no Brasil, que os recebe com muita sympathia. — Nilo Peçanha."

Banquete — RIO, 18 — Os amigos do 1º tenente-aviador da armada Virginius Britto Delamare, que vae com os outros officiaes aperfeiçoar os estudos de aviação na Europa, vão offerecer-lhe no proximo dia 27 um banquete de despedida.

Pelo Sergipe — RIO, 18 — O "Jornal do Brasil" publica hoje uma entrevista que um de seus redactores obteve do general Siqueira de Menezes, ex-presidente de Sergipe, sobre os successos politicos de sua terra.

O general Siqueira de Menezes diz que foi quem elegeu o general Valladão de Oliveira para seu successor, e que este está agora dissipando os dinheiros publicos. Accrescenta que o actual detentor do poder naquelle Estado emprega todos os seus parentes, e, não contente, quer ainda eleger seus genros e sobrinhos deputados federaes, como o sr. Pereira Lobo, tambem genro seu, para succeder-lhe no governo.

Essa entrevista causou sensação nos circulos politicos.

O caso da candidatura Pessoa de Queiroz — RIO, 18 — Em nota sobre a politica desse Estado e da Parahyba, o "Jornal do Brasil" diz que não vae nada bem a questão que gyra em torno da candidatura do sr. Francisco Pessoa de Queiroz á deputação pelo 3.º districto eleitoral dahi.

"Ha quem diga — escreve o mesmo jornal — que a Parahyba vae mandar força para uma localidade parahybana que se limita com Pernambuco, proxima de Triumpho, que pertence ao 3.º districto, onde tem seu reducto o sr. Pessoa de Queiroz. Para essa localidade o sr. Manoel Borba mandará um contingente de força policial. E havendo forças de ambos os lados, é bem de prever um grande conflicto, que poderá ter consequencias funestas.

Ainda hontem, um conhecido scientista residente em Pernambuco disse a um redactor do "Jornal do Brasil" que havia recebido uma carta do Recife dizendo que a população está receiosa de uma luta, bem seria entre os dois Estados, devido á tensão de animos de lado a lado. Demais, os Pessoa de Queiroz são poderosos, e, com a fortuna que possuem, estão dispostos a lutar e gastar dinheiro em todos os terrenos".

Os aviadores que seguirão para a Europa — RIO, 18 — Os aviadores diplomados ultimamente pela Escola naval de aviação que deverão seguir breve, para a Europa, são os seguintes: capitão-tenente Manoel Augusto de Vasconcellos; os 1os. tenentes Virginius Britto Delamare, Heitor Varady, Victor Sá Earp e Bellisario Moura; os 2os. tenentes Fileto dos Santos e Mario Godinho; o sub-official Antonio da Silva Junior; os 2os. sargentos Gilmenez de Mello e Affonso dos Santos.

A missão portugueza — RIO, 18 — A missão especial portugueza aqui recem-chegada, hoje destituida pelo governo revolucionario, é composta das seguintes personalidades: Alexandre Braga, grande tribuno e ministro da justiça do governo deposto, Marcellino Mesquita, dramaturgo, Augusto Gil, poeta, Fausto Guedes Teixeira, escriptor, tenente-coronel Figueiredo Campos, capitão de fragata Judice Biker e José Bessa de Carvalho.

Os illustres visitantes foram recebidos por grupos do Gremio republicano portuguez e da Orpheon "Juventude portugueza", sendo hospedados no Hotel dos Extrangeiros por conta do "Gremio".

O ministro sr. Nilo Peçanha fez-se representar no desembarque pelo sr. Jansen Paço.

Os membros da missão foram acompanhados até o hotel por 15 automoveis.

O desfalque do Lloyd — RIO, 18 — Segundo o inquerito policial a que se procedeu para apurar o desfalque do Lloyd brasileiro, estão envolvidos no caso 15 altos funccionarios da mesma companhia.

A successão presidencial do Estado do Rio — RIO, 18 — Os jornaes noticiam que o sr. Alfredo Backer, chefe da opposição no Estado do Rio de Janeiro, concorrerá com o sr. Nilo Peçanha, chefe do situacionismo, á successão presidencial do Estado.

Politica paraense — RIO, 18 — Affirmam que o sr. Lauro Sodré, governador do Pará, fará eleger deputado federal por aquelle Estado o sr. Virgilio Mendonça, que dirigio o movimento revolucionario de Belem em 1912.

Os navios cedidos á França serão entregues á "Chargeurs reunis" — RIO, 18 — A companhia de navegação franceza "Chargeurs reunis" tomará conta dos navios que o governo brasileiro arrendou á França.

A mesma companhia já está custeando as despezas para os concertos e montagem de todo o pessoal de bordo, inclusive as soldadas e vantagens que costumam dar aos maritimos.

De regresso — RIO, 18 — Aqui desembarcou hoje o sr. Bruno Lobo, que deverá ter ido ao Egypto, em commissão do governo, estudar a praga da lagarta rosea devastadora dos algodoaes.

Pelo Lloyd brasileiro — RIO, 18 — O commandante Muller Reis vae deixar a direcção commercial do Lloyd brasileiro, cargo em que será substituido pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães.

A questão da entrada livre dos productos nacionaes nos Estados — RIO, 18 — A bancada do Districto federal vae pedir a intervenção do presidente sr. Wenceslau Braz contra a emenda que foi apresentada no Senado permittindo a livre entrada aqui, dos productos dos Estados.

A emenda visa proteger o matadouro de Santa Cruz.

As eleições no Canadá — LONDRES, 18 — Telegrammas de Ottawa, Canadá, informam que os resultados officiaes conhecidos das eleições alli procedidas indicam a victoria governamental, pois o governo pode já contar com 110 cadeiras e a opposição 83.

São, porém, ainda ignorados os resultados relativos ás restantes 38 cadeiras.

NA GUERRA

Os alliados e a Russia — RIO, 18 — Conjuntamente com informações do inicio das negociações de paz entre a Russia e a Allemanha pela entrada em vigor do armisticio firmado entre os exercitos das duas nações, chegam aqui noticias de Londres indicativas de que os alliados estão inclinados a reconhecer o governo do partido bolsheviki, a fim de impedir que a Russia venha a cahir no dominio politico e economico da Allemanha.

As graves parecem ser neste momento a principal difficuldade com que lutam os bolshevikistas, especialmente na região de Petrograd, onde a situação das estradas de ferro e a falta de combustivel podem, a todo momento, provocar uma contra-revolução. Alem disso, emquanto a Assembléa constituinte continua a ser um problema confuso, o governo expede decretos confiscando todos os bens da igreja e abolindo os privilegios do clero.

Noticias de Portugal — LISBOA, 18 — E' possivel que o governo mande publicar por estes dias o relatorio da expedição do general Gil a Moçambique.

— O governo marcou para Fevereiro proximo a realisação das eleições, devendo a abertura do Parlamento effectuar-se em Março.

— O sr. João Chagas, ministro portuguez em Paris, foi posto em disponibilidade.

— O sr. Luiz Galbardo vae residir provisoriamente em Paris.

O "Principe de Udine" é detido em Gibraltar — RIO, 18 — E' aqui sabido que o "Principe de Udine" foi detido em Gibraltar pelos inglezes, que apprehenderam a bordo os jornaes e revistas italianos destinados ao Brasil e á Argentina e prenderam um tripulante, sobre que recahiam suspeitas de estar a serviço da espionagem austro-allemã.

Pela Allemanha — LONDRES, 18 — Communicam de Amsterdam que o "Vorwaerts", orgão official do partido socialista allemão, em sua edição de domingo ultimo, confirmou a insufficiencia e lamentavel fracasso das medidas tomadas pela Allemanha para a distribuição de generos alimenticios.

Aquelle jornal conta que o Conselho municipal de Neukleim, arrabalde de Berlim, dirigio á Fiscalisação de viveres, em "memorandum" confidencial, uma queixa contra o facto do governo allemão fechar os olhos aos abusos dos productores, os quaes tiram escandalosos lucros em detrimento dos operarios.

"O governo — continua o "Vorwaerts" — favorece mesmo os productores nessa exploração. As grandes fabricas de material de guerra, por intermedio de agentes especiaes, fazem grandes compras de viveres e revendem, depois, aos operarios, a preço superior ao maximo fixado em lei.

Isto provoca graves descontentamentos entre os operarios. E o governo, prevenido do abuso, fez-se surdo e não tomou providencias."

O orgão do partido socialista allemão precisa que o "memorandum" acima fallado tem a data de 3 do corrente mez e que o governo se esforçou para impedir a sua publicação, chegando até a ameaçar o Conselho municipal de Neukleim de mandar processar o seu presidente, caso tornasse publico tal documento.

Os alliados e o governo chinez — LONDRES, 18 — Informam de Pekin que os ministros das nações alliadas alli resolveram confiar ás tropas chinezas a manutenção da ordem em Karbin. Accrescentam que, para esse fim, já foram enviados dois batalhões chinezes para aquella cidade da Mandchuria.

Boato desmentido — LONDRES, 18 — Foi desmentido o boato, que circulava, de terem desembarcado tropas japonezas em Vladivostock, Russia.

O barão de Kuhlmann segue para tomar parte nas negociações de paz com a Russia — AMSTERDAM, 18 — Communicam de Berlim que o setrangeiros, barão de Kuhlmann partio para Brest-Litvsk, afim de partici para Brest-Litvsk, afim de participar das negociações de paz com o actual governo russo.

O armisticio russo-allemão — AMSTERDAM, 18 — Os jornaes de Vienna publicaram o texto do armisticio assignado em Brest-Litovsk, a 15 do corrente, entre os delegados maximalistas e os dos imperios centraes.

O armisticio estabelece, além das clausulas conhecidas, a faculdade de permutar cartas e jornaes entre os paizes signatarios e declara que as forças navaes da "entente" que se encontram em aguas russas deverão observar o armisticio.

O general Korniloff é ferido — PETROGRAD, 18 — Corre que o general Korniloff foi ferido em um combate contra os maximalistas deante Rastoff.

A anarchia na Russia — PETROGRAD, 18 — Aqui continuam as scenas de vandalismo e desordens provocadas pela embriaguez dos soldados, desde o dia que a guarnição militar do palacio do governo saqueou as tavernas dos arredores.

Os soldados assaltam systematicamente as casas de bebida de toda a cidade.

Isso tem dado logar a horripilantes scenas.

Em algumas ruas, os mesmos, embriagados, disparam as armas ao acaso, mantendo a população em constante panico.

A proposito dessa situação, fallando perante um grupo de jornalistas russos e extrangeiros, o sr. Trotsky, ministro do exterior, declarou que os inimigos dos maximalistas se equivocavam lamentavelmente suppondo que o regimen do seu governo consistia em ser sempre suave e tolerante, como agora, e accrescentou: "Essa situação não durará mais um mez, pois dentro de pouco estabeleceremos um regimen de terror tão formidavel como o que foi applicado na França, na revolução de 93, reservando para os nossos inimigos, não a prisão, mas a guilhotina e a morte".

Uma sensacional entrevista concedida pelo kaiser em 1908 — NEW YORK, 18 — "The Tribune" publica o summario de uma entrevista que o jornalista americano William Bayard Hale teve, em 1908, com o imperador Guilherme II, a bordo do hyate imperial "Hohenzollern".

Nessa entrevista, o soberano allemão predizia a guerra mundial, declarando que a Allemanha estava prompta a enfrentar toda a Europa e sentia-se fatigada pela inacção. Em seguida, exaltando-se quase, o kaiser atacou asperamente os catholicos, não somente da Allemanha, mas de todo o mundo. Referio-se em termos durissimos ao rei Eduardo VII, da Inglaterra, censurando a alliança anglo-japoneza e assegurando que, em compensação, a Allemanha estava em entendimento com o então presidente Theodoro Roosevelt. Prophetisou ainda o kaiser a guerra entre os Estados Unidos e o Japão, a menos que os Estados Unidos se alliassem á Allemanha para contrabalançar os effeitos da alliança anglo-japoneza. Affirmou mais que as colonias britannicas do Pacifico não se manteriam por muito tempo fieis á metropole e que o Japão, a despeito do tratado de alliança, estava fomentando a insurreição na India. Assegurou que a Allemanha sahiria facilmente victoriosa da esperada guerra mundial, tomaria o Egypto e libertaria a Terra santa das mãos dos infieis.

Essa entrevista prolongou-se durante cerca de duas horas, e o kaiser, que fallou longamente, fez extensissimas declarações, embora tivesse começado por assegurar ao chanceller, principe von Bullow, que apenas diria duas palavras.

Foi ella offerecida a lord Northcliffe, proprietario do "Times" e de outros importantes jornaes inglezes, que não poude publical-a, devido á activa intervenção da chancellaria de Berlim. Tambem porque o proprio lord Northcliffe a considerou demasiadamente sensacional.

Então Bayar Hale offereceu-a ao "New York Times", que tambem recusou a sua publicação, attendendo a instancias da embaixada allemã em Washington. Por sua vez, o "Century Magazine" pagou por ella mil dollars e chegou a tel-a já impressa e prompta para ser publicada, mas não chegou a divulgal-a, porque os agentes diplomaticos da Allemanha nos Estados Unidos convenceram o seu director de que a divulgação de tão grave documento desencadearia a guerra no mundo. Pouco depois um cruzador allemão que visitou o porto desta cidade levou as paginas da composição dessa entrevista para a Allemanha.

Apezar disso, em principios de 1914, o "Century Magazine", que conservara as replicas dessas paginas steriotypadas, quiz novamente publicar e só não o fez porque o conde de Bernstorff, embaixador allemão junto ao governo dos Estados Unidos, se mostrou horrorisado com os possiveis effeitos dessa publicação, especialmente entre os catholicos da Austria e Italia, e o presidente Wilson, que mantinha então, rigidamente, a sua attitude de neutro, reforçou os pedidos do conde de Bernstorff.

O caso Luxburg — BUENOS AIRES, 18 — Os jornaes noticiam que amanhã apparecerá o "Livro azul", contendo documentos diplomaticos relativos ao incidente teuto-argentino. Accrescentam que nesse livro não apparecerão os telegrammas do conde de Luxburg, que serão publicados separadamente.

Communicado do grande estado maior da França — PARIS, 19 — "Travam-se lutas de artilharia na margem direita do Mosa, em Argonne, em Bullecourt, de Lens a Armentieres e em Ypres.

— O inimigo tentou duas vezes abordar nessas linhas em Four-de-Paris, sendo repellido com perdas.

— Entre o Brenta e o Piave, o inimigo atacou o saliente do monte Solarolo, porém suas columnas de infantaria, dizimadas pelas baterias francezas e italianas, foram obrigadas a recuar.

— A offensiva da Palestina nos valeu 12.036 prisioneiros.

— Houve novo "raid" aereo sobre Londres."

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Edificio do Collegio Salesiano, vendo-se á esquerda e á direita as grandes portas que dão accesso á exposição.

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 20 de dezembro de 1917.

Cambio — Hontem, pela manhã, os bancos fizeram suas cobranças com a taxa de 13 11|16 d. e saccaram a essa taxa e a 13 3|4 d.

Depois das noticias do Rio, a taxa de 13 3|4 d. era geral em todos os estabelecimentos.

Ao fechamento, conservava-se nessa posição o mercado monetario, em nossa praça.

Não foi negociado o papel particular.

O mercado do Rio abriu a 13 13|16 d. no "Banco do Brasil" e 13 25|32 d. nos outros bancos.

Até as ultimas noticias daquella praça alguns bancos saccavam ainda a 13 25|32 d., mas estando o mercado um pouco menos firme, em outros, que offereciam a taxa de 13 3|4 d.

Taxa da Alfandega, para emissão de vales em ouro: 13 1|4 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 11|16 d. e 13 9|16 d.

Libra esterlina . . .	17$534	17$695
Franco	$645	$650
Escudo	—	2$390
Lira	—	$570
Peseta	—	$900
Dollar	—	3$730

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$649	$660
Dollar	—	3$740

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$649	$658

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 11|16 d. e 13 9|16 d.

Libra esterlina . . .	17$534	17$695
Franco	$648	$655
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$380
Provincia. . .	—	2$890
Lira	—	$570
Peseta	—	$900
Dollar	—	3$730

MERCADO DE GENEROS

Assucar — O mercado do assucar continua, nesta praça, em situação calma.

As cotações de hontem foram as mesmas do dia anterior, a saber:

Uzinas 1as	8$100 a 8$500
Uzinas 2as	7$700 a 8$100
Crystalisados	7$200 a 7$600
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a 7$000
Somenos	5$500 a 6$000
Mascavados	3$100 a 3$300
Brutos seccos	3$000 a 3$200
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

Algodão — Hontem, foi cotado, ainda esse genero á base de 42$000 pelos 15 kilos do typo primeira sorte. O producto continuou sem negocios deante do retrahimento dos possuidores do mesmo.

Café — Cota-se esse genero ás bases de 8$000 a 8$500 pelos 15 kilos, genero do Estado.

Milho — Mercado sustentado. Cota-se o genero do Estado de 8$800 á 9$000, pelo sacco de 60 kilos.

Alcool — Nos enchimentos continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $900 para o artigo sellado.

Aguardente — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

TRANSPORTES MARITIMOS

A requisição dos navios da Harrison Line

A Associação commercial de Pernambuco, em resposta ao seu telegramma que dirigio a 14 do corrente ao ministro do exterior, solicitando a sua mediação para conseguir do governo inglez a suspensão de ordens, correntes em nossa praça, da requisição dos vapores da Harrison Line, que fazem o commercio entre o porto do Recife e o de Liverpool, recebeu o seguinte telegramma, que transcrevemos para conhecimento dos interessados.

"Sr. Manoel Nogueira de Souza, presidente da Associação commercial. — Cumprindo appello v. s., de 14 corrente, dirigi-me nos mais vivos termos á nossa legação em Londres. Cordiaes saudações — (a) Nilo Peçanha."

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wencesláo Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Candidatura Alvaro de Carvalho — Natal das creanças pobres — Bloco pró Fernandes Lima, em Porto de Pedras — Banco de Alagôas — Pela Escola normal — Concurso postal — Nomeação — Companhia Souza Cruz — Installação do congresso — Vida social — Varias.

Maceió, 16 de dezembro de 1917.

Parece que nada ha de definitivamente assentado quanto á indicação do nome do sr. dr. Alvaro de Carvalho, actual "leader" da bancada paulista, como candidato á senatoria federal por parte de Alagôas.

— Uma commissão, composta dos srs. conego Antonio Valente, Augusto Casado de Lima, Arnobio Valente Filho e Arthur Bulhões, promove para o proximo dia 24, o natal das creanças pobres ás quaes serão offerecidos caridosos donativos.

— Recebeu numerosas felicitações, pela passagem do seu natalicio, a prendada senhorita Aurora de Carvalho Conde, filha do sr. José Alves Conde, guarda-livros da casa Loureiro Barbosa & Cia.

— Consorciaram-se o sr. Francisco Feitosa, auxiliar da casa Leão & C., e a senhorita Carmelita Mercole, filha do sr. José Americo.

— Fundou-se em Porto de Pedras o "Bloco de resistencia civica pró-Fernandes Lima", cuja directoria ficou assim constituida:

Major Manoel Procopio da Silva, presidente; coronel João Francisco de Assis Lima, 1.º vice-presidente; coronel Minervino José Pinto, 2.º vice-presidente; dr. José da Cruz Oliveira, 1º orador; José de Moraes Mendonça, 2º orador; major Avelino Alexandrino Cunha, thesoureiro; João Vicente Damasceno, 1º secretario; coronel Manoel Hermelindo Ferreira, 2º secretario.

— O Banco de Alagoas se acha devidamente apparelhado para cobrança e descontos de saque sobre o interior do Estado.

— Da cidade de Alagoas, onde se acha veraneando, chegou a esta capital, afim de assistir á collação de grão ás normalistas, o sr. bispo diocesano.

— Regressou do Recife o joven bacharel Carlos Povina Cavalcanti, que acaba de concluir o seu curso juridico no Recife.

—Realisou-se na sexta-feira ultima a cerimonia da collação de grão ás normalistas que terminaram o seu curso este anno.

Pela manhã, na cathedral, receberam a sagrada communhão e ás 13 horas, no salão de honra da "Perseverança e Auxilio" presentes o exmo. e revdmo. sr. bispo diocesano, o exmo. sr. dr. governador do Estado, o sr. dr. director da Instrucção publica e muitas pessoas de distincção verificou-se a solennidade da entrega dos diplomas feita pelo sr. governador.

Como paranympho da turma fallou o professor da Escola normal revdmo. sr. conego Machado de Mello. Em nome destas fallou a senhorita Judith Brandão.

— Alagôas ficou incorporada á 3ª região militar, tendo sido ordenadas providencias para sua transferencia.

— O commendador Manoel Ramalho, presidente da meretissima Junta commercial, allegando incommodos em sua saude, traspassou ao seu substituto legal, o coronel José Duque de Amorim, a presidencia daquella instituição.

— Falleceu a exma. sra. d. Angela Prudente de Barros. A digna senhora era solteira e contava 65 annos de edade. Era irmã do professor Luiz Prudente de Barros, e tia do dr. Sebastião Grangeiro, docente do nosso Gymnasio e do coronel Alvaro Flores, commerciante desta praça.

— Teve inicio o concurso de praticantes de 2ª classe do correio.

Estão inscriptos os srs.: João Baptista Pinheiro, Sylvio Vasconcellos Araujo Edgard de Góes Monteiro e Alfredo Romualdo Gomes.

— Acaba de ser nomeado inspector fiscal de ensino junto ao Lyceu alagoano o nosso distincto conterraneo sr dr. Saneiva de Rohan.

— Foi hontem inaugurada nesta cidade, á rua do Commercio ns. 8 e 10, a casa filial da importante Companhia Souza Cruz, productora de cigarros e outros artefactos de fumo. São representantes da Companhia nesta cidade os commerciantes srs. P. C. Villela & Cia., sendo o distincto moço sr. Eustaquio Villela o gerente do novo estabelecimento commercial.

— Foi classificado no 42 batalhão de caçadores, a ser organisado nesta cidade, o sr. tenente José Marinho dos Santos.

— Consta que será nomeado commandante da mesma unidade o sr. cel. João Emygdio Ramalho.

— Com as formalidades do estylo, realisou-se hontem, solemnemente, no palacete do Thezouro, a installação da sessão extraordinaria do Congresso, convocada pelo exmo. governador do Estado.

Uma guarda de honra, postada em frente áquelle edificio, prestou as continencias devidas ao Poder legislativo.

Estiveram presentes á sessão solemne de installação os seguintes trinta congressistas: senadores conego Capitulino, Salvador Costa, José Julio, Clemente Silveira, João Firmino, João Carlos, Othon Correia e Rocha Santos e os deputados Fernandes Lima, Luiz Silveira, Castro Azevedo, Leonino Correia, Hollanda Cavalcanti, Americo Mello, Adalberto Marroquim, Angelo Martins, José Lages, Luiz Carlos, Amarantho Filho, Rocha Cavalcanti, Guedes Miranda, Afranio Jorge, Luiz Mascarenhas, Pio Jardim, Alfredo Olticica, Gilberto Andrade, Cardoso Ayres, Carlos Pontes, Augusto Costa e conego Machado.

Procedida a chamada e aberta a sessão, foi introduzido no recinto o representante do exmo. governador do Estado, portador da mensagem de s. excia. sobre o veto opposto ao projecto de orçamento.

— Chegado da Bahia, onde acaba de concluir o seu curso odontologico, acha-se nesta capital o joven cirurgião dentista dr. José de Oliveira Lima.

— Consorciaram-se o sr. João Baptista Lamenha Lins e a gentil senhorita Domisilia de Araujo Góes, filha do sr. major Manoel de Araujo Góes Filho, funccionario federal em Satuba.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. coronel Eustaquio de Barros Correia e sua exma. consorte e por parte do noivo o sr. major Adolpho Camerino e a exma. sra. d. Beatriz Ribeiro.

Por mais de 25 annos as PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS teem sido o remedio domestico de norma para a Prisão de Ventre, Biliosidade e Indigestão.

Pequenos factos

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Balbino Jorge de Andrade, José Raymundo da Silva, á ordem do desembargador chefe de policia, Manoel Galdino da Silva, Liberato Arcamone, Marcolino Manoel do Nascimento, Severino da Rocha Silva, Antonio Monteiro da Silva, gatunos, á ordem do subdelegado de S. Antonio; Agostinho Joaquim Alves, José Francisco, á ordem do subdelegado do 1º districto de São José; Innocencio Pergentino dos Santos e Vicente Luiz da Rocha, á ordem do subdelegado de Tamarineira.

—

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Manoel Ferreira de Lima, por alvará do dr. juiz de direito da 2ª vara, Hilda de Moura, José Francisco dos Santos, João Baptista da Silva, Manoel José Marques, José Francisco de Senna, Antonio Celestino Gomes, á ordem do subdelegado da Encruzilhada e Severino Santos da Silva, á ordem do subdelegado de S. Antonio.

—

Hontem ás 10 horas, na rua das Cruzes, os jornaleiros Antonio Pereira da Silva e Antonio de tal, vulgo "Antonio Timbaúo", por mottivo frivolo, travaram lucta, resultando "Antonio Timbaúo" vibrar em Pereira uma forte cacetada, produzindo-lhe uma ferida contusa no couro cabelludo.

O ferido levado até a subdelegacia de S. Antonio foi medicado pela Assistencia publica.

O aggressor conseguio evadir-se.

—

Hontem, ás 12 horas, Antonio dos Santos, na rua Marquez de Olinda, devido a uma pedra que conduzia ter-lhe cahido sobre o pé esquerdo, recebeo no mesmo uma ferida contusa.

Soccorrido pela Assistencia publica, foi medicado e recolhido ao Hospital Pedro II.

—

Josepha Martins, de 70 annos de idade, hontem ás 13 horas, foi, no largo do Mercado accomettida de um ataque. Cahindo ao solo, recebeo uma ferida contusa no couro cabelludo.

Soccorrida pela Assistencia publica, foi removida para o Hospital Pedro II.

—

A praça do exercito José Alves da Silva, hontem, ás 19 horas, na rua do Brum, escorregando em uma casca de jaca cahio ao solo, recebendo varias contusões pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia publica, foi recolhido ao hospital militar.

"RESTAURAÇÃO BAR"

Inaugurou-se hontem, ás 18 horas, na rua da Restauração, n. 99, bairro do Recife, um bem montado café, denominado "Restauração Bar" de que é proprietaria a firma Lima & Barros.

O novo estabelecimento está apto a servir a sua freguezia com escolhido e avultado sortimento de bebidas, comidas frias e geladas. Ha ainda uma secção de bilhares.

Por occasião da inauguração, tocou a banda do 2º batalhão da força policial.

Os proprietarios do "Restauração Bar" dispensaram aos seus convidados as melhores attenções, offerecendo-lhes uma meza de finos doces e bebidas.

VARIAS

Importou em 9.240$000 o saldo das operações realisadas hontem na Caixa economica.

*

O director do Tiro de guerra já entregou ao ministro, para a necessaria approvação, o regulamento das sociedades de tiro, baseado na nova reforma.

Segundo um vespertino carioca, as sociedades não terão mais nomes e sim numeros. Cada sociedade incorporada terá direito a cem espingardas regulamentares mas, para ser incorporada á Directoria do tiro de guerra, deverá ter cem socios no minimo, e dispor, ao menos, de terrenos para sua linha de tiro, cuja planta faz parte dos documentos necessarios á incorporação.

*

Segundo curiosa estatistica official, attinge a 265:618.742$000 o valor das moedas de ouro, brasileiras, cunhadas de 1703 até hoje. Não ha nenhuma em circulação, talvez porque as mais modernas valem o dobro do que representam, e as antigas estão nos museus e em collecções numismaticas de particulares.

De 1703 até hoje foram cunhadas 85.000 contos de moedas de prata e 10.700 contos de moedas de nickel.

*

A renda de patentes da guarda nacional attingio, neste anno, a oitocentos contos de réis — o quadruplo do anno passado.

*

A Prefeitura municipal do Recife rendeu, no ultimo dia de arrecadação, a importancia de 4:790$686.

*

No matadouro da Cabanga, foram abatidas, ante-hontem e hontem 164 rezes sendo 152 para o consumo publico, pez. 21.390 kilos, e rendendo de imposto 1:869$600, e 12 para os estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia pezando 1.644.

*

No mercado publico de S. José a renda dos dias 17 e 18 montou a ... 998$400.

*

Ao dr. 1º delegado requereu o sr. Raphael Cohen que, se achando ameaçado em sua vida pelo sr. João Grecca, fosse o mesmo compellido, na forma da lei, a assignar termo de segurança.

*

Conforme decisão da Junta de revisão e sorteio militar, os alistados Manoel Carlos Carneiro Leão e Mario Augusto Teixeira Lima deverão comparecer amanhã, ás 11 horas, no quartel-general, a fim de serem inspeccionados de saude, visto haverem allegados molestia que os inhabilita para o serviço militar.

*

Devido a se terem vendido todos os bilhetes da loteria do Natal, pedem-nos os agentes da Companhia de loterias nacionaes avisarmos aos seus freguezes que conservarão aberta a agencia nos dias 20, 21 e 22, exclusivamente para conferencias de listas e pagamentos de premios.

— Pela mesma agencia foram vendidos hontem os bilhetes 10.288 e 56.006, premiados, respectivamente, com 200$ e 100$.

*

Em commissão especial do governo do Estado, segue hoje para Palmares a fim de proceder a inquerito sobre o assassinato do coronel Siqueira Netto, o dr. Bellarmino Gondim, juiz de direito de Olinda.

Acompanham-no os srs. drs. Gasparino Lima, promotor publico de Garanhuns, tambem em commissão e João Paulo Nunes de Mello, 1º official da secretaria da Repartição central da policia, servindo de escrivão.

SPORT

JOCKEY CLUB

Por deliberação da illustre commissão, que dirigio a festa de domingo passado, no prado da Magdalena, foi entregue ao dono do animal *Risette*, o premio destinado ao proprietario que mais victorias obtivesse com os seus animaes.

My-Friend, conseguio tambem duas victorias como *Risette*, mas attendendo, ao que fez muito bem a commissão, a que no pareo dos 2.000 metros o jockey de *My-Friend* commetteu faltas trancando o animal *Kirot*, foi decidido d'aquelle modo.

O premio de uma fina bengala ao chronista, que melhor noticia desse da festa, coube ao desta folha, que muito agradece á illustre commissão a delicada lembrança.

J.

FOOT-BALL

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Na sessão competente, a directoria deste club publica um convite para as sessões de assembléa geral extraordinaria que se realisarão no proximo sabbado, 22 do corrente e para o qual chamamos a attenção dos interessados.

REPUBLICA FOOT-BALL CLUB

Haverá hoje, pelas 15 horas, no campo do Jardim 13 de Maio, training para os players do 1º, 2º, 3º e 4º teams e do team infantil.

Os captains pedem o comparecimento de todos.

LIGA SPORT.ª PERNAMBUCANA
(Official)

Hoje, ás 19 horas, haverá sessão de directoria.

De accordo com os estatutos ficam scientificados os clubs que no dia 20 terminará o praso para apresentarem os seus delegados.

Ventre-Livre!

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos intestinos!

Com uma Rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Muita Sêde e a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calo, é Ardencia do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação Hemorroidal, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr da Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa! Tem Gosto bom!

Sobre as Dóses e a MANEIRA DE USAR leia com todo o Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro.

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias!

Deposito Geral: Cesar Santos — PARÁ

DE PARIS

A VISITA DO SR. BERNARDINO MACHADO A VERDUN E AOS TERRITORIOS REOCCUPADOS

PARIS, novembro.

O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica portugueza, acompanhado do sr. Affonso Costa, presidente do Conselho, ministro das finanças, e do doutor Augusto Soares, ministro dos negocios extrangeiros, aqui esteve na semana ultima.

Na sua passagem por S. Sebastião, elle foi recebido pelo rei Affonso XIII que teve com s. exc. demorada conferencia.

Todos conhecem a doce physionomia do presidente da Republica portugueza, os seus grandes olhos vivos e negros, sorridentes, a sua farta bigodeira e a sua barbicha branca, a sua estatura pequena e seu andar elegante.

A simplicidade do presidente é proverbial e todos apreciam a bondade, a cordialidade, a amabilidade de toda sua pessoa ao mesmo tempo que se lhe admiram a lealdade e a grandeza de caracter.

Esse professor eminente, pae de quatorze filhos, preparou desde 1903 á Republica portugueza cujo triumpho quiz assegurar sem violencias inuteis e recebendo em troca toda a sua confiante affeição.

A primeira visita do sr. Bernardino Machado foi a Verdun. Em companhia do presidente Poincaré e do sr. Luiz Barthou, ministro de Estado, que tinham ido ao seu encontro, o sr. Bernardino Machado percorreu a cidade heroica para a qual trazia a decoração de ordem da "Torre e da Espada".

A entrega solemne dessa decoração teve logar na cidadella. Destacamentos de uma divisão com suas bandeiras prestaram-lhe as honras do estylo.

O vice-prefeito de Verdun recebeu sobre uma almofada tricolor, das mãos do presidente da Republica portugueza, o colar, o grande cordão e a placa que se ajuntarão a todas as decorações que a França e seus alliados concederam á praça forte para honrar a sua victoriosa resistencia e o seu sacrificio.

Após um almoço que reuniu em uma casamata os presidentes, os ministros, e representantes portuguez aqui, o sr. Doeschner, ministro da França em Lisbôa, os generaes Guillaumat e Baselaire, o prefeito do Mosa e o vice-prefeito de Verdun, os srs. Bernardino Machado e Poincaré dirigiram-se a Reims. S. E. o cardeal Luçon e o prefeito sr. Langlet lhe foram apresentados na cathedral e lhe fizeram constatar os estragos que os ultimos bombardeios causaram ás abobadas da basilica, e as ruinas da municipalidade incendiada pelos obuzes.

A viagem proseguiu, nos dias seguintes, pelo percurso das regiões reoccupadas entre o Oise e o Nesle.

Os generaes Franchet d'Esperey e Humbert acompanhavam os presidentes com os quaes o general Petain tivera uma entrevista, pela manhã.

O sr. Ribot fora ao encontro do cortejo, nesta occasião, para saudar o o sr. Bernardino Machado e encontrar-se com o presidente do Conselho portuguez e o ministro dos negocios extrangeiros.

Nas ruinas de muitas villas e no meio dos vergeis devastados, o presidente de Portugal parou longamente e exprimiu toda a sua indignação pelos crimes dos barbaros.

Em seguida s. exc. passou revista ás tropas.

Os srs. Bernardino Machado e Poincaré, sempre acompanhados dos ministros portuguezes e do sr. Barthou, chegaram depois ao quartel general do corpo expedicionario portuguez, onde foram vivamente acclamados.

O sr. Poincaré nesse momento felicitou o general Tamagnini pela excellente disposição de seus soldados que souberam tão rapidamente e discretamente conquistar um logar glorioso entre as tropas francezas e inglezas e fizeram conhecer o valor de suas armas.

Durante essa cerimonia, a população não cessou de acclamar calorosamente os dois chefes de Estado e de testemunhar aos soldados portuguezes e a Portugal a sua cordial e fratrenal amizade.

O "Diario" no Pará

(Do nosso correspondente especial)

A intendencia de Belem satisfaz os seus compromissos financeiros — O mercado da borracha continua a melhorar — A acção da bancada — O aproveitamento do Arsenal de marinha na construcção de navios — O que pensa o "Estado do Pará" — O Contestado entre Pará e Amazonas.

BELEM, 18 — A intendencia municipal desta cidade recolheu a um banco doze mil libras esterlinas para o pagamento da segunda prestação do "funding".

— Continua bem animado o mercado da borracha.

O sr. Lauro Sodré, governador do Estado, recebeu telegrammas da bancada paraense, informando-o dos passos que teem dado com relação ao assumpto.

— O governador do Estado solicitou a attenção do ministro almirante Alexandrino de Alencar para a possibilidade do Arsenal de marinha daqui construir navios de madeira.

O ministro da marinha respondeu dizendo que ia consultar o presidente sr. Wenceslau Braz e depois autorisou a remessa de material para aquelle fim.

O "Estado do Pará" publica as impressões da visita de sua reportagem ao Arsenal, concluindo por opinar ser impossivel construir o Arsenal grandes embarcações, devido ao estado deploravel das carreiras de construcção.

O inspector do Arsenal enviará um relatorio a respeito ao ministro da marinha.

— A carta telegraphica do correspondente do "Estado do Pará" no Rio assignala a victoria da campanha pró-Amazonia junto ao governo federal, e a opinião publica da capital federal, conseguindo auxilio em favor da borracha.

— O governador do Amazonas telegraphou ao sr. Lauro Sodré communicando que estuda a proposta da nomeação de delegados paraenses e amazonenses para a zona contestada e resolver as pendencias que surgirem entre as autoridades alli.

Scenas & Telas

PARQUE — A companhia juvenil de zarzuellas dará hoje mais um espectaculo variado, conforme programma que vae inserto noutra parte.

—

MODERNO — Para hoje está annunciada a empolgante film *Vendida* em sete actos.

—

ROYAL — Teremos hoje a 3ª e ultima serie de *Naná*, o que equivale a uma casa á cunha.

—

POLYTHEAMA — Nessa frequentada casa de diversões serão passadas as films *A grande amorosa*, drama em 7 actos e *Hotel bem tranquillo*, comedia.

—

ODEON — A fita de hoje será o esplendido drama *Alta finança* de Fox-film.

UM VELEIRO QUE ESTA' COM FOGO NO CONVEZ

Pela manhã de hontem deu entrada no ancoradouro interno a barcaça "Simplicidade", tendo como mestre o sr. José Facundes do Carmo.

Este logo ao desembarcar fez sciencia á policia maritima que ante-hontem, pelas 9 horas, entre Tabatinga e Ponta de Pedra, ao largo de Goyanna, observou no horisonte um veleiro de cujo convez desprendia grossos rolos de fumo, e com quatro mastros.

Ao ter sciencia do occorrido o major Renato Medeiros, inspector da policia maritima, transportou-se para a Capitania do Porto, afim de providenciar com o respectivo commandante, sobre a partida de um rebocador, afim de prestar os necessarios auxilios ao veleiro que dizia incendiar-se.

Na ausencia do mesmo, entendeu-se o sr. inspector da policia maritima com o ajudante, ficando deliberado de accordo tambem com a firma Cory Brothers, da partida immediata do rebocador Cory I, a qual teve lugar ás 11 horas.

A's 16 horas estivemos na Capitania onde o sr. ajudante declarou-nos nada poder adiantar a não ser as providencias tomadas, bem como ignorar o nome do "lugar" que estava a incendiar-se.

No escriptorio da firma Cory Brothers adiantaram-nos que esperava duas embarcações carregadas com carvão de pedra, sendo que uma — a barca "Closeburn", que deu entrada hoje no nosso porto, procedente de Norfolk, trazendo 53 dias de viagem.

Cory I levou todos os utensilios necessarios para extincção do fogo.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 295 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, a Magdalena — Telephone 163

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

— Fazem annos hoje:

O sr. Adolpho Monteiro;

— o sr. Antonio Martins Filho;

— o sr. Mario de Barros Pereira;

— o sr. dr. Henrique Livino de Almeida Cunha;

— o sr. desembargador Liberato Villar Barretto Coutinho;

— a exma. sra. d. Geraldina Robalinho de Oliveira, esposa do sr. Antonio Cavalcanti;

— a exma. sra. d. Aurina de Oliveira Baptista;

— a senhorita Palmyra de Oliveira Lopes, irmã do sr. Antonio de O. Lopes;

— a senhorita Ernestina Miranda, filha do sr. Ernesto Miranda;

— a senhorita Maria Luiza da Silva, filha do sr. Ricardo Augusto C. Silva;

— o pequeno Leopoldo, filho do sr. Manoel Leopoldo da Cruz;

— o pequeno Corizandes, filho do tenente Adalberto Carneiro;

— Newton, filho do sr. João Henrique de Paula Guimarães.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Augusta Lobo, irmã da senhorita Alcira Lobo, activa auxiliar da *Casa Franceza*.

*

Por motivo de seu natalicio, o estimado cavalheiro sr. cel. Alexandre Braga, conceituado commerciante de nossa praça, foi alvo ante-hontem de inequivocas provas da estima e consideração com que é distinguido em nossa sociedade.

*

CASAMENTOS

Acabam de contrahir esponsaes o distincto academico Luiz Moreira e a prendada senhorita Alice Costa, sobrinha do maestro Mamede Costa.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE LITTERARIA THEOTONIO FREIRE. — Remmettem-nos: "Para tratar de assumptos urgentes, reune-se hoje, pelas 19 e 1/2 horas em sua séde social, á rua coronel Suassuna n. 13 (antigo), esta associação de lettras, encarecendo o presidente, dr. Silva Junior, o comparecimento de todos os associados".

*

VIAJANTES

DR. JOSE' BEZERRA — A bordo do paquete nacional "Pará", chegou hontem a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ex-secretario de Estado da agricultura e commercio e actualmente candidato do partido governista á senatoria federal.

O seu desembarque, effectuado no cáes Alfredo Lisboa, foi bastante concorrido.

O sr. dr. José Bezerra, que veio com sua exma. familia, seguio, logo depois em automovel, para a sua usina de assucar, no municipio do Cabo.

*

No paquete *Pará*, regressou hontem do Rio de Janeiro o illustre sr. dr. Henrique Lins, adiantado agricultor no municipio de Victoria.

*

A bordo do vapor *Pará*, chegou hontem a esta cidade, vindo da capital do paiz, o estimado industrial e agricultor sr. dr. João Z. Pires de Lyra.

*

Com sua exma. familia, regressou hontem da capital federal, no vapor *Pará*, o distincto cavalheiro sr. Alexandre Amaral, funccionario do "Banco do Recife".

*

No paquete *Pará*, chegou hontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o distincto e adiantado industrial sr. cel. José Cavalcanti Araujo.

*

Procedente do sul, acha-se entre nós o illustre sr. dr. Tranquilino Leitão, que foi passageiro do vapor *Pará*, hontem chegado ao nossos porto.

*

Da capital do paiz, onde é delegado de policia, chegou hontem a esta cidade, no paquete *Pará*, o nosso distincto conterraneo sr. dr. Oscar Coelho de Souza.

*

CEL. FRANCISCO ROCHA. — Vindo de Alagoas, onde é honrado vice-governador do Estado, acha-se nesta capital o venerando sr. cel. Francisco Rocha, que foi passageiro do paquete *Pará*.

*

Para Correntes segue hoje em visita á sua exma. familia, o joven academico de direito Aroxelas Carapêba.

*

Vindo de Maceió, no vapor *Pará*, acha-se nesta cidade o sr. dr. Armando Goulart Wucherer, promoter de Bom Conselho, neste Estado.

*

Tendo de seguir hoje para Goyanna, onde reside e operoso director da "Escola agricola," veio trazer-nos suas despedidas o dr. Carlos Bello Filho.

*

Acha-se nesta capital o revmo. padre Getulio Uchoa Cavalcanti, virtuoso e estimado vigario da freguezia de Amaragy.

*

A bordo do paquete *Pará* regressou hontem do Rio de Janeiro o distincto commerciante de nossa praça e adiantado industrial sr. cel. J. Mello Filho.

*

No paquete *Pará* viaja do Rio para o Estado do Maranhão, de que é representante á camara federal, o illustre sr. deputado dr. Agripino Azevedo.

*

Passageiro do vapor *Pará*, viaja com destino a Belém, onde exerce a clinica medica, o sr. dr. Xavier Trade.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Pará*, no dia 19 do corrente mez:

DO RIO DE JANEIRO — Geminiano Galvão, J. Mello Filho e senhora, dois filhos e um sobrinho, Cecilia O. Fonseca, Davino P. Sobrinho, dr. José Bezerra, sua senhora e quatro filhos, Julio Bezerra e dois irmãos, Oscar F. de Britto, dr. Francisco Lopes de A. Silva dr. Henrique Lins, Carlos Regadas, João P. Junior, dr. João Z. Pires de Lyra, José Miguel de Lyra, Alexandre Amaral, sua senhora e um filho, Telmo de Mello, Maria M. Carneiro, Maria J. Velloso Mello, André Vianna, José Cavalcanti Araujo, Delphino A. Cavalcanti, irmãs Maria, Izabel e Josepha, Vicencia e Genoveva, dr. Carlos Duarte Pereira, Luiz Cavalcanti Lapa, dr. Tranquillino G. M. Leitão, dr. Oscar Coelho, José Maranhão, A. Pimentel e senhora, sargento Joaquim F. Oliveira, sua senhora, sua progenitora e uma filha menor, Gumercinde C. Costa, Luiz P. Amorim, sua senhora e uma filha, José S. da Silva, sargentos Francisco J. Silva, Oscar J. Salles e Antonio E. Ramos, sua senhora e quatro filhos, sargento Joaquim B. Santos e senhora, A. Nebrega, sua senhora e sua progenitora, Bernardino A. Lopes Albeiro, José Soares Martins, Lourenço F. de Souza, Maria R. Azevedo, Amaro J. Benigno, Francisco F. de Souza, Manoel Leite, Francisco da Silva, Laura G. Sant'Anna e quatro filhos menores, Manoel A. de Souza, João Araujo Chaves, José Simplicio de Farias, Vicente Ferreira Barbosa, Maria A. Velloso e um filho, Amadeu Lopes, Rosalina R. Guedes e uma filha, José Antonio da Silva e uma filha, S. Carvalho, treze praças do exercito, Joaquim V. de Andrade, Joaquim Torres e Francisco de Gouveia Moura.

DE VICTORIA — Jeremias Sandoval e Francisco Soares.

DA BAHIA — Juventina Correia, Idalina Alice Lopes, Manoel Maria T. da Silva, João Galvão, Amado Lins, Aquino de Souza do O', e Guilherme Alberto.

DE MACEIO' — Georgette Daney, cel. Francisco Rocha, Francisco Hollanda, Mario L. Hollanda, dr. Armando Goular, Clarindo Gomez e Theodoro Baptista.

*

FALLECIMENTOS

Em Campo Grande finou-se a exma. sra. Francisca Gomes de Mello, digna esposa do commerciante sr. Antonio Gomes de Mello.

A pranteada extincta deixou dous filhos, o sr. Amaro Gomes de Mello e a senhorita Dolores Gomes de Mello.

Pezames á sua exma. familia.

Alma religiosa

DIA 20 DE DEZEMBRO — S. Domingos de Silos.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Arthur Camara Sampaio, ás 7 1/2 horas, na matriz de Palmares.

Por alma de Sebastião Carneiro de Barros Campello, ás 8 horas, na matriz de Jaboatão.

Por alma de d. Agueda de Gusmão Freitas, ás 8 horas, na matriz de Afogados.

—

IRMANDADE DO S. B. JESUS DOS MARTYRIOS — Em sessão extraordinaria, reunirá amanhã, ás 19 horas, para tratar da realisação das obras de sua egreja a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

O provedor pede o comparecimento de todos os irmãos mezarios. Roga-se aos devotos auxilio para as referidas obras.

*

Natal no Espinheiro —Ultimam-se os peparativos para os festejos do Natal no Espinheiro, os quaes deverão ter brilhantismo extraordinario.

Após a missa, que será campal e celebrada ás 24 horas, terão logar animadas diversões populares de que se destacam um esplendido pastoril.

Merece tambem menção especial o "Natal das creanças pobres" que alli será levado a effeito pela commissão promotora dos festejos.

Distinctas senhoras e senhoritas distribuirão lembranças do natal e donativos á petizada.

A referida commissão enviou-nos 50 cartões para dos mesmos fazermos distribuição.

Durante a noite tocará uma banda de musica.

LOTERIA DO NATAL

CONTOS 1.000 CONTOS

EM 22 DO CORRENTE — Não ha mais inteiros

NA SAPATARIA CENTRAL

Ninguem deve deixar de ver o lindo sortimento de CALÇADOS finos de todos os systemas modernos para homens que, por preços baratissimos, receberam.

LAFAYETTE & LAURIA

299, — RUA DUQUE DE CAXIAS, — 299

(Antigo 81)

RECIFE

A EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

2.º Congresso de Prefeitos

As festas de ante-hontem

Continua em foco a Exposição dos municipios pernambucanos, inaugurada solemnemente ante-hontem em homenagem ao 2.º anniversario da posse do dr. Manoel Borba no governo do Estado.

O certamen tem absorvido muito merecidamente a attenção do publico a quem se offerece assim uma feliz opportunidade para verificar o grão de adiantamento a que certos municipios já attingiram, as possibilidades e os recursos das differentes circumscripções administrativas de Pernambuco.

A assembléa dos prefeitos municipaes, ora reunida, está sendo tambem olhada com sympathia por quantos acompanham com interesse a marcha dos publicos negocios e esperam que com esse entendimento entre os chefes das communas aproveite e beneficie o progresso do nosso Estado.

—

2.º CONGRESSO DE PREFEITOS

No salão de honra da exposição, situado no andar superior do Collegio Salesiano, teve logar hontem, ás 13 horas, a 1.ª sessão ordinaria do Congresso dos prefeitos.

Occupadas as cadeiras de presidente e secretarios pelos drs. Moraes Rego, Alberto Paes Barretto e Mario Domingues, foi aberta a sessão, sendo lidas as actas da 1.ª sessão preparatoria e a de installação do Congresso, as quaes foram approvadas sem impugnação.

Em seguida, o dr. Mario Domingues leu o expediente que constou do seguinte — 1 officio do prefeito de Bonito desculpando-se por não poder tomar parte nos trabalhos; 1 outro do sub-prefeito em exercicio do municipio de Iguarassu', scientificando a sua adhesão, e, ainda outro do prefeito de Iguarassu', communicando que por motivo de molestia deixava de comparecer ao congresso; 2 telegrammas do prefeito de Garanhuns, communicando ter nomeado seu representante o dr. Andrade Bezerra e d'"A Gazeta", de Nazareth, agradecendo o convite que lhe foi feito para assistir aos trabalhos.

Passando-se á ordem do dia, pedio a palavra o dr. Benjamin de Azevedo, prefeito de Nazareth, que lê a seguinte proposta:

"O Congresso dos prefeitos e presidentes de Concelhos, attendendo ás vantagens que trará á instrucção a subvenção ao ensino primario, particular objecto já de projecto apresentado na Camara dos deputados, faz votos para que o governo do Estado providencie neste sentido "ad referendum" do Congresso".

Lida esta proposta, pede a palavra o dr. Andrade Bezerra que occupa a tribuna, estendendo-se em considerações a respeito.

O orador diz que a primeira providencia a ser tomada pelo Congresso é saber se os representantes dos prefeitos tinham poderes delegados para responder pela execução das deliberações tomadas pelo mesmo. Entretanto, passa a analysar a proposta que acha sobremodo acceitavel, pensando, porem, que ao Congresso do Estado cumpria alargal-a, isto é, fazel-a applicada a todos os municipios, inclusive o do Recife.

Continuando s. s. diz que o Congresso legislativo deve consignar no orçamento uma verba para auxiliar a instrucção primaria particular nos municipios.

Terminando, o dr. Andrade Bezerra apresenta o seguinte additivo: "E que os municipios procedam igualmente dentro dos seus recursos orçamentarios".

Segue-se com a palavra o dr. Fausto de Figueiredo que se manifesta de accordo com a proposta do dr. Benjamin de Azevedo, não acceitando o additivo do dr. Andrade Bezerra.

O orador diz que os municipios não podem dar mais de 25 o|o para auxilio da instrucção, pois isto já era muito dispendioso e a receita não comportava essa despeza. Os municipios não podiam fazer mais porque apenas até ahi podiam ir os seus recursos.

O dr. Fausto diz que, assim como o Estado faz beneficios á capital, deve estendel-os aos municipios.

Continuando, diz que está em desaccordo com o additivo, simplesmente pela falta de recursos dos municipios.

A respeito se estabelece animada discussão.

Esclarecendo-a, diz o dr. Moraes Rego ser desejo do dr. Andrade Bezerra que todos os municipios trabalhem em prol da instrucção.

O dr. A. Paes Barretto utilisando-se da palavra diz que não ha desaccordo em these, quanto á proposta discutida. Affirma ser a instrucção o magno problema nacional. Analysa o additivo do dr. Andrade Bezerra, extendendo-se em considerações sobre a attitude do dr. Fausto de Figueiredo.

O dr. Fausto de Figueiredo diz que, devido aos seus orçamentos, nem todos os municipios poderam concorrer com quota de 25 o|o.

Neste momento o prefeito de Bezerros annuncia que seu municipio deu 35 o|o.

O dr. A. Paes Barretto termina applaudindo as considerações do dr. Fausto, mas acceitando o additivo.

Cessando a discussão, o dr. Moraes Rego põe o additivo em votação.

O dr. Andrade Bezerra, volta a occupar á tribuna.

S. s. diz que ha uma pequena observação a fazer.

E' que quasi todos os municipios deram 25 o|o e alguns excederam essa quota, mas succede que muitos não poderam fazel-o. A medida para facilitar a tarefa, é augmentar as cadeiras do professorado estadual porque a anomalia notada no ensino é uma consequencia do pequeno numero de professores.

Continuando diz que o intuito do governo actualmente é augmentar a efficiencia da instrucção publica.

O dr. Fausto em aparte diz que em vista dessa declaração retira as suas considerações, ficando de accordo com o dr. Andrade Bezerra.

O dr. Moraes Rego a seguir põe em votação a proposta e o additivo sobre a instrucção publica, sendo approvados.

Usa da palavra o dr. Gil Costa, que leo um discurso sobre o municipio de Correntes que alli tem a honra de representar. Occupa a tribuna por espaço de 15 minutos, pondo em destaque o progresso daquelle municipio.

O dr. Andrade Bezerra, pedindo a palavra, diz que tambem deve tratar-se alli do problema da viação inter-municipal. A questão da viação, como a do ensino e todas as administrativas, envolvem grandes responsabilidades.

Diz que quanto ás estradas carroçaveis ha muito a fazer e lê a seguinte proposta: "O Congresso dos prefeitos, solidario com a orientação do governo do Estado, relativamente a melhoramentos materiaes faz votos para que seja creada no Estado e municipios uma lei de "prestação de serviços", no intuito de construir e conservar as estradas de rodagem".

A respeito dessa proposta pede a palavra o dr. Severino Pinheiro que lembra a conveniencia de ser enviada á commissão respectiva, para emittir parecer.

Posta em votação foi essa indicação approvada unanimemente.

Em seguida o dr. Moras Rego encerrou a sessão, tendo antes convidado os presentes para assistirem á 1.ª conferencia sobre a lavoura, pelo dr. Luiz de França.

— Compareceram os seguintes congressistas: drs. Moraes Rego, prefeito da capital, Alberto Carlos Paes Barretto, prefeito de Jaboatão, Salustiano Cavalcanti de Siqueira, prefeito de Aguas Bellas, Francisco Monteiro, prefeito de Buique, Seraphim de Souza, prefeito de Floresta, Manoel de A. C. Caribé, prefeito de Cabrobó, José Pereira de Souto Maior, prefeito de Bezerros, João Vieira do Nascimento, prefeito de Tacaratu', Braz Bezerra da Silva, presidente do Concelho de Taquaretinga, dr. Andrade Bezerra, representante do coronel Octacilio de Souza, prefeito de Petrolina, Eurico Valois, prefeito de Victoria, dr. Allemão Cysneiros, representante do prefeito de Bonito, dr. Feliciano André Gomes, representante do coronel Augusto A. Mariz, prefeito de Boa Vista, Angelo Jordão, prefeito de Goyanna, dr. José de Barros, presidente do Concelho de Victoria, João Vicente Wanderley, prefeito de Rio Formoso, dr. Fausto Figueiredo, prefeito de Palmares, Mario Alvares de Lyra, prefeito de Villa Bella, senador Pedro Correia de Oliveira, representante dos prefeitos de Granito, Salgueiro, Leopoldina e Exu' e João Luiz Bezerra Cavalcanti, B. Nunes Machado, prefeito de Itambé.

—

CONFERENCIA

No salão de honra da exposição, teve logar, ás 19 horas, a annunciada conferencia do sr. dr. Luiz de França.

Aberta a sessão pelo dr. Moraes Rego, o orador occupou a tribuna durante cerca de meia hora, dissertando amplamente e com grande proficiencia sobre o cultivo do solo estudando a agricultura desde os seus primeiros tempos ao seu estado actual. Refere conceitos de Cicero e Aristoteles sobre a lavoura e testa da antiga cultura agricola dos chinezes e de outros povos. Diz que o Brazil, a Chanaan fecunda que abre os seus horizontes aos hebreus de todas as nações, distribuindo-lhes, a mancheias, os seus dons preciosos devia ser o celleiro da humanidade. Mas a ignorancia dos principios culturaes, a relativa deficiencia da população, a indolencia proverbial da massa, a falta de vias de communicação, explicam o atrazo da nossa lavoura.

Apezar disto o orador annuncia que vae entrar no assumpto de sua conferencia e começa por dizer que, salvo optimismo seu, é Pernambuco o Estado do norte que mais produz, o que mais tem feito pela prosperidade da lavoura do norte.

Affirma que nesta ultima decada a lavoura do Estado ha merecido especial attenção dos governos, isto porque estes comprehenderam que a prosperidade do Brazil está na cultura dos seus campos.

Entra a proclamar os beneficios do ensino agricola, com a creação das escolas modelos, postos zootechinicos e aprendizados agricolas. Diz que emquanto os agricultores convidam, pelos annuncios de jornaes, trabalhadores para o cultivo da terra, promettendo-lhes bons salarios, as ruas da cidade vivem cheias de vagabundos promptos sempre para a perturbação da ordem. Emquanto isso acontece, o paiz se estorce em convulsões não pequenas. O ensino agronomico evita tudo isso e, mais disseminado, evital-o-á por completo, fazendo o progresso da patria e exterminando a fome e o crime.

Allega que o que melhor tem Pernambuco, respeito á lavoura é um fructo do esforço do saudoso dr. Herculano Bandeira que prestou auxilios ao curso superior de agricultura e ao exmo. sr. dr. Manoel Borba que, na sua plataforma, prometteu deitar as suas vistas para a lavoura e o está fazendo.

Em seguida o orador refere-se aos estabelecimentos de ensino agricola de Pernambuco, os quaes tem prestado os melhores serviços.

O orador, ao terminar, foi muito applaudido, tendo o dr. Moraes Rego, no encerramento da sessão, convidado os presentes a assistirem á conferencia que se deve realizar hoje á mesma hora e no mesmo local.

A concorrencia foi regular.

—

A EXPOSIÇÃO

Foi hontem grandemente visitado o certamen que ora se realiza no parque do Collegio Salesiano e do sitio do Meuren.

Segundo nos pareceu, a concorrencia, hontem, á Exposição dos municipios foi mais avultada do que no dia da inauguração.

PAVILHÃO DE OLINDA, GOYANNA E IGUARASSU'

Isso attesta bem o interesse que o publico está tomando pelo successo do importante emprehendimento.

—

PALMARES

Como estava annunciado, realizou-se hontem a inauguração do pavilhão do municipio de Palmares.

A's 18 horas já grande era o numero de pessoas que alli se encontravam, sendo á chegada do dr. Fausto de Figueiredo, respectivo prefeito, abertas as barras que lhe impediam o accesso.

Uma commissão composta dos srs. drs. Manoel Monteiro e Costa Maia, coronel Pedro Paranhos, Ascenso Ferreira e Murillo Lagreca, filhos do importante municipio, receberam os visitantes ministrando-lhes todas as informações.

O pavilhão dos maiores e mais bellos pavilhões que figuram na exposição.

Está situado em frente ao do municipio do Recife. E' todo construido em madeira, medindo 15 metros de frente por 10 de fundo.

Ao centro, foi armado um elegante coreto em que tocou escolhidos trechos um quinteto de instrumentos de corda sob a direcção do prof. Pessoa de Miranda.

Em volta, estão expostos os productos em vistosos mostruarios, a saber: assucar das uzinas "Catende", "Colonia", "Bom Gosto", "13 de Maio", "S. Salvador", "Pyrangy" e "Rio Preto"; productos das pharmacias "Popular" e "Do Povo"; bebidas da "Fabrica Progresso"; moveis da Movelaria Nunes, do sr. Aureliano Nunes; collecções de madeira do dr. João Queiroga, do sr. Fausto de Mello e do coronel Manoel Dias, a saber: pão louro, amarello ferro, aranjeira, copahyba e oiticica, milhos, do sitio "Balsamo de dentro", de João Soares da Silva; farinha, café, cannas, feijão gurutuba, rapaduras, bananas, cocos verdes, laranjas, abacaxis, macaxeiras, cidras, sapotis, mangas Maranhão, remettidos pelo coronel Laurindo Araujo; gerimum, melão, manga rosa, espada, bellos trabalhos de arte do Instituto Pedagogico de Palmares, feitos por melles. Chemines Freire e Alice Silva; uma grande gamella com mais de um metro de largura, de José Manoel de Menezes (engenho S. Castano); collecções de milho, feijão, do coronel Francisco de Barros e dr. Antonio Araujo: mamonas, uma caixa de marfim contendo pequeninos dados e um dedal de marfim, trabalho do sr. Miguel de Oliveira; escovas para roupas e dentes feitas por Joaquim Sebastião de Carvalho; linda cesta, trabalho da senhorita Constancia Miranda, feito com fibras nacionaes; photographias de diversas pontos do municipio, pelo sr. Horacio Alves.

O interior do pavilhão apresenta um bello aspecto, para o que muito concorre um lindo salão que foi improvisado para recepção dos visitantes illustres, ricamente mobiliado e decorado com os seguintes quadros do pintor sr. Murillo Lagreca: "Crespusculo no agreste", "Manhã de abril", "Noite de luar", "Tarde triste", "Leon Tolstoi", "Estudo de flores", "O remanso", "Luar no rio" e "Tacaruna".

Desses quadros é opportuno destacar "Crespuculo" e "Noite de luar", ambos pelos effeitos de luz.

Merecem tambem menção lindas palmeiras da collecção de mme. Pedro Paranhos, que figuram no recinto do pavilhão, dando-lhe um aspecto encantador.

—

AMARAGY

Os productos d'esse municipio estão sendo expostos no pavilhão de Palmares.

Tomou a direcção do serviço, a convite do prefeito de Amaragy, o notario Eduardo de Carvalho, auxiliado pelo agronomo Eduardo Roque e pelo academico Edgar Domingues.

Encarregou-se da parte artistica o dr. Manoel Monteiro.

Estão em exposição abacates, mangas, laranjas e outras frutas, de diversos pomares; collecção de madeiras do coronel José Medeiros; frutas e café em grão, do sr. Eduardo Carvalho; feijão, favas, farinha, uvas e cannas, do dr. Ageleu Domingues batatas, sapotis, sementes de carrapato, do sr. J. Ricardo de Medeiros; uvas, do dr. Antonio Alves de Araujo.

Foram muito apreciadas 2 cannas que medem 8 metros de comprimento e u'a macaxeira pezando 5 kilos.

—

OLINDA

Esse municipio tem um pavilhão em commum com os de Iguarassu' e Goyanna.

Tem sido um dos mais visitados.

Dos expositores olindenses, vimos entre outros artigos os seguintes: frutas, amostras de assucar, milho, café, feijão, farinha, gomma, trabalhos de agulha das professoras d. d. Maria José de Carvalho e Silva, Maria Bello e Luiza Jansen e outros trabalhos artisticos da Academia de Santa Gertrudes, das senhoritas Edith Torres, Zima Gondim e Dulce Gondim.

A Fabrica Paulista expõe grande quantidade de seus productos como sejam: linhas, chitas, brins, cretones, etc.

A firma Amorim Costa & C., tambem expõem em uma grande vitrine innumeras amostras de doces, licores e vinhos.

—

IGUARASSU'

Esse municipio apresenta variados productos: abacaxis, uvas, dendês, jacas, cocos, alcool, assucar, mangas, aguardente da *Uzina Mulata*, de propriedade de Seixas Irmãos e da *Uzina S. José*; couros e pelicas da *Fabrica S. Sebastião*, de Joaquim Didier & Filhos; vinho de genipapo; fabricado em Itapissuma; escovas de *toilette*, fabricado pelo sr. Manoel Coquita; cordas de fios de *iguaxuma* para a fabricação de tarrafas, maços de 13 de fibra de macahyba; assucar bruto de engenho S. João; cal branca de Nova Cruz; ocre e varios outros productos.

—

GOYANNA

A exposição d'esse municipio é uma das mais interessantes.

A Escola agricola expõe: cocos, bananas, cannas e abacaxis.

A padaria "Fialho", de propriedade do sr. Joaquim Amorim Fialho, sita á rua Atraz do Amparo, n. 2, exhibe biscoitos diversos.

Tambem, a padaria "Rio Branco", do sr. Floriano Moreira da Costa, apresenta sortimento completo de todos os seus productos.

A distillação "Central" do dr. Gercino Tavares, exhibe: milho para angu', cu'scu's, pilado, alcool de 41º e outros productos.

A "Nascente Goyannense" apresenta bebidas refrigerantes sem alcool, milho em grão, kola, etc, etc.

Da "Fabrica Fraternidade" de Carneiro & C., vimos vinho de caju e genipapo medicinal, fino champagne, cognac, genebra, typo fockink, genebra-gato.

A "Fabrica a vapor de J. Vespasiano, apresenta os seus productos, sabonetes etc.

A *Pharmacia Crespo* exhibe uma garrafa de vinagre de canna (sem artificio).

Vê-se tambem alli um bem acabado machado de aço, feito especialmente pelo sr. Agostinho Aureliano da Silva.

Tambem alli se encontram em varios frascos, amostras de terra de cores branca, rosea e verde, extrahida no engenho *Itapissuma de cima*, propriedade do sr. Francisco Xavier.

A *Fabrica Bastos* do sr. H. Bastos, expõe grande sortimento de cigarros de seu fabrico.

A Fabrica de Tecidos Fraternidade, apresenta varias peças de estopa, contendo cada uma 30 metros.

A exposição de Goyanna apresenta ainda: almecegas, amostras de gomma e resina, amostras de madeiras extrahidas nos engenhos *Goicanna, Serra d'agua* e *Mingenito;* feixes de cannas, etc., etc.

—

TIMBAUBA

O municipio de Timbauba occupa uma das salas do pavimento terreo do edificio principal do Collegio Salesiano.

Municipio do interior e dos mais prosperos e adiantados do Estado, concorreu com grande quantidade de productos que enchem litteralmente os armarios e prateleiras da sala que lhe foi destinada.

Entre os copiosos artigos expostos figuram amostras de tinturas vegetaes para differentes molestias, do sr. Souza Pacheco; diverasas amostras de cal branca, do sr. Ignacio G. de Souza e Manoel Gouveia; amostras de madeiras, do sr. Olympio Borba; ornatos de caixões mortuarios, do sr. Ernesto Lopes; amostras de calçado, de João José Gomes; variado sortimento de fio em novello e em meiada, trapos, cordas e cordeis de algodão, tintas, etc. de Queiroz & Andrade; flôres de panno de d. Maria Moraes; amostras de graphite extrahida do municipio, do sr. Ignacio Gonçalves de Souza; 1 chapéo de bucheira; uma césta com flôres de panno, de mademoiselle Elisabeth Lyra; idem de mademoiselle Virgilia Moura; vasos de argilla; 1 fardo de algodão beneficiado da fabrica do sr. Paulo Chaves; diversos productos de milho beneficiado, da fabrica do cel. José Borba; idem da fabrica da viuva Sergio de Mello; amostras de assucar, os srs. João Araujo, Joaquim Xavier Alfredo Campos, José Tavares de Araujo e coronel Pompeu Pedroza; massa de mandioca fina, do coronel Pompeu Pedroza; farinha de mandioca, deste industrial e José Ignacio Xavier; amostras de café, da firma Antonio Vicente & C.ª e José Ignacio Xavier; amostras do algodão Upland do municipio; biscoutos da fabrica do sr. José de Souza Pacheco; differentes amostras de feijão e favas, do sr. Alfredo Campos, João de Araujo, José Ignacio Xavier, Luiz Ignacio Pessoa; coronel Pompeu Pedroza e José Pereira; amostras de algodão de differentes qualidades, doses, Paulo Chaves e Antonio Vicente & C.ª.

Essa exposição tem sido muito concorrida.

Na sala, está apposto o retrato do prefeito de Timbauba dr. Julio de Queiroz.

—

LIMOEIRO

Tem sido concorrido o pavilhão desse municipio que expõe artigos diversos.

Os expositores são: srs. dr. Severino Pinheiro, amostras de manganez, extrahidas de uma sua propriedade; Antonio A. C. Maciel, diversos productos pharmaceuticos; Antonio da Silva Netto, botinas para homem; Carlos Leitão, mineraes; Francisco Athelano, productos pharmaceuticos; Henrique Trajano, bananas; Julio Nunes da Silva, diversos productos agricolas; José Fraga B. de Mello, algodão; João Felismundo Calé e Joaquim Miranda, mangas rosa; João Telles de Menezes, botas de montaria; José R. Larangeira, oleo para machina; dr. Luiz Carlos da C. Netto, pedras titanicas; Maria Elisa Lopes Dias, tecidos; Manoel A. de Albuquerque, feijão; Manoel Barbosa, sola cortida; Pinheiro & C., oleo e algodão; d. Rosa Borges de Souza, 1 estandarte em velludo bordado; Severino José de Souza, algodão, assucar e feijão; d. Severina Cecy Gomes, 1 porta-cartão.

No pavilhão, vê-se tambem um quadro com duas interessantes photographias: as dos jornaes que primeiro se fundaram no Brasil — "Gazeta do Rio de Janeiro", já desapparecida, em 10 de setembro de 1808 e esta folha, em 7 de novembro de 1825.

—

PAU D'ALHO

Possue um interessante pavilhão, á cuja entrada logo se encontra um velho canhão que servio na revolução de 1824, o qual foi retirado ha dias do leito do Capibaribe, naquella cidade, bem como uma bala de ferro e uma carabina que o exercito nacional usava em 1851.

Entre os productos expostos, se destacam os seguintes: marmore artificial fabricado pelo sr. João José Barreto, medicamentos fabricados pelo sr. J. Lima & C.; telhas e tijolos de barro; diversos jogos de dominó e dados feitos a canivete, em osso e marfim pelo artista Manoel Ferreira Cordeiro; fructas, plantas legumes, farinaceos, ceramica, algodão, queijos, vinhos, licores e cognacs da fabrica Medeiros & Com., Oliveira & Comp. e W. Pinto.

O pavilhão de Pau d'Alho exhibe algumas curiosidades interessantes: a chave da cidade, trabalho do artista José Almeida e o retrato de Manoel Pereira de Moraes que foi um dos revolucionarios de 1840, além de duas cuias preparadas em 1755 e 1796.

CABO

Tem sido muito apreciado o original pavilhão desse municipio que tivemos hontem opportunidade de descrever:

Estão alli expostos diversos productos da agricultura e da industria cabenses: vassouras, esteiras de sapê, gigos para batatas, palhas de japecanga, esteiras de taquary, madeira para escovas, vime nacional, cestas de titara e sapê, cangalhas, jarros de barro, jarrões e fructas, legumes, milho, feijão, assucar e alcool e tamancos fabricados pelo sr. Raoul Bouchenor.

A impressão causada tem sido bôa.

—

NAZARETH

O pavilhão de Nazareth, no sitio do Meuron, artisticamente construido, apresenta varios productos dignos de serem vistos.

O pavilhão tem uma farta illuminação e ha sido muito visitado.

Concorreram para essa exposição: dr. Benjamin Azevedo, do engenho "Criméa", fructas, cereaes, palitos para dentes, aguardente, alcool, assucar, etc.; Manoel Aristarcho Bezerra, engenho "Palmeira", diversas qualidades de assucar; viuva Salustiano Correia, grande variedade de bebidas e doces; José Juvencio, cadeiras e outros moveis de madeira, proprios do municipio; Pessoa de Mello & C., usina "Alliança", assucar e alcool; João Roberto, rolos de fumo; d. Maria Amelista da Rocha, almofadões, porta-relogios, em forma de lyra, almofada de pregadeira, bordados em seda e um quadro a aquarella; José Baptista de Azevedo, objectos de barro, para uso domestico, fabricados em Tracunhãem; Odilon Moura, fibras de gravatá, pacotes de sementes de café da Siberia, cacáo, etc.; S. Ramos & Irmãos, algodão em rama e em maçãs mostrando o damno causado pela lagarta rosada; José Antonio Soares, milho e farinha de milho; Bernardo Rodrigues, louças e barro, tijolos, e cannos para o esgotto; Pantaleão Henriques, raiz de mandioca denominada "Milagrosa", e laranjas selectas; João Pedro da Costa, cebolas; Antonio Francisco da Silva, algodão; Bento Franco Romeiro, algodão; Manoel Estellita de Oliveira Mello, do engenho "Cannavieiras", coco, limão, cacáo, assucar, laranjas, café da Siberia; Dourado Sobrinho, algodão; Manoel Pedro Dias, tranças de alho e cebolas; Manoel Graciano de A. Pereira, bebidas de seu fabrico; Arthur Neves, diversos productos pharmaceuticos; Francisco Barretto Coutinho, cereaes, legumes e fructas; Antonio Gonçalves de Mello, assucar; Severino de Freitas Lima, variedade de fructas; coronel Candido B. de Albuquerque, do engenho "Varrb", diversos productos; José Praia & Filho, productos de sapataria, salientando-se um bem confeccionado par de botas; Braz da Rocha Pinelli, um motor de bronze em miniatura, fabricado na fundição central de Fernando Bellenfant, proprio para accionar machina de costura; Fernando Bellenfant, diversas peças de ferro, como engrenagens, rodas etc.; Maria Judith Bello, de 11 annos, um quadro a aquarella denominado "Symbolo da pobreza"; Manoel Pedro Dias, 40 qualidades de madeiras; Nathaniel da Silva, diversos productos pharmaceuticos de sua manipulação.

—

OUTROS MUNICIPIOS

Além dos que possuem pavilhão, tambem expõem os seguintes municipios:

QUPAPA' — Favas, milho, mamona, farinha, sementes de cacáo, algodão, feijão, pau-ferro, cannas, gongos, louças.

TAQUARETINGA — Azeite de mamona, mel de uruçu', feijão mulatinho, café, corda, milho, farinha de mandioca, fava, queijo, algodão, urupemas, chapéos de palha, assucar.

PESQUEIRA — Dôces e massa de tomates, mel de abelhas, bebidas, algodão, milho, café, feijão, farinha de mandioca, oleo, mamona, batatas, cebôlas, cactos sem espinho, fibras de corôá.

OURICURY — Milho, arroz, favas, batatas de teju', de pulga e de ipepaconha, algodão, fibras de caruá. Mamonas grandes e pequenas, marcela, quina-quina, pão de leite, alho do matto, cebola brava, carrapicho de boi farinha, aguardente, oleo de gerimu', de melancia, de carrapato, de gurallim, de copahiba e de maniçoba, queijo, manteiga, oleo de mocotó, banha de teju' e de ema, pennas de ema, parreira, maniçoba, gomma de pão de mocó, mandioca, cedro, pão-ferro, cumaru', canna fistula, violeta, barauna, aroeira, angico, pereiro, pão piranha, pão de leite, mandacaru', Mulungu', tamboril, tatajuba, pão-d'arco, pageu', cimento, cal branca, salitre, enxofre, breu, ocres de diversas cores, sedinha do sertão, fibras de mangaba, obras de ceramicas, couro.

GRAVATA' — Magnesio, titanes, oxido de ferro, cal, manganez, mica e carvão.

GARANHUNS — Linhaça, aveia mel de abelhas, cevada, milho, feijão, café, mamona, fumo, gerimu' borracha, algodão, pimenta doce, alfafa, alcachofra.

ESCADA — Fumo de varias especies, algodão, mamona, canna de gran de tamanho, rendas da terra, assucar, alcool, laranjas, calçados.

CARUARU' — Milho, mamona, feijão, café, algodão, trabalhos typographicos, farinha de mandioca, tijolo refratario, sabão e calçados da fabrica do sr. José Martins de Almeida, admiraveis pela feitura e pelo gosto.

CABROBO' — Farinha de mandioca, feijão, milho, arroz, rapadura, amendoim, batatas, fibras de caroá, de imbiratanha, marcella, alho, cebola, espanador de penna de ema, gingilim, herva-cidreira, pelles de bode.

BUIQUE — Chapéos de palha, pedras calcareas e outros mineraes, algodão, fumo, cereaes, salitre, sal, cal tinta amarella e roxa, borracha, cordas, esteira de ouricury.

BONITO — Gomma de araruta, cebola, alho, favas, mamona, farinha de mandioca e café.

BEZERROS — Pedras, mica, ferro, caolim, café, favas, milho, farinha de mandioca, mel de uruçu'.

ALTINHO — Milho, algodão, farello de milho.

BELMONTE — Borracha de maniçoba.

JATOBA' — Carvão mineral, borracha de maniçoba.

FLORESTA — Productos chimicos.

FLORES E RIO FORMOSO — Madeiras.

—

SECÇÃO DE AVICULTURA

Uma das mais interessantes.

Em cerca de trinta gaiolas, um viveiro e chiqueiro-jardim, encontram-se gallinaceos de differentes raças.

Expõem: o sr. Epaminondas Santos, gallinhas de raças japoneza, "negre-sole", wyandotte branca, de 1 anno de idade; Polymouth-sockpedrez, de 9 mezes; o sr. Severino Barretto, do municipio de Nazareth, da raça leghorn-branca, de 18 mezes de idade; o sr. Augusto Cavalcanti, do municipio de Pesqueira, da raça Orpington, branca, de 18 mezes de idade; a Escola superior de medicina veterinaria de São Bento, em Olinda, das raças indiana, cochichina, branca, italo-leghorm, Kangay, chinezas, puro sangue e da Pessylvania; o coronel Laurindo Gomes, do municipio de Nazareth, da raça belga; o sr. dr. Ricardo Hardman, proprietario da chacara "Santa Rosa", das raças Polymouth rock, carijó, wyandrttes-brancos, não figurando na sua exposição as gallinhas importadas; o coronel C. Monteiro da Cruz, proprietario do engenho "Barra do Dia", do municipio de Palmares, productos de cruzamento de capote com peru' e de raça creoula; o sr. Arnaldo de Albuquerque, do municipio de Jaboatão, gallinhas de raça leghorn, americanas, de 6 mezes de idade; o sr. Pedro de Souza Rolim, de Olinda, de raça orpington.

O sr. capitão Alfredo Simões Barbosa, proprietario da "Villa Ideal", desta capital, é o gallinocultor que maior numero de raças apresenta: capão creador, legohrn, carijó, ingleza, cruzados, lang chans prateadas, ligth-brama, plymouth, peech, branca, italiana, etc. etc.

—

SECÇÃO DE PECUARIA

Pela grande quantidade de valiosos specimens expostos, bem como pela sua riqueza foi a secção de pecuaria uma das que mais attenção despertaram.

Os excellentes typos de equinos, bovinos, suinos, etc. que ali se encontram dão uma idéa do adiantamento da sua cultura entre nós. Verdade é que se trata somente de typos de élite, pois a pecuaria, em geral, entre nós está longe de attingir ao desenvolvimento desejado.

A belleza, porém dos referidos specimens, é um attestado vivo das nossas elevadas possibilidades no genero.

Damos a seguir uma relação do que alli vimos de mais interessante:

O sr. Antonio Bandeira, do municipio de Nazareth, expoz um bode de dois annos de idade.

Do sr. coronel Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, do municipio de Agua Preta, figura um borrego de 5 mezes de idade, da raça Romney march-ingleza.

Acha-se tambem exposto um bonito cão de 15 mezes de idade, da raça ingleza, puro sangue, chamado "Flod".

A Escola de S. Bento, Olinda, exhibe varias cobras; e o sr. cel. Francisco Antonio Brandão, do municipio de Jaboatão, apresenta varios carneiros.

O sr. Amaro Pontual [illegible] expõe um cão de 12 mezes de idade, nascido em S. Bernardo.

O sr. dr. Britto Passos, do municipio de Goyanna, faz uma interessa[illegible]

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 19 — No despacho collectivo de hoje, foram assignados actos:

promovendo ao posto de capitão-tenente engenheiro naval, o 1.º tenente Dyonisio Martins; a 1.º tenente da mesma arma, o 2.º tenente Flavio Machado; a capitão de corveta pharmaceutico, o capitão-tenente Flavio Nelson; a capitão-tenente pharmaceutico, o 1.º tenente Meirelles Coelho Netto; a 1.º tenente pharmaceutico, o 2.º tenente José Cerqueira Daltro;

sanccionando os projectos de lei que approvam o protocollo entre o Brasil e a Bolivia sobre o traçado da ferro-via Madeira-Mamoré e a convenção entre o Brasil e o Chile sobre as encommendas postaes;

aposentando o 1.º escripturario da Alfandega desta capital Antonio Teixeira Leite;

permittindo, durante o estado de guerra, que as companhias nacionaes façam reseguro de parte dos riscos terrestres e maritimos nas companhias das nações alliadas não autorisadas a funccionar no territorio da Republica.

—

RIO, 19 — O ministro sr. Carlos Maximiliano presidirá, no dia 5 de janeiro proximo, á solennidade da collocação da pedra fundamental do monumento de Oswaldo Cruz.

—

RIO, 19 — O ministro sr. N. Peçanha receberá o sr. Alexandre Braga amanhã, ás 13 horas.

O presidente sr. Wenceslau Braz recebel-o-á ás 15.

—

RIO, 19 — Foi sanccionado o adiamento das eleições federaes para 1 de Março do anno proximo.

—

RIO, 19 — A colonia syria domiciliada em Cuyabá enviou á Liga de defeza nacional 6 contos de reis.

—

RIO, 19 — Telegramma de Uruguayana diz que a secca matou alli metade do gado de fazenda, tendo alguns fazendeiros elouquecido.

Accrescenta que, devido á disputa por um pequeno bebedouro, outros travaram luta, sahindo dois mortos.

—

RIO, 19 — O Conselho municipal daqui votará um imposto de cinco contos de reis sobre os açougues que venderem carne abatida fóra do matadouro de Santa Cruz.

—

RIO, 19 — O Supremo tribunal federal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de d. Eulina Amaral para exercer o patrio poder sobre uma filha que houve de sua união com o coronel Delmiro Gouvêa.

[illegible] exposição de suinos de differentes raças: Castor e Pollux, meio sangue Duroc Jersey, dourado, e Large-black, Yorkshire; chatinho e poly, puro sangue, poland-china, black americano, entre 11 e 18 mezes de idade e puro casco de burro.

Os srs. Arnaldo de Albuquerque, José Carneiro Barbosa e coronel Euclides de Souza Leão, do municipio de Jaboatão, apresentam tambem alguns suinos.

A Escola superior de S. Bento expõe um suino reproductor, puro sangue e da raça Edelschwein, de nome "Moleque", com 24 mezes de idade.

Quanto aos equinos, em diversas baias, são expositores: coronel Candido Lacerda, da Escada, uma burra castanha, nacional, para sella, de 8 annos de idade; cel. Antonio Fortunato Alves, de Escada, um cavallo russo, nacional, um cavallo mellado-baio, nacional, para carro; cel. João da Costa Pereira, de Olinda, um cavallo pampa, nacional, para sella, raça creoula, com 7 annos de idade; cel. José Ernesto, da Escada, um cavallo rodado, nacional, para carro, raça argentina, com nove annos de idade. Esse animal tem sido grandemente admirado.

Da "Usina Campello", em Escada, do sr. cel. José Ernesto, figura uma burra castanha nacional, raça creoula, com 8 annos de idade, e do dr. Rodolpho Araujo, de Gameileira, uma burra cachita preta, de nacionalidade hespanhola, para carro, de raça andaluza, com 4 annos de idade; um cavallo, nascido na cidade de Santô, na França, de origem ingleza, com 7 annos de idade, chamado "Cavallo Santô".

O sr. Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, do municipio do Cabo, mandou um cavallo rodado, nacional, para carro, de raça creoula, com 10 annos de idade e o sr. Augusto Cavalcanti, do municipio do Cabo, um outro foveiro pintado roxo, nacional, para sella, com 8 annos de idade.

A fazenda Modelo de Creação de Tigipió, enviou um jumento, nacional, raça catalã, com 6 annos de idade; um cavallo alazão, nacional, para sella, nascido no Rio de Janeiro, de raça arabe, puro sangue, com 7 annos de idade.

O sr. Cicero Sampaio, do municipio de Palmares, expõe um cavallo mellado das cannas pretas, nacional, para carro, com 6 1|2 annos de idade, no valor de 1:000$; uma burra cachita, nacional para sella, com 8 1|2 annos de idade, no valor de ... 1:000$ e um cavallo rodado, nacional, para carro com 7 annos de idade, no valor de 800$000.

O cel. Frederico Lundgren, do municipio de Olinda, expõe uma egua castanha, nacional, raça ingleza, puro sangue, com 6 annos de idade, chamada "Silver Mesure"; uma egua castanha escura, com 5 annos de idade, chamada "Méda".

Do cel. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, desta capital, figuram uma poldra, escura, nacional, raça ingleza, com 12 mezes de idade chamada "Morena"; um poldro castanho, meio sangue, com 15 mezes de idade, chamado "Artilheiro" e outro de puro sangue, com 17 mezes de idade, chamado "Duque de Olinda".

EXPOSIÇÃO DE GADO BOVINO

Exposição do gado bovino:

Vimos do sr. Alberto Gibson, do municipio de Olinda, duas vaccas, nacionaes, da raça zebu', puro sangue, com 8 annos de idade; do sr. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, da fazenda Porto Rico, do municipio de Agua Preta, uma vacca, nacional, da raça Normanda, pesando 725 kilos; um boi da mesma raça, com 2 annos e 8 mezes de idade, pesando 535 kilos; um garrote, raça Schwitz, puro sangue, com 13 mezes de idade, pesando 395 kilos.

Esses animaes, pela sua belleza e corpulencia, foram muito admirados.

Expõem tambem o sr. José F. Amorim da Silva, um bezerro, da raça flamenga, meio sangue, com 1 mez e 8 dias de idade; outro de 1 anno e 12 dias, da raça Schwitz-Turino, de 3|4 de sangue; o dr. Antonio Alves de Araujo, do municipio de Amaragy, um boi simmental-zebu', com 4 annos de idade; o sr. Alberto Lundgren, do municipio de Olinda, um boi, raça Nellon, de 2 annos e 10 mezes; uma vacca, raça Guzerat, com igual idade; um boi, raça Schwitz, com 4 annos de idade; tres bois, sendo um de 2 annos de idade e os outros de 2 annos e 5 mezes de idade, raça Hereford; o dr. José Bezerra Cavalcanti, do municipio de Pesqueira, uma vacca e respectiva cria; o sr. Arnaldo de Albuquerque, do municipio de Jaboatão, uma vacca, da raça Suitrs, com 1 anno e 4 mezes; a Fazenda modelo de creação — Tigipió (Importado) um boi zebu' Nellore, puro sangue; um boi, com 3 annos de idade, nascido no Rio de Janeiro, raça flamenga, puro-sangue; uma vacca, com 4 annos de idade, nascida no Estado do Pará, raça zebu' Nellore, meio sangue, tambem flamengo; um boi reproductor, flamengo puro sangue, com 6 annos de idade, chamado "Favorito"; um outro, nascido no Rio de Janeiro, com 7 annos de idade, da raça Schwitz puro sangue, chamado "Milk"; outro da raça Hereford, com 1 anno e 11 mezes, chamado "New Land"; o cel. Antonio de Souza Leão, do municipio de Jaboatão, dois bois, da raça Nellon, mestiço, meio sangue, com 4 annos de idade; o cel. Euclides Souza Leão, do mesmo municipio, um boi, raça Guzerat, meio-sangue, com 3 annos e 6 mezes de idade, e um outro de raça mestiça com 3 annos de idade, tambem meio sangue.

SECÇÃO AGRICOLA

A Sociedade auxiliadora da agricultura e a União dos syndicatos agricolas possuem no sitio do Meuron um elegante pavilhão.

Ao centro do salão, ergue-se a estatua de Ceres que é a deusa da agricultura.

D'entre os productos expostos, notámos: grande variedade de sementes para distribuição gratuita; productos chimicos para adubação, como sejam, farinha de osso, kainite, sulphato de potassio, chlorureto de potassio, etc.

Figuram tambem alli photographias dos resultados das experiencias de adubação effectuadas pelo agronomo Domingos Giovanetti em Goyanna, Victoria, Jaboatão, Olinda, Igarassu' e Itambé, folhetos sobre a agricultura, quadros dos engenhos existentes em Pernambuco, avaliação do gado existente no Estado, diversos mappas e innumeras outras [illegible] distribuidas as seguintes monographias: "A lagarta rosada dos capulhos no Brasil"; "O corte das mattas"; "O guaraná"; "Amendoim"; "Meios e processos de combater o gorgulho dos feijões, favas, ervilhas e cereaes"; "A industria assucareira em Pernambuco"; "O algodão"; "Industria pastoril em Pernambuco"; "Os bezouros da canna de assucar"; "Informações praticas e resumidas sobre a lagarta rosea que ataca os capulhos do algodoeiro".

O PAVILHÃO DA TRAMWAYS

Estivemos tambem no pavilhão da "Pernambuco Tramways", situado no Meuron, com variada exposição de artigos.

Em seus mostruarios vimos, phenolina, verniz preto, oleo de creosoto, para exterminar o cupim; briquettes, combustiveis, grossos blocos de carvão Cok, laminas de breu e pixe, pães de naphtalina; sabão "Tar", para lavagens de animaes; benzol, para maior elasticidade da borracha; oleo de anteresina do pixe, para fabricação do verniz, blocos para calçamento de ruas; utensilios accionados a gaz: — forno para derreter chumbo e metaes, de varios typos; aquecedor automatico; apparelho para derretar colla a "banho-Maria", queimador para tacha da refinação de assucar; distilladores portateis; caldeiras para limpar metaes e peças delicadas em solução fervente de soda caustica; ferros para engommar; apparelhos para soldar; medidores de gaz modernos; aquecedores instantaneos para cosinha ou banheiro, e um grande fogão com 3 fornos e foga-

NOTAS DIVERSAS

No Lyceu de artes e officios a "Liga pernambucana contra o analphabetismo" recepcionará hoje, pelas 18 horas e 1|2 os prefeitos dos diversos municipios.

A sessão de recepção que será solemne, comparecerão todos os departamentos da "Liga", tocando por esta occasião a banda de musica do 4º de caçadores, gentilmente cedida pelo general Joaquim Ignacio.

—

Tem corrido a contento o serviço e transporte feito pela "Pernambuco Tramways".

—

Estão funccionando com grande frequencia os divertimentos installados na Exposição, notadamente o cinema, filial do Th. Moderno.

Foi muito concorrido o restaurant montado pelo "Café Chileno" no parque da "Flora pernambucana".

Hontem, estreiou-se o circo Eleuillo, sendo exhibidos excellentes trabalhos do genero.

Ao inicio do espectaculo esteve presente o prefeito dr. Moraes Rego.

—

No pavilhão de Jaboatão, vimos hontem, além dos artigos já descriptos, diversos do engenho Palmeira, de propriedade do coronel Arnaldo de Albuquerque, presidente do Concelho municipal daquelle municipio.

São os seguintes: assucar bruto e preparado; mel, cannas, farinha de mandioca, bananas, etc.

Nas baias aquelle industrial tambem tem animaes bovinos, suinos e aves de raças nacionaes e extrangeiras.

—

A bella fonte luminosa foi hontem muito visitada e apreciada.

—

O parque da Flora foi hontem o ponto preferido pelas familias pernambucanas.

O dr. Thomaz Coelho e sua digna esposa têm sido muito felicitados pelo brilhante successo alcançado pelo seu bello parque.

—

Hontem á tarde estiveram em visita á exposição as alumnas das escolas publicas municipaes, que executaram exercicios de gymnastica sueca, sob a direcção do professor [illegible]

—

A seguir recapitulamos, em parte, a noticia de nossa edição de hontem sobre as festas em homenagem ao 2.º anniversario do governo do dr. Manoel Borba:

MISSA PONTIFICAL

Teve grande imponencia a missa pontifical celebrada hontem na capella do Collegio de S. Vicente de Paula, na Estancia, em acção de graças pela passagem de mais um anniversario do governo do dr. Manoel Borba.

Eram 7 e meia horas quando o sr. arcebispo d. Sebastião Leme dá entrada n'aquelle templo, sendo recebido ao canto do *Ecce Sacerdos Magnus* pelo côro de senhoritas do Collegio.

A's 8 tem inicio a missa rezada por sua excia. acolytado pelos revdmos. srs. conegos Pereira Alves, reitor do Seminario de Olinda, e Jeronymo d'Assumpção, vigario da Boa Vista.

A' missa, que foi a votiva de Nossa Senhora, a "Schola cantorum" entoou varios canticos sacros.

A egreja apresentava bellissima decoração.

A concurrencia foi numerosa, tendo abrilhantado a ceremonia a banda de musica do Instituto dos cegos.

NO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA

Logo em seguida á missa, o sr. dr. governador dirige-se, em carro do Estado, com sua exma. familia, e seguido de varios automoveis conduzindo amigos, para o quartel central da Força publica do Estado, na praça Barão de Lucena.

Acolhido com as honras a que tem direito, o chefe do governo recebe as devidas continencias de uma companhia do 1.º batalhão, unidade que demora no referido quartel.

Recebido á entrada pelo sr. coronel commandante da força, commandantes de batalhões e demais officiaes, sua excia., acompanhado de avultado numero de pessoas de grande destaque official, politico e social, encaminha-se para o gabinete do commando geral, onde o sr. coronel J. Novaes lê detalhado boletim com a relação dos melhoramentos e reformas mandadas proceder pelo sr. dr. governador nos quarteis da Força policial.

Após teve inicio a visita ao quartel que se acha completamente remodelado. O sr. commandante Novaes, dando o braço á exma. sra. Manoel Borba, conduz os presentes á nova sala do estado maior, intendencia, sala do concelho administrativo, escola regimental, alojamento da banda de musica, refeitorio, secretaria etc.

A seguir é aos presentes servido café, retirando-se o sr. dr. governador com todas as pessoas que o acom- [illegible] banda do 1.º batalhão.

— Prestaram informações e conduziram os visitantes, além de outros officiaes, os srs. commandante, tenente-coronel Alfredo Duarte, tenente-coronel Antonio Baptista, major João Nunes e capitão assistente E. Camara e o capitão intendente Davino R. de Senna.

— O quartel, inteiramente reformado, acha-se presentemente apto ao funccionamento das numerosas secções dos serviços do commando geral, administração e alojamento de praças e inferiores.

Rigorosamente limpo, todas as dependencias acham-se pintadas e caiadas, merecendo especialmente a escola policial, o alojamento da musica, a barbearia, apparelhos sanitarios e alojamento das companhias.

— Os officiaes trajavam uniforme branco.

— O batalhão da guarda de honra vestia o uniforme n. 2.

ESCOLA "MANOEL BORBA"

Associando-se ás homenagens prestadas ao dr. Manoel Borba por motivo do 2.º anniversario de sua investidura no governo de Pernambuco, a *Liga pernambucana contra o analphabetismo* fundou hontem mais uma escola, augmentando assim o activo de seus beneficios á população pobre do nosso Estado e de seus serviços á causa da instrucção publica.

Essa nova escola tomou o nome de *Manoel Borba*, funccionando no largo do Monteiro, no predio em que tem séde a escola publica estadual *Silva Jardim*.

O acto inaugural teve logar ás 10 horas com a presença dos srs. governador do Estado, general commandante da região, e outras autoridades.

Assumindo a presidencia, o dr. Pedro Celso, presidente da *Liga* profere ligeira allocução, expondo os fins da sessão e salientando a justiça d'aquella homenagem ao dr. Manoel Borba que tem sido para a *Liga* um esteio poderoso e um dos fautores do seu progresso. Terminou convidando s. exc. a assumir a presidencia da sessão.

Pelo sr. governador é, então, dada a palavra ao orador official da solemnidade dr. Fonseca Oliveira que discorre com muita felicidade sobre os fins da *Liga* e o auxilio moral e material que lhe tem prestado o governo do Estado e o alcance social d'aquella manifestação ao sr. dr. Manoel Borba.

Fala em seguida o padre João Uchôa, representante do sr. arcebispo de Olinda, tambem sobre o acto.

Por ultimo, encerrando a sessão, o sr. governador declara a escola inaugurada, agradece as homenagens recebidas e põe em relevo os bellos triumphos que a *Liga* vae conquistando na sua nobre guerra contra o analphabetismo.

S. excia., bem como os oradores que o precederam, é muito applaudido.

A solemnidade esteve grandemente concorrida.

— A nova escola mixta nocturna "Manoel Borba" acha-se a cargo da competente professora senhorita Maria José de Luna.

— O predio da escola publica estadual *Silva Jardim*, onde se effectuou a solemnidade, se achava caprichosamente ornamentado, interna e externamente.

— Durante a festividade tocou varias peças de seu abundante repertorio, a banda de musica do 3.º batalhão da Força policial.

NO CONCELHO MUNICIPAL

Como fôra annunciado, realisou-se ás 13 horas de hontem, no Concelho municipal do Recife, a solennidade da inauguração do retrato do dr. Manoel Borba, governador do Estado, no respectivo salão das sessões.

A'quella hora, já estava o recinto do Concelho repleto de altas autoridades civis e militares, representantes das classes conservadoras e grande numero de outras pessoas.

Com a chegada do dr. Manoel Borba, teve inicio a solennidade.

Abrindo a sessão, o presidente do Concelho, dr. Zeferino Agra, profere ligeira allocução, dando a palavra ao orador official, concelheiro Manoel Arão que, num bello discurso, fez sentir a sincera significação da solennidade, exaltando os meritos do homenageado.

Em seguida, o concelheiro coronel Othon Lynch Bezerra de Mello descerra o retrato do dr. Manoel Borba, que demorava a um canto do salão, em frente da mesa, envolto em uma bandeira nacional, sendo por essa occasião ouvida uma salva de palmas.

Logo depois é lida a acta, assignada pelos presentes, e servida uma taça de "champagne" á mesa, sendo encerrado o acto.

RECEPÇÃO OFFICIAL

Esteve grandemente concorrida a recepção que o sr. dr. Manoel Borba offereceu no palacio da praça da Republica ás pessoas que foram cumprimentar pelo decurso de mais um anniversario de sua ascensão ao governo do Estado.

Desde 13 horas e meia principiou o palacio presidencial a se encher.

Meia hora depois, o sr. governador dava entrada no salão de honra, tendo inicio em seguida a recepção ás altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, consules, chefes de repartições publicas etc.

A concurrencia foi numerosa.

A ESCOLA CORRECCIONAL

Tambem na Casa de detenção foi commemorada com festas a passagem do 2.º anniversario do governo do Estado.

O sr. major Perdigão Nogueira, administrador daquelle estabelecimento, ás 14 horas, no seu gabinete de trabalho, realisa a apposição dos retratos dos exmos. srs. drs. Manoel Borba, Andrade Bezerra e desembargador Antonio da Silva Guimarães, fazendo numa bem improvisada allocução inspirada apreciação sobre a gestão administrativa dos homenageados.

A' mesma hora, s. s. encerra os trabalhos lectivos dos alumnos da Escola correccional.

Pelos srs. coronel José Novaes, commandante da Força policial, desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia e tenente Oswaldo Alvares, commandante do batalhão de alumnos da referida escola, são distribuidas medalhas de ouro e prata aos menores José Fernandes, José Cavalcanti e Pedro Feivas.

A' solemnidade estiveram presentes varias pessoas gradas e auxiliares da administração da cadeia.

A PONTE MAURICIO DE NASSAU

A's 15 horas, precisamente, terminada a recepção realizada no palacio o sr. governador, acompanhado pela grande maioria das pessoas que alli o haviam ido cumprimentar, dirige-se para a antiga ponte "Sete de Setembro" a ser reinaugurada sob o nome de "Mauricio de Nassau", em homenagem ao eminente estadista flamengo a quem Pernambuco tanto deve no tocante ao incremento que sua administração progressiva, tiveram as sciencias, as artes e as letras.

Alli, na cabeceira da ponte que extrema com o bairro de Santo Antonio, aguardam a chegada do dr. Manoel Borba e mais pessoas que o acompanham, o dr. Apollinario de Oliveira, director da Repartição das obras publicas, tendo ao seu lado os demais engenheiros auxiliares da fiscalisação e o pessoal superior da construcção das obras.

Aberta pelo dr. Apollinario de Oliveira a cancella de gradil provisorio que estava interceptando a passagem o sr. governador e sua comitiva teem accesso na ponte que percorrem até o outro extremo, ficando a mesma, assim, reinaugurada.

A impressão que tiveram todos sobre a formosa ponte, foi a mais lisongeira possivel.

Ao trafego dos peões, é entregue desde logo a nova ponte, ficando a rodagem, parte central reservada ao transito de vinturas, para ser inaugurada em janeiro, por não se achar ainda concluido o respectivo calçamento que é de madeira.

Durante a cerimonia inaugural, tocou a banda de musica do 2.º batalhão policial.

A CONSTRUCÇÃO DA PONTE

Sobre a construcção da ponte além das notas que hontem publicámos, obtivemos mais as seguintes que documentam a actividade e zelo da Repartição das obras publicas do Estado:

De março até julho, procedeu-se á organização do serviço, aquisição de material, execução dos serviços de sondagem e dragagem no local das columnas, e fabricação das estacas de concreto armado para reforço das fundações.

Os andaimes repousam sobre 128 estacas de madeira, cravadas, com as de concreto, com auxilio de bate-estacas a vapor, systema LACOUR.

Até o fim de julho, apenas se achavam cravadas 36 estacas de concreto. A partir do mez de agosto, tomou grande incremento este serviço. Assim é que até o dia 22, já se achava concluido o trabalho de reforço das fundações, ou sejam cravadas 109 estacas de concreto armado.

A desmontagem da ponte antiga atacada a 20 de agosto, foi concluida em 21 de setembro, fazendo-se mister trabalhar varias noutes.

De 18 a 30 de setembro, foi feito o serviço de collocação das fôrmas da nova ponte, as quaes, depois de niveladas e fixadas, começaram a receber as armaduras, primeiro das vigas e depois das lages e passeio, serviço que se prolongou de 16 a 29 de outubro.

A phase terminal do serviço — concretação — foi atacada nos peões a 31 de outubro se prolongando até o dia 8, e nas vigas, lages e passeios de 9 a 27, trabalhando-se dia e noute.

Os guarda-corpos, tambem em cimento armado, foram feitos em 10 dias.

Pessoal do serviço: — Até julho, os trabalhos estiveram sob a direcção do engenheiro S. Lajker, tendo como mestre do serviço o sr. Dryer. Depois foi dirigido pelo proprio contractante engenheiro Lambert Rielinger e seu irmão Francisco Rielinger sendo mestre do serviço o sr. Francisco Silva.

Serviços do Estado — Concomitantemente, o Estado emprehendeu os seguintes serviços: demolição do arco de Santo Antonio, transporte das transversinas e descravação e desmontagem das vigas de treliça da antiga ponte.

Todo este material acha-se distribuido para pontes e pontilhões a se construirem em Amaragy, Frexeiras, Primavera, Limoeiro, Govanna, Gameleira e na estrada de roda e para a Escada.

A fiscalisação dos serviços foi dirigida pelo dr. José Apolinario de Oliveira, tendo como auxiliares os engenheiros Gercino Pontes, Herculano Pires, Pedro Barthelo e Antonio Celso.

2.º CONGRESSO DOS PREFEITOS

Conforme estava annunciado, teve logar hontem, á tarde, no Collegio Salesiano, no salão de honra da Exposição municipal, a installação do 2.º congresso de prefeitos.

A's 15 e 1|2 horas já grande era o numero de congressistas, familias e cavalheiros que alli se encontravam enchendo litteralmente a sala destinada aos trabalhos.

A's 16 horas, com a chegada do sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, teve inicio a solemnidade.

Occupada a cadeira de presidencia pelo dr. Manoel Borba, ladeado pelos exmos. srs. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, general Joaquim Ignacio e dr. Alberto Paes Barretto, 1.º secretario do Congresso, usa da palavra o dr. Moraes Rego prefeito do municipio do Recife, convidando o sr. [illegible] do Estado para presidir [illegible] e dirigir os trabalhos [illegible] do certamen.

Abrindo a [illegible] Manoel Borba lê, no [illegible] deferente silencio, o dis[illegible]:

"Meus sen[illegible]

Esta segun[illegible] representantes dos [illegible] municipios do Estado, num[illegible] primeira e sem o cunho [illegible] que aquella teve e p[illegible] a concurrencia de[illegible] prova de que foi prof[illegible] serão beneficos os [illegible] congressos, é u[illegible] comprehensão dos [illegible]

Não sei s[illegible] citações a mim mesmo, [illegible] facto que constitue [illegible] um passo no bom cami[illegible] mento dos nossos deve[illegible] Ao Estado porém [illegible] itar pelo esforço que [illegible] juncto fazem nesta h[illegible] minhal-o á conquista do[illegible] por essa estrada larga [illegible] vezes, mas sempre [illegible] pensadora do trabalho [illegible] dos esforços nobilitant[illegible]-o grande, feliz e digno [illegible] como devemos fazel-o.

Eu vos feli[illegible] ra do nosso segundo [illegible] segunda reunião que [illegible] qual acudistes com des[illegible] amor ao trabalho e co[illegible] ição de fazerdes o bem [illegible] os conselhos dos ex[illegible] de auxiliardes a minha [illegible] istrativa.

O governo s[illegible] em que vos co[illegible] constatar o benefico resultado do primeiro Congresso de Prefeitos e antes de registrar os resultados materiaes que delle decorreram eu quero por em relevo especial a feição moral daquelle acontecimento, o inestimavel valor do mesmo como indicador da vossa confiança na sinceridade do governo quando vos affirma seu proposito de ser justo, de trabalhar pelo progresso de nossa terra, dentro da paz, respeitando a ordem, aconselhando o trabalho util; e da minha confiança no povo que governo e que na paz que lhe hei dado, certo da justiça com que o trato, do respeito que voto aos seus direitos, auxilia, encaminha, encoraja o governo neste proposito de ser util, de ser digno dos seus governados.

D'ai-me, meus amigos, autoridade para agir, solidariedade para fortalecer-me, apoio para amparar-me quando em defeza do programma que me tracei, eu precisar desse inestimavel apoio, e eu serei forte bastante para vencer na defeza do nosso progresso, do nosso futuro, do patrimonio moral do Estado cujo governo me confiastes.

Forte por este amparo que me não recusareis, sereno na sinceridade do vosso apoio eu saberei, respeitando a ordem, a lei, todos os direitos, em caminhar minha acção de trabalho pacifico no sentido dos altos interesses das regiões que representais.

Na ordem material constato como beneficos resultados do Congresso passado a uniformisação dos orçamentos municipaes feitos todos com maior cuidado; a applicação de 25 °|° desses orçamentos ás despezas com instrucção publica, com vantagens para o ensino.

Nos muitos pedidos que teve o governo de nomeação de examinadores de pretendentes aos logares de professor nos municipios, tem uma prova do avanço e do progresso desse serviço.

E' tambem um signal promissor de vida e um dos grandes resultados do Congresso de Prefeitos, o movimento que em todos os municipios se manifesta pelos melhoramentos materiaes que interessam as diversas localidades, ao seu desenvolvimento. Estradas foram abertas ligando localidades do interior do Estado aos pontos extremos das vias-ferreas e hoje é possivel ir em algumas horas a pontos do sertão onde só em alguns dias se poderia chegar.

Todos aspiram iguaes melhoramentos e todos para isto se esforçam em iniciativas dignas que o governo deve amparar para tornar realidade.

Não menos importante é a missão do segundo Congresso de Prefeitos diante do rumo que tomou a guerra, o grande flagello, da grave situação que creou para o mundo que envolveu no fogo dos seus canhões. A fome que de perto acompanha aquelle flagello já se faz sentir em varios dos paizes belligerantes, lá se cultiva o campo dia e noite, os governos regulam a destribuição de alimentos e a impressão dominante é que vencerá na luta quem tiver generos alimenticios em quantidade bastante. Nosso paiz foi tambem arrastado á guerra. Vivendo em plena paz, acceitando as soluções pacificas do arbitramento para nossas pendencias, nunca pensámos em guerra nem para ella nos preparámos; paiz pouco povoado não poderemos auxiliar nossos alliados com soldados que não temos.

Corre-nos porém o dever de prestar-lhes por outro modo o nosso auxilio e será produsindo para vender-lhes, generos de alimentação e outros que lá escasseiam. E os altos preços desses generos são estimulo para produsil-os.

Plantar, crear, transformar industrialmente o que se planta, produzir em synthese, para exportar é o nosso dever nesta hora a mais grave de nossa vida politica.

Ao governo corre o dever de ensinar a cultivar a terra por processos economicos, premiar os que mais produsirem, como estimulo para mais produzirem, dar vasão por estradas melhoradas aos productos da terra, isenta-los de onus de exportação, fomentar, activar essa exportação, vehiculo de riqueza para o Estado, do bem estar de sua população.

E sabeis que o governo agindo sob a inspiração desse dever, diante do qual não recuou, tem iniciada a execução de um programma que comprehende o ensino ambulante de agricultura pratica, a instituição de premios a essa cultura, a abertura de estradas em zonas convenientes e por onde deverão chegar a esta capital, ao seu porto, os fructos do labor das populações ruraes.

Apezar de sua configuração geographica o Estado de Pernambuco offerece uma grande faixa de terras para cultura de cereaes e todos os generos de alimentação, muitos dos quaes podem sem inconveniente ser cultivados concurrentemente com a canna de assucar, a maior lavoura do Estado.

Ha porém zonas proximas das estradas de ferro, de terras ferteis para aquellas culturas e que por estarem afastadas das grandes fabricas de assucar, devem ser aproveitadas para realisação desse plano que é urgente e se impõe como um dever moral para nossa situação, já agora de belligerantes, e como dever de seres racionaes que somos, para não perder a opportunidade que se nos offerece de produzir, de augmentar a riqueza de nossa terra.

Sob o dominio destas ideias dirigio o governo a sua acção para o estudo e construcção de estradas carroçaveis em zonas onde a cultura de cereaes, de quaesquer generos alimenticios possa ser compensadora do capital e esforços nella empregados; iniciou o ensino ambulante preparando os respectivos professores e, tendo como um ponto de fé que a realisação deste programma é a felicidade de Pernambuco, é a sua segurança economica, é a sua independencia dentro da federação, o governo mantém firme o proposito de realisar aquelle programma, fazendo convergirem para o mesmo todos os seus esforços.

Dirijo-me agora a vós, srs. prefeitos das regiões do nosso sertão. Em vós, no vosso trabalho intelligente, na robustez que vos dá o clima saluberrimo da terra onde nascestes, onde viveis, na grande extensão territorial que occupais, está a realisação de uma parte importante do grande problema que nos ha de conferir a independencia economica, financeira e politica no seio da União Brasileira.

O sertão de Pernambuco occupa mais de dois terços da totalidade de seu territorio. Clima salubre, cria os homens fortes e a grande uberdade do seu solo assegura a nutrição do gado cuja creação deve ser um importantissimo factor de nossa prosperidade.

[illegible] tem e são uma calamidade para as populações da terra que habitaes, o ensinam, o sertão será a base de nossa grandeza.

Não é de agora que o sinto, não é a primeira vez que o digo, vós bem o sabeis, e a minha presença em alguns logares desse sertão que admiro e que amo como a garantia dessa prosperidade pela qual me bato, é prova de minha sinceridade quando repetidamente affirmo que é dever meu, dever de todos os governos lançar suas vistas para esse sertão grande, largo, generoso cheio de ensinamentos e esquecido de todos.

São de minha plataforma de governo estas palavras:

"Approximemo-nos desses irmãos que não devem continuar expatriados dentro da propria patria, fazendo até lá onde elles se encontram estradas por onde lhes ministremos a vida que lá não vivem, demos-lhe meios de se communicarem comnosco, de sentirem a nossa vida, cheguemos até elles com o nosso conselho, com a nossa solidariedade, com a lei, com a justiça, com a instrucção, com o alimento, nos dias de infelicidade".

E cada dia, meus senhores, sinto mais intenso esse dever porque cada dia mais se arraiga no meu espirito de administrador que lá n'esses sertões cujos flagellos os governos podem e devem attenuar grandemente, está a fonte da prosperidade, da grandeza, da vida de nossa terra.

Vem o flagello da secca e tudo cresta, seccam as aguas que nunca foram objecto das cogitações dos governos, morre a vegetação, mudam-se os homens e perece o gado, a fortuna do sertanejo.

Vem o tempo normal, o inverno, e tudo surge como que por encanto, o que escapou do cataclismo, revigora redivivo e 60 a 90 dias depois da primeira chuva, os mercados de carne a têm gorda, sadia, propria para o consumo.

Uma grande licção encerra este facto que todos sabem real e verdadeiro. O solo do sertão com a vinda do inverno produz relva sadia reconstituinte e poderosa com alimento, que em alguns dias, dois ou tres mezes, refaz animaes esqualidos escapos de longo periodo de fome e séde.

E até hoje nada se fez para assegurar a riqueza d'aquella região.

O aproveitamento do curso dos muitos rios que cortam o sertão, dos accidentes naturaes dos terrenos, para construcção de barragens e açudes, a propaganda da cultura de plantas silvestres naturaes d'aquelle meio, a cultura intensa das terras refrescadas com a construcção dos açudes e barragens, e a vida dos homens e dos irracionaes estaria alli garantida, e alguns annos após, a creação estaria multiplicada, seria permanente para felicidade do Estado e das populações sertanejas.

E o gado se transporta por si mesmo e não são tão grandes as distancias que elle as não percorra em alguns dias, attingindo sadios e fortes aos centros consumidores.

E nada se fez até hoje e nem uma parte, por minima que seja, das rendas do Estado foi ainda applicada á realisação d'este programma que, a meu ver, contém a vida de Pernambuco.

E quanto seria preciso para realisal-o? Quatro ou cinco mil contos talvez que um governo equilibrado poderia dispender em quatro ou cinco exercicios financeiros, certo de que ao empregar as ultimas parcellas d'aquella somma, se pode affirmar que a producção do sertão estaria duplicada e alguns annos decorridos seria certamente a maior fonte de renda do Estado, com sua producção augmentadissima.

Os caminhos que facilitem o accesso ás vossas terras já são do dominio da pratica, em algumas horas se vai hoje a Alagoa de Baixo, a Custodia, a Flores a Triumpho e espero que em breve ir-se-ha do mesmo modo á localidades mais longinquas como [illegible]

[illegible] cégos a não vermos onde está, onde reside essa prosperidade que buscamos.

O Estado entretanto paga juros de cerca de vinte mil contos de réis de apolices, a maior parte das quaes representa auxilio para construcção de usinas de assucar. Não ha censura nas minhas palavras ao plano de auxilio á fundação de usinas, ellas porém não são a unica fonte de rendas a proteger e desenvolver.

Lá nas regiões onde residis e para onde os governos nunca olharam, ha uma população que tambem é pernambucana, ha terras a desafiar em uberdade todas as outras do Estado, ha uma natureza a reclamar apenas uma parte minima das cogitações dos governos, para produzir muito e se tornar o mais forte apoio de nossa grandeza economica.

Eis a grande missão do segundo Congresso de Prefeitos.

A vós cumpre propagar por toda a parte onde chegar vossa autoridade, onde chegar vosso prestigio, onde chegarem vossas relações, onde vossa voz possa ser ouvida, que n'este momento o mais grave de nossa historia, que n'este momento em que o mundo conflagrado cessa de produzir, apella para os paizes agricolas para a cultura dos campos, para a producção de alimentos, nós não seriamos dignos de civilisação se que-

SERTANEJAS
Tendo augmentado extraordinariamente a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender ás necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, a razão de 600 RÉIS.
Compram-se as latas a 600 réis
A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 141

JOALHERIA SALATHIEL
Anneis, bichas com ricos e perfeitos brilhantes de todos os valores.
RICAS PEROLAS E COLARES
Completo Sortimento de joias e relogios
CABUGA' IX
(16281)

COBERTURA "REX"
TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

E' preciso que as senhoras decórem:
Doenças do uterO
— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com
A Saude da Mulher
Daudt & Lagunilla - Rio

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!
Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!
A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.
E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.
Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.
Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co., Beaver St. New York.
AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

sar o momento de conquistar nossa independencia economica.

Ide, nem um instante de vacillação e desfallecimento.

O trabalho que foi sempre nobilitante é n'esta hora a divisa dos brasileiros.

Trabalhai e teremos salvo nossa patria".

Terminado o seu discurso que é calorosamente applaudido, o sr. governador declara installado o Congresso, fazendo sciente aos congressistas que hoje, ás 13 horas, terá logar a 1.ª sessão ordinaria.

Em seguida, o dr. Alberto Paes Barreto, prefeito de Jaboatão, em nome dos chefes dos poderes municipaes de todo o Estado, sauda o dr. Manoel Borba, em eloquente discurso que recebe muitas palmas.

Novamente usa da palavra o dr. Paes Barretto para transmittir aos congressistas attencioso convite do sr. general Joaquim Ignacio para uma visita á Liga pernambucana contra o analphabetismo, por occasião da sessão que realiza amanhã, ás 13 horas, no Lyceu de artes e officios.

A requerimento do mesmo orador, fica a meza autorisada a telegraphar ao sr. presidente da Republica communicando a installação do Congresso e a inauguração da Exposição dos municipios e o felicitando pela attitude que assumio em face da conflagração européa, acceitando com desassombro e dignidade o estado de guerra com a Allemanha.

O dr. Manoel Borba em seguida encerra a sessão, convidando aos presentes para assistir á inauguração da exposição dos municipios.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Inaugurou-se hontem, como se achava annunciada, a Exposição dos municipios pernambucanos.

O successo obtido é dos mais honrosos. Dignifica quantos concorreram esforçadamente para que o certamen rezultasse brilhante e proveitoso. E' tambem um estimulo poderoso para que, de outra vez, sejam ainda mais concludentes e positivas as demonstrações do progresso que os nossos municipios vão fazendo, sob o influxo de uma orientação superior, mais liberal e adiantada.

— Em seguida á installação do Congresso de Prefeitos, o dr. Manoel Borba, acompanhado das altas autoridades, familias, congressistas e outras pessoas penetra no parque do Collegio, com destino ao pavilhão do municipio do Recife.

Seriam 17 horas quando chega ao bello pavilhão o sr. governador e sua comitiva, sendo recebido com o hymno nacional, executado por uma orchestra de 14 professores, sob a regencia do maestro Joaquim Gonzaga.

Estava inaugurada a exposição.

O dr. Manoel Borba e demais pessoas visitam em seguida os outros pavilhões, colhendo a mais grata impressão.

A EXPOSIÇÃO

Deslumbrante aspecto o que offerecia a illuminação feerica das duas grandes portas que dão accesso para o parque do Collegio Salesiano.

Dos pavilhões de que hontem nos occupámos, pouco resta a dizer.

No central, localisado no edificio principal d'aquelle estabelecimento de ensino, foram muito admirados, no pavimento terreo, os salões da Santa casa de misericordia, com os bellos mostruarios, que já descrevemos, do Collegio S. Joaquim e do Instituto de cegos, e da Commissão de saneamento, com o seu mostruario de apparelhos sanitarios, syphões, bombas, caixas de gordura, tubos de barro e argila, schemas illustrados de installações, quadros estatisticos etc.; e os mostruarios de productos dos municipios que não construiram pavilhão, os quaes já descrevemos: Pesqueira, Buique, Ouricury e Caruaru'; e no pavimento superior, o grande mostruario de zoologia e de mineralogia, do Collegio Salesiano; mostruario completo da serraria moderna — admiravel pelo bom gosto, mostruario de zoologia do sr. Alberto Guedes; excellentes trabalhos de "de coupage" do sr. Adolpho Silva; trabalhos de gravura em vidro do sr. Delmas; quadro a oleo de d. Maria Helena Azevedo, dos srs. Alvaro Amarim e Balthazar da Camara, de d. Emilia Merchesini, sr. Mario Nunes, d. Aurea Palmeiras, d. Fedora Monteiro, sr. A. Medeiros, sr. Luiz Costa e caricaturas do sr. Bandeira Filho e Crayon.

No mesmo salão estão expostos interessantes trabalhos manuaes, entre outros do Collegio Prytaneu e do Collegio Santa Margarida, e cerca de 1200 de 38 escolas municipaes do Recife.

Concorreram á exposição com estes trabalhos as professoras d. d. Anna Magalhães, Julia Soares Ferreira, Maria Duarte de Vasconcellos, Maria Cleta Ramos Sanches, Donatilla de Amorim, Esther Vieira Macedo, Thereza de Jesus Mello, Luiza Stepple, Beatriz Prata Bueno, Anna A. de Barretto Duarte, Anna Baptista Nogueira, Maria J. W. de Araujo, Felippa Uchôa Hersilia Antonia de Souza, Cecilia Jacome, Antonia Clementina Ribeiro, Martiniana Carneiro, Laura Pupe, Maria Candida Tavares, Alice Lisboa, Clarinda Guimarães, Zulmira Cabral, Rita Medeiros, Maria do Carmo Dromonel, Maria Carneiro e outras.

Segundo ouvimos do dr. José Agripino Regueira Costa, inspector da instrucção publica municipal, a commissão executiva da exposição vae nomear uma commissão para julgar e premiar os trabalhos manuaes expostos.

Dessa commissão deverão fazer parte as exmas. sras. Manoel Borba, Moraes Rego e Thomaz Coelho.

— No parque do Collegio estão localisados varios pavilhões e interessantes barracas, destinadas á exposição de productos.

As "Cooperadoras Salesianas" apresentaram dois pavilhões destinados á venda de bebidas quentes e frias, bolos, sandwichs etc., etc. sob a direcção de d. Helena Machado.

Nesses pavilhões, alem de grande numero de auxiliares, notamos mlle. Annita Pinto Alves, Cardozo Ayres, Francisca Rego Ferreira, Emilia Guimarães e Emilia Cascão.

Ao lado desses pavilhões está situada uma barraca japoneza, sob a direcção do sr. Eduardo Couto. Vendia "sorvete japonez" e saladas de fructas.

Essa barraca é aggregada aos pavilhões, revertendo o producto da sua receita em beneficio das obras da egreja do Collegio salesiano.

A "Liga pernambucana contra o analphabetismo" apresentou tambem uma interessante barraca para a venda de chá, sanduwichs, bolos, doces, biscoitos, sorvetes, cigarros, charutos etc., etc.

Serviram nessa barraca as senhoritas Antonia Lopes, Alice Beltrão Carneiro, Maria Nunes Ribeiro, Maria Luzia Stepple e Luiza Martins.

O resultado dessa barraca é um beneficio dos cofres sociaes da Liga.

Foi bastante concorrida.

— Um pavilhão dos mais frequentados foi o de Jaboatão e Victoria, de que hontem nos occupámos ligeiramente devido á defficiencia de illuminação, no momento.

Um dos mostruarios mais em favor foi o da charcuteria dos srs. Vianna, Silva & Cia. "Fabrica Jaboatão" com uma primorosa exposição de toucinho de fumeiro, fiambre, salchichas, linguiças, banha de porco, banha neutra (succedaneo da vaselina), farello de milho, fubá e farinha de milho para pão, alem de grande quantidade de latas com carne em conserva.

Tambem chamou a attenção geral o mostruario da Escola agricola veterinaria de Tapéra: material e productos da apicultura, flores feitas de massa de papelão, feculas diversas farinhas de mandioca para panificação, farello de maniva, com e sem mel, fructina ou farinha de fructa-pão, fabrico do revdmo. padre Placido de Oliveira, medico veterinario e director interino da Escola veterinaria de Olinda; milho branco ou trigo da Africa, para a fabricação de pão; milho em grão, (crescido no verão); bananas prata.

Dirigiam essa secção os revdmos. padres d. d. Placido Bandeira de Mello e Placido de Oliveira.

A Escola agricola salesiana tambem apresentou alguns artigos dignos de serem vistos: — feijão preto, mulatinho, cabricupo pardo e amarello, vagens de feijão pardo e de corda, farinha de mandioca, mel de assucar um pão de assucar bruto ananas, jacas, sapotis, pimentões, abacates, repolho, mandioca, couves, orações da India, cacáo, plantas e farello de mandioca.

Dos expositores do municipio da Victoria, havia tambem productos merecendo attenção:

O engenho S. Caetano, de propriedade do sr. coronel Antonio Cavalcanti, apresentou o seguinte: um pão de assucar fabricado com a canna "H", pezando 75 kilos; bananas maçãs, jaty, cruzado, rosca, prata, ouro, S. Thomé, umbigo verde, pão anã; batata brasileira, massa de pluns para a fabricação de pão, bolachas e biscoutos, alcool de 41.°; fecula de araruta; aguardente de canna, café em grão, canna obtida do plantio da flecha, laranja de Pernambuco, com espinhos e a laranjeira e fructos sem caroços; laranjeiras enxertadas, sem espinhos dando fructos sem caroços; idem selecta de Pernambuco; cachos de dendê, mandioca.

A *Fabrica Tapoam* de Luiz & Victor, exhibia: feijão mulatinho, aparas de batata do milho, farinha de mandioca, batata, sapotis. Tambem expuzeram productos agricolas o sr. Eduardo Roque, da fazenda "Candelaria" e Arnaldo de Albuquer do engenho Palmeira.

A fazenda *Bôa Sorte*, propriedade do sr. Balthazar Cavalcanti, apresentou: rutacem citrus aurantium natalima, variedade obtida com a fecundação artificial da flor da lima da Persia com o pollen da flor da laranja natal da Bahia; plantas de laranja da Bahia de 10 mezes de idade, obtida por enxertia e cultivadas scientificamente, tendo as incisões tratadas a fim de evitar o apparecimento de molestias achando-se as respectivas sementes á venda na referida fazenda, ao preço de 5$; fructas de baunilha planifolia obtidas por fecundação artificial e beneficiadas com a crystallisação natural; laranja natural; laranja "aurantium" Bahia da qual existe na mesma fazenda uma plantação de dez mil pés com a idade de 5 a a 10 annos.

E' tambem expositora a Saboaria Victoria, fabrica movida a vapor, de propriedade de Silva & C.ª, á rua da Estrella nova.

Apresentou grande quantidade de seus productos.

A "Fabrica Progresso Victoria", de Antonio José de Lemos, exhibe bollachas e biscoutos em latas.

"A Portugueza", salchicharia de Lemos & C.ª, apresenta: paio de lombo, chouriças, salchichas, etc.

— No luxuoso pavilhão do municipio do Recife, logo á entrada encontravam-se uma vitrine da "Fabrica Mercurio", da firma J. Saldanha & C.ª Alli encontrava-se grande sortimento de chapéos para senhoras, homens e creanças; "Farello de maniva", fabricado na Bebé-farm, na Varzea, de propriedade de Antonio do Rego Araujo: alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos e gallinhas; Empreza Industrias reunidas de Bernardino Costa & C.ª, mostruario com mozaicos e ladrilhos hydraulicos de bonitos padrões e desenhos, lisos e em relevo, sendo a fabricação mechanica por alta pressão; dôces e compotas de fructas de todas qualidades; massa de tomate "A Portugueza," latas de todos os tamanhos e feitios para todos os misteres em folha branca, dourada e outras côres, ou estampada; Mac Greger & Cia., com diversas machinas de escrever Remington, de que são agentes, e com uma miniatura de um banheiro carrapaticida para emprego do desinfectante chimico *Carrapatiado*, do fabricante inglez W. Cooper & Nephews.

Expunham tambem com elegantes vitrinas e mostruarios: Fabrica Lafayette, cigarros, charutos e tabacos; *Bom Pastor*, do sr. Emilio Baltar, imagens, crucifixos e outros objectos religiosos; Fabrica Caxias, cigarros, tabacos e trabalhos lithographicos; *Casa Pesqueira*, doces e conservas; H. Costa, tintas de escrever; *Fabrica Bragança*, do sr. A. L. dos Santos, pelles cortidas; *Fiação de Tecidos*, da Torre, artigos de sua producção; Lyceu de artes e officios, u'a mesa elastica para jantar e varios mostruarios que figuram na exposição; A. Ommundsen, artigos de folha estampados; Hermenegildo Florencio, malas; J. J. Lapa, vassouras, espanadores, etc.; José Affonso de Mello, bomba hydraulica; Fratelli Vita, gazozas, aguas mineraes e licores; Oswaldo M. Gonzaga, viveiro para passaros.

Despertou tambem attenção um grande mostruario illuminado a luz electrica onde a exma. sra. d. Maria Stuart Pontes Salgado expoz innumeros trabalhos de gosto artistico, de flores de gomma de mandioca; parasytas, amores perfeitos, rosas, jasmins, stephanotis, angelicas, campanulas, catleya, noel, alta, superba, labiata dowiata, granulosas, margaridas e aquilegias.

Ao fundo do pavilhão n'um bello coreto, tocou uma orchestra de 14 professores sob a regencia do maestro Joaquim Gonzaga. Sob o coreto, estavam expostas musicas pernambucanas. Vimos collecções da lavra do dr. Alfredo Gama, Francisco Galvão, d. Philomena Cruz e outros.

— O Dispensario dos pobres armou interessantes barraquinhas, sob a direcção do revdmo. padre José Venancio.

Uma é destinada á venda de fructas, outra á de bombons, outra, á de legumes e trez á de flores.

Serviram nessas barracas as senhoritas Alice A. Guedes, Conceição Rocha Carvalho, Miriam Guedes, Alice Pimentel e Maria Rocha Carvalho.

— Muito concorrido esteve o elegante pavilhão de Pau d'Alho e Limoeiro, no sitio Meuron.

Do primeiro municipio ha interessantes curiosidades historicas: uma peça de artilharia encontrada na cidade do Espirito-Santo de Pau d'Alho na margem direita do Capibaribe, e que se suppõe ter pertencido aos legalistas de 1848 ou aos revolucionarios de 1824; uma bala da mesma peça; um bacamarte usado no tempo daquelles movimentos e a chave da cidade — obra artistica de prata, feita em 1850.

Do segundo ha um pesado bloco de aço bruto e outro pequeno mostrando a applicação do primeiro.

— O pavilhão de Nazareth, situado no Meuron, apresenta varios productos dignos de admiração. O mais apreciado foi um engenho de assucar em miniatura, com todas as peças de aço, movendo-se ao movimento da roda volante.

— O municipio do Cabo apresentou o mais curioso dos pavilhões, pela originalidade. Uma especie de taba dos indigenas, feita de taquari e coberta de folhas incomburentes tudo sobre um ladrilho de uma pedra alva, semelhante ao crystal da rocha.

— O pavilhão dos Syndicatos agricolas, tambem no sitio Meuron, apresenta uma longa serie de photographias de usinas e engenhos, e sementes de alfafa.

Digno de apreciação, um rico objecto de arte offerecido pelos congressistas bahianos da 2.ª conferencia assucareira á lavoura pernambucana.

— Foi muito admirada a bella fonte luminosa assentada no parque pela casa Manoel de Almeida & Cia. e de cujo effeito surprehendente e encantador hontem nos occupámos.

— O parque na *Flora pernambucana* foi muito visitado, merecendo geraes elogios o gosto e arte que o dr. Thomaz Coelho desenvolveu para proporcionar aos visitantes um espectaculo tão interessante e pernambucano.

— O municipio de Escada expoz numerosos productos que, á falta de pavilhão proprio, foram collocados no da Sociedade de agricultura.

— A Estação geral de experimentação remetteu exemplares de fumo, algodão, mamona, cannas da semente de flecha e um apparelho formicida "L. Vermich".

— Mlle. Maria Amelia de Barros expoz lindas rendas da terra; a exma. viuva José Gonçalves botas de montar, productos de sua fabrica, o exmo. sr. barão de Suassuna amostras do assucar e alcool da sua usina Mameluco.

— A empreza brasileira de polycultura expoz num dos pavilhões uma bellissima collecção de cravos brancos.

— Nos coretos armados dos pavilhões de entrada tocaram até ás 23 horas as musicas da Escola correccional e do 1.º batalhão da Força policial.

— A "Pernambuco tramwyas" inaugurou um ramal especial para a exposição, partindo do largo do Paysandu', passando pelo Collegio Salesiano e voltando pelas ruas Barão de S. Borja e do Progresso até a da Intendencia.

— O pavilhão de Palmares, que depois do do municipio do Recife é o mais bello, não poude ser hontem inaugurado. Sel-o-á hoje pelas 18 horas.

Medidas foram tomadas para a disposição de todos os seus productos e decorações artisticas.

Devido ao grande espaço que lhe resta, os seus encarregados adornaram-no com uma luxuosa sala de visitas, e um pequeno caramanchão ao centro para orchestra. Tocará quinteto musical por occasião da inauguração.

O pintor Murilo Lagreca exporá varios quadros de sua producção.

— No theatrinho do Collegio Salesiano está funccionando um cinematographo que se denomina "Cinema da Exposição". E' filial do Theatro Moderno.

Nelle vão ser passadas films instructivas, representando as riquezas de nosso Estado.

— Se bem que nem sempre seja possivel ultimar com exito um serviço complicado, como é o da illuminação dum certamen da ordem do que ora realizam os municipios deste Estado, não é de mais registrar que o da casa que desse trabalho se incumbio no Collegio Salesiano e no sitio Meuron esteve a merecer reparos e deixou alguma cousa a desejar.

— Os membros das commissões executivas e julgadoras uzarão distinctivos constantes de botões com estrella sobre fundo azul e branco, e os auxiliares as mesmas cores em laços.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A's 21 horas, realizou-se, no palacio do governo, a inauguração da Cruz Vermelha brasileira, em Pernambuco.

Na mesa da presidencia, tomou assento o general Joaquim Ignacio commandante da 2.ª região militar; tendo á direita d. Sebastião Leme arcebispo de Olinda e á esquerda a senhora Manuel Borba.

Em lugares de destaque se sentaram o dr. Manoel Borba, governador do Estado, o dr. Olintho Victor, secretario geral, desembargador Antonio Guimarães e coronel José Novaes, chefe e commandante da policia, os consules de paizes alliados e officiaes superiores do exercito e da marinha.

Lendo rapido discurso, o general Joaquim Ignacio declara que, como velho soldado republicano, tinha o prazer de inaugurar a Cruz vermelha brazileira, em Pernambuco, no dia em que os filhos deste Estado festejavam com jubilo o segundo anniversario da fecunda administração do dr. Manoel Borba. Leu a nominata das pessoas que constituem a directoria da Cruz Vermelha.

Terminou concedendo a palavra ao orador official, dr. Correia de Britto.

O illustre engenheiro pronunciou eloquente discurso que muito agradou á selecta assistencia.

Disse, em synthese, que as festas de hontem não eram semelhantes ás que costumam fazer em dias eguaes e passam, como ephemeras que são, sem deixar memoria. Alguns homens de Estado procuram honrarias; o dr. Manoel Borba, não. Preocupa-se em querer dar solução aos altos problemas administrativos, ausculta as necessidades palpitantes do Estado, e não se julga merecedor de applausos.

Mas sua modestia não podia evitar o julgamento da opinião sensata e justa. O seu governo é verdadeiramente republicano; nelle podem todos confiar.

As homenagens que os amigos do progresso desta terra lhe fazem são sympathicas porque justas.

Como todo o homem civilisado, nesse momento em que a guerra tudo destroe, em que a alma da patria soffre, nesta quadra calamitosa de hoje em que todos lamentam a perda de thesouros d'arte, o dr. Manoel Borba não podia acceitar a exteriorisação de festas ephemeras, com desperdicio de dinheiro. Mas os pernambucanos, satisfeitos pelos melhoramentos publicos, pelo desenvolvimento da instrucção, pela honestidade com que s. excia. pauta os seus actos, quizeram assignalar a passagem do 2.º anniversario de seu governo com uma festa christã e patriotica: fundação da Cruz Vermelha.

O orador faz a apologia dessa benemerita instituição.

A enfermeira da Cruz Vermelha expõe a propria vida, para confortar os martyres do dever. Ella não opera somente no campo de batalha, recolhendo feridos; auxilia orphãos e viuvas dos heróes, conforta os que se arriscaram e se inutilisaram pela patria.

Condemna a guerra, pelas calamidades della decorrentes, mas assegura que a guerra, ás vezes é o meio unico de salvar a honra e a civilisação.

Voltando a tratar da Cruz Vermelha, conta que um soldado incredulo, ante os desvelos duma enfermeira, exclamou: — Vós nos fazeis comprehender que ha Deus".

O orador perora:

Senhoras! vós realizaes a obra maior da caridade christã. Brasileiras! vossa obra é impregnada do amor da patria e do amor de Deus. Sêde bemditas. Deus vos acompanha e a patria vos agradece.

Seguio-se-lhe na tribuna o dr. Ivo Soares, major do exercito. Um discurso insisivo e de opportunidade.

Disse pensar que nas festas patrioticas a eloquencia não é tudo. Aproveita a opportunidade para fazer uma declaração que não agradará a todos, mas se faz necessaria.

O governo da Republica, declarando guerra á Allemanha, appellou para os brasileiros concitando-os a alistar-se no exercito. Como medico militar, tem o desprazer de ver como o patriotismo, na 2.ª região, está "trôpego". Presencia passeatas, meetings, vivas, hostilidades aos inimigos inermes, offerecimento platonicos de serviços; tudo tem sido praticado entre nós, menos a entrada da mocidade para as fileiras do exercito. O maior acto de patriotismo, no momento, é ser soldado do exercito brasileiro.

Serve-se da opportunidade para pedir ás senhoras que aconselhem os maridos, os irmãos, os filhos a alistar-se nos batalhões de linha. Esta, repete, é a unica manifestação verdadeira de patriotismo.

O CONCERTO

Seguio-se a parte concertante, organisada pelo maestro J. L. Santos e cujo programma foi executado á risca, merecendo os mais francos applausos da selecta assistencia.

O concerto terminou com a execução do Hymno Nacional.

Os acompanhamentos foram feitos por mmes. Mathilde Cerutti e Guilhermina Carvalho e mlles. Dolores Barros Barreto e Auritta Portella.

Tão conhecidas já são de nosso meio social as senhoras e senhoritas que tomaram parte no concerto, tantas vezes lhes temos elogiado os dotes artisticos, que nos limitamos a registrar os applausos que hontem receberam, tão justos quão ruidosos.

No intervallo, serviram ás pessoas presentes sorvete, bolos, doces, chocolate e café.

A festa terminou ás 23 horas.

ASSASSINATO

No dia 9 do corrente, no logar Pará, do municipio de Pedra, Antonio Dias da Silva, antigo desaffecto de Firmino Vieira de Mello, desfechou um tiro de espingarda contra Firmino, que foi attingido pelo projectil que o ferio no hypocondrio esquerdo.

O delinquente conseguio escapar á acção da policia.

Firmino falleceu no dia seguinte, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O sr. desembargador chefe de policia teve conhecimento do facto.

Movimento maritimo

O "JUNE"

Procedente de S. João de Terra Nova, chegou, hontem, ao Recife, o lugar norte-americano "June".

Desloca 355 toneladas de registro, tem 12 homens de equipagem e está sob o commando do sr. Albert J. Edquecombe. Trouxe, do porto de onde procedeu, uma partida de bacalhau para a firma Mendes Lima & Cia., desta praça.

A "CLOSEBURN"

Com 58 dias de viagem chegou, hontem, ao nosso porto, procedente de Norfolk, a barca norueguesa "Closeburn". Commanda-a o sr. Karl M. Olsen.

Seu carregamento é carvão, para a firma Wilson Sons & Cia.

Tem 886 toneladas de registro e 14 homens de tripulação.

AGGRESSÃO E MORTE

No sitio "Serrote", do municipio de Quipapá, no dia 7 do corrente, os individuos Manoel Fabricio e Cicero Fabricio, armados de faca, aggrediram a Manoel Candido de Siqueira que recebeu 12 ferimentos, vindo a fallecer no dia seguinte.

Os barbaros assassinos conseguiram evadir-se.

Do facto teve sciencia hontem, o sr. desembargador chefe de policia.

LUCTA E FERIMENTOS

No engenho "Camilla", do municipio de Pão d'Alho, no dia 17 do corrente, por motivo de somenos importancia, os individuos José Constantino da Hora e Francisco Xavier Barbosa travaram lucta, resultando o segundo receber uma punhalada na região thoraxica.

O criminoso, após a perpetração do delicto, conseguio evadir-se.

Do facto teve hontem conhecimento o sr. desembargador chefe de policia.

O "CITY OF CALCUTTA"

A respeito desse vapor que aqui esteve arribado ha mezes passados, remettem-nos as seguintes linhas da A. C. M.:

"A Associação christã de moços" recebeu pelo paquete "Darro" uma carta do dr. Charles Hurlburt, annunciando a chegada do vapor "City of Calcuttá", em 13 de outubro, p. p., a Cap Town, Africa, depois d'uma viagem sem o menor incidente.

Muitos pernambucanos e membros das colonias americana e ingleza se lembrarão da demora em nosso porto de uns cincoenta missionarios, educadores e negociantes, no mez de setembro, causada pelo incendio nas carvoeiras do grande paquete.

Diz o dr. Hurlburt em sua missiva: "Aqui (Cape Town) chegámos felizmente em 13 de outubro, todos com boa saude. Fizemos uma viagem muito agradavel. Jamais esqueceremos Pernambuco, nem a sua gentileza para comnosco. As amizades alli formadas permanecerão durante todos os annos. Com saudações de coração de todos nós, subscrevo-me com toda a sinceridade — Charles E. Hurlburt."

PEDIDOS & QUEIXAS

Pessoa vinda do interior, zona sul, queixou-se-nos de que as estações da Great Western, entre Glycerio e Garanhuns, estão abarratodas de mercadorias, sem que a companhia providencie para as escoar.

A proposito de uma local do "Jornal do Recife", em sua edição da Tarde, sobre serviço de illuminação electrica em Goyanna, procurou-nos hontem o sr. A. Jordão, filho do sr. cel. Angelo Jordão, pref. daquelle municipio, e nos pedio, em nome do seu genitor, fizessemos publico o seguinte:

"Tendo sido contractada entre o municipio de Goyanna e a firma Alfredo Silva & C., a illuminação electrica da cidade, entre as clausulas do contracto figura a que diz que sómente poderão ser feitas installações particulares e ligações por pessoas ou firmas outras que não a contractante, depois do prazo de 30 dias da inauguração da illuminação publica, cobrando o municipio taxa para fiscalisação das installações, sendo portanto inveridica a informação de ser a prazo de 6 mezes.

O sr. prefeito não coagio a pessoa alguma que pretendesse fazer installações particulares, nada tendo a ver com o incidente havido entre o agronomo sr. Gonçalves Carneiro e um empregado da casa Alfredo Silva & C.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi inaugurada a estação telegraphica de "Paracatu'", no Estado de Minas Geraes.

CAPITANIA DO PORTO

Prestou exame para sub-ajudante machinista da marinha mercante nacional, o sr. Dimas Camillo da Guia, no dia 17 do corrente, obtendo approvação em todas as materias, sendo os examinadores o capitão de fragata Augusto Luiz Pinna, engenheiro machinista, e o 2º tenente engenheiro machinista Christiano Gomes da Silva.

CORREIOS

O requerimento do praticante da administração Francisco Gomes de Andrade Lima, solicitando dous mezes de licença para tratamento de saude, foi encaminhado á directoria geral.

A administração expedirá no proximo sabbado, malas para a Europa, via Rio de Janeiro.

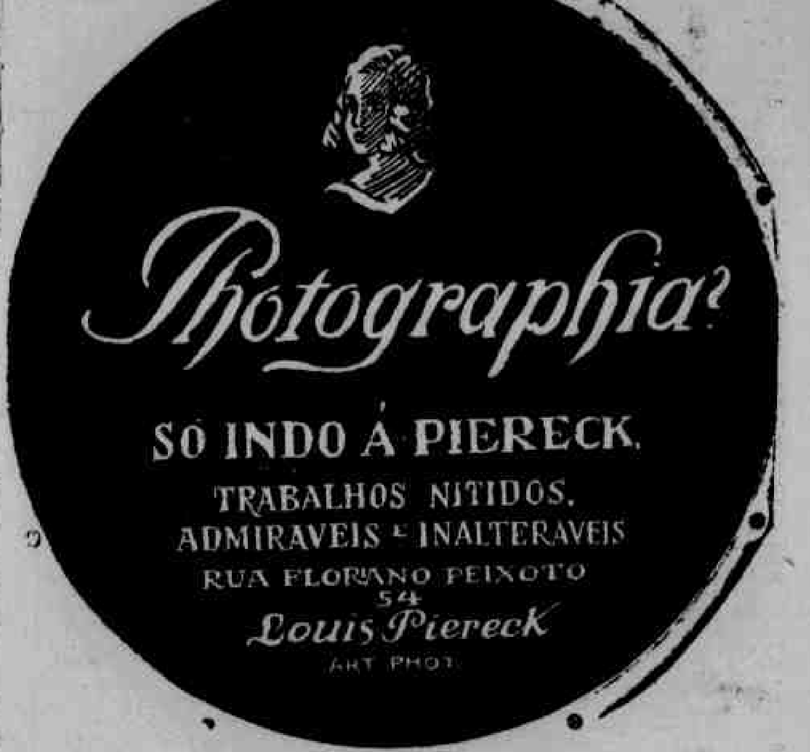
Loteria Federal

285 Extracção, em 19 de dezembro de 1917. 40 do plano 340.

Numeros		Premios
24661	(Capital)	20:000$
17959		2:000$
3637		1:000$
12780		1:000$
44790		1:000$

Premios de 500$000

33448 — 43903 — ..... — .....



Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908

GRANDE PREMIO

Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO".

23 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

TERCEIRA PARTE

IV

Então eu mesmo lhe procurei uma collocação entre a minha clientella, e no dia 7 de outubro de 1874 deu entrada em casa da sra. Delenglay, na Avenida Precier, n. 8, para encarregar-se da educação de uma menina.

No dia primeiro de janeiro de 1875, entregaram-me um soberbo estojo de cirurgia, com estas quatro palavras por baixo do meu nome: "Da parte de Clemencia". No primeiro de janeiro de 1876, recebi um magnifico bronze, com a mesma indicação. E assim todos os annos, na mesma epoca. E' inutil buscar informações em casa da sra. Delenglay. Pelo meio do anno de 1876, a sra. Darcourt sahiu d'alli, dizendo que a sua pouca saude não lhe permittia continuar a exercer um cargo tão trabalhoso. Desde então, nem a sra. Delenglay nem eu soubemos mais noticias suas. Não digo bem. Todos os annos, e ainda este, no primeiro de Janeiro, sua mulher me envia uma lembrança. E o meu nome tem sem-

Estevão Darcourt estava pensativo. Pela terceira vez, desde o principio das suas indagações, notára o mysterio em que sua mulher buscava envolver-se. O que significava isto?

— Senhor doutor, quer ter a bondade de me mostrar o ultimo presente que recebeu de Clemencia?

— Que ella me mandou este anno?

— Sim.

— Olhe, eil-o ahi.

E apontava-lhe para um serviço de almoço em prata massiça, curiosamente trabalhado por um habil cinzelador; o cofre estava aberto sobre uma meza do gabinete.

Estevão tirou rapidamente da algibeira um livrinho de notas, e copiou o nome e a morada do joalheiro, impresso no marroquim:

"Chevalier, 21, Avenida da Opera".

— Perdôa a minha indiscripção, senhor? perguntou com um sorriso triste.

— Advinho o seu projecto, e acho-o muito engenhoso.

— Ha duas horas que nem sequer o conhecia, doutor, continuou Este-

para ella; sem o seu auxilio, sem a sua caridade, Clemencia teria morrido de miseria e de doença! Estou certo de que ella lhe consagra um reconhecimento profundo, e a essa gratidão reuna a minha, doutor! Seja o que fôr que me peça, se alguma vez precisar de mim, conte com a minha dedicação, de corpo e alma!

— Obrigado, senhor, replicou o doutor Desraux, sensibilisam-me as suas palavras. Mas, deve sabel-o tão bem como eu: quando temos occasião de poder fazer algum beneficio, fica-nos um tal prazer na consciencia, que desejariamos recomeçar todos os dias!

Eram dez horas da noite quando o official de marinha deixou o medico. Depois de ter dado alguns passos no boulevard, dirigiu-se para a Magdalena, chamou um cocheiro, deu-lhe a indicação da loja do ourives e atirou-se precipitadamente para dentro da carruagem.

A' proporção que avançada nas suas dolorosas pesquizas, mais se ia admirando Estevão das singularidades que encontrava no proceder de Clemencia. Tanto com o doutor Desraux, como no hospital e em casa da sra. Delenglay, a pobre desventurada tomára o cuidado de apagar todos os traços da sua passagem.

Restavam apenas ao guarda-marinha tres meios de proseguir nas suas inquirições. Se não colhesse informação alguma na Avenida da Opera, esperaria a resposta do tabellião de Amsterdam. E, por fim, iria perguntar ao Monte Pio da Marinha se a pensão pertencente á viuva de um

joalheiro scintillava sob os raios azulados da luz electrica, que tornavam ainda mais fulgentes os diamantes, as esmeraldas, as saphiras, os rubis, as innumeraveis joias, ali semeadas com profusão.

— Senhor, disse o tenente de marinha ao sr. Chevalier, vi em casa do doutor Desraux um bello serviço de almoço, em prata, que saiu desta casa. E' um trabalho notavel, e admirei a perfeição artistica do cinzelador. Seria possivel mandar executar outro igual para mim?

— Nada mais facil, senhor; dependendo unicamente do tempo necessario. Desejava ter uma reproducção exacta do trabalho feito para o sr. Desraux?

— Sim, senhor.

— Se me dá licença?

O ourives sentou-se á secretaria, abriu um grande livro e, depois de ter folheado algumas paginas, disse:

— Aqui está; felizmente, conservei o desenho. Tenha a bondade de ver.

Estevão estremeceu. Sem duvida o livro continha o nome da pessoa que encommendara a obra.

Leu estas linhas: "Serviço de almoço, em prata. A' ordem da sra. Marbot de Saligny, 53, boulevard Berthier.

Para ser entregue em casa do sr. doutor Desraux, 48, boulevard Malesherbes.

O coração de Estevão batia de modo que parecia despedaçar-se.

D'esta vez tinha um precioso esclarecimento. Dizia-lhe um vago instincto que estava quasi attingido o

que o pungia. No fim de um instante, levantou-se e disse em voz socegada:

— Muito bem, senhor. Fica ajustado, em este trabalho estando prompto tenha a bondade de prevenir o sr. Delaphante, tenente da marinha, no Grand-Hotel.

Em toda aquella noite Estevão inutilmente procurou conciliar o somno. Já não era a desesperança que lhe causava a insomnia, era uma especie de alegria inconsciente. Porque razão? Por que motivo renascia assim a confiança n'este coração, havia ainda tão pouco entregue ao desalento? E' que a sua imaginação extrahia de todas as circumstancia um romance, talvez inverosimil, mas revestido da apparencia de realidade. Esse nome de Marbot de Saligny, e não lhe era absolutamente desconhecido; onde o teria ouvido, e como? Estas tres palavras impressionavam-lhe o ouvido com uma rosonancia familiar, uma recordação longinqua, muito longinqua.

Na primeira expedição do correio, recebeu uma volumosa carta com a marca de Amsterdam.

A resposta do tabellião era extensa, mas explicita. Nunca obtivera o menor esclarecimento, nunca a sra. Darcourt dera signal de vida; e desde aquella epoca os consideraveis rendimentos do sr. Van Reyk iam-se regularmente acumulando e reunindo á grande fortuna do defunto.

O facto não surprehendeu Estevão. Já se convencera de que sua mulher não recebera a procuração enviada de Toulon. Mas o que continuava a ser incomprehensivel para

Saiu muito cedo. Pela primeira vez, depois de tanto tempo, sentiu-se socegado e bem disposto, tinha felizes presentimentos. Adivinhava que esta sra. Marbot de Saligny era amiga de Clemencia, e conduzil-o-hia sem duvida á presença de sua mulher; e só com essa idéa, agitava-o um estremecimento de jubilo. Se mais uma vez a realidade o desilludisse cruelmente, ao menos essa desconhecida ajudal-o-ia a decifrar a chave do inigma.

Entrou em uma papelaria, e mandou fazer um cento de bilhetes de visita. Depois, dirigiu-se á rua Royale para interrogar um empregado do monte-pio da marinha. A resposta que obteve combinava perfeitamente com as anteriores informações. A viuva Darcourt tinha recebido a sua pensão por espaço de tres annos.

Desde 1876 nunca mais apparecera.

Ha dois ou tres annos que o boulevard Berthier está em moda. Segue, costeando as fortificações até á extremidade da avenida de Villiers. De dia, com a construcção methodica dos seus palacios modernos, assemelha-se a uma d'essas curiosas paisagens parisienses, tão admiravelmente descriptas pelo grande poeta François Coppée.

Estevão desceu da carruagem e perguntou ao porteiro se a sra. Marbot de Saligny estava em casa.

Ouvia resoar um timbre no silencio da grande escada; depois, pediram-lhe que subisse ao primeiro andar. Alli foi recebido por um crea-

torno de si, sem nada vêr; torturava-o uma anciedade inexprimivel.

Se os seus presentimentos o houvessem enganado, que seria d'elle?

Quem sabe mesmo se essa desconhecida, a quem ia visitar, consentiria em recebel-o?

De repente, ouviu um ranger de vestido e abrio-se a porta.

Uma mulher verdadeiramente formosa, representando uns trinta annos, entrou na sala.

O sr. Delaphante? perguntou ella com voz suave.

A sua physionomia expressava a admiração de uma parisiense, em casa da qual se apresentava de improviso uma pessoa estranha.

— Perdão, minha senhora, respondeu Estevão, cumprimentando respeitoso, eu sei que o meu proceder offende as conveniencias. Tomei a liberdade de sollicitar-lhe o favor de uma audiencia, sem ter tido a honra de lhe ter sido apresentado.

— E' uma official de marinha, senhor; assim eu tinha a certeza de que recebia em minha casa um cavalheiro a quem uma imperiosa necessidade impunha esta visita.

Estevão inclinou-se e respondeu em voz um pouco tremula:

— Regresso á França pela primeira vez, minha senhora, depois de uma ausencia de longos annos; em 1873, no mez de dezembro, encontrei em Saigon um dos meus companheiros de promoção, Estevão Darcourt.

— Estevão Darcourt! respondeu a sra. de Saligny.

E a sua physionomia expressava, ao mesmo tempo, grande perturba-

SOLICITADAS

A BRAHMA

Uma visita á companhia — Palavras do director Dr. Ulysses Vianna — Um centro irradiante de trabalho nacional — O gaz carbonico da Brahma offerecido á marinha.

Verão! E, com a entrada do verão, uma rapida visita ás installações da Companhia Cervejaria Brahma. Quanto se tem vendido? Como farão o estio? Alguma nova marca será lançada ao consumo? Todos os annos, por este mez, e ás vezes mais cedo, os jornaes noticiam alguma novidade da grande fabrica, acompanhando o verão. E o publico, quer da capital, quer dos Estados, habituou-se a esperar a informação ministrada quasi sempre por propagandistas genero *yankee*, que realizam prodigios para fazer circular uma nova marca. A Brahma, além de ter estabelecido no Brasil o fabrico de uma das melhores cervejas da terra, está assim, pelos seus productos, pelo esforço dos propagandistas, em continuo contacto com o publico. E' bem um dos casos permanentemente populares. Quem nunca fallou na Brahma? Quem deixou de beber uma das suas cervejas?

Assim, o nosso desejo, ao visitar a fabrica, áquella hora repleta e com um movimento trepidante de sahidas de carroças, era exactamente fazer as perguntas que sempre interessam cada verão. Mas o espectaculo, o movimento, aquella população febril em labor interessou-nos. Sem querer, lembravamos as palavras da *Brazilian Review*, quando a concurrencia preparava um golpe á fabrica:

"*Alli trabalham na sua maior parte portuguezes, que tambem têm a seu cargo as vendas. Se os trabalhadores se decidissem a fazer greve ou se os retalhistas se recusassem a vender o producto da companhia, poder algum do mundo poderia compelil-os, salvo o seu proprio interesse, o qual, em certos casos, sobrepuja mesmo o maior patriotismo. A Cervejaria Brahma é, de facto, nacional. Occupa-se principalmente de fornecimentos nacionaes e o seu desapparecimento ou suspensão prejudicaria muito mais os consumidores brasileiros do que mesmo os accionistas allemães*".

Com a gentileza de sempre, recebenos o illustre Dr. Ulysses Vianna, cuja capacidade multiforme tem o poder de se subdividir. E é elle que, sorrindo da nossa admiração, vae nos dando alguns dados:

— Uma companhia industrial como a Brahma, quando chega a este grão de desenvolvimento, não se limita a fazer viver um certo numero de empregados pela excellencia dos seus productos. Diz, ao contrario, com uma série de outras industrias, mantêm em outras fabricas e em outros misteres, assegurada a vida de muita gente. Com os empregados propriamente da companhia, a Brahma tem uma despeza annual de 1.860 contos. Mas, contemos, o que uma garrafa de cerveja representa de outros trabalhos: garrafeiros, caixoteiros, impressores, lithographos. Ha cem trabalhos a solicitar a differenciação das energias, desde o electricista até o plantador agricola. Uma fabrica como a Brahma apresenta um quadro que empolga, precisamente pela movimentação variada de trabalhos, pelo que activa varias actividades do trabalhador nacional. Só com a industria nacional a Brahma despende quasi dois mil contos em garrafas da Vidraria Santa Marina, de S. Paulo, (quasi 800 contos) madeiras para caixões, palhões do Paraná, capsulas metalicas, rotulos, pregos do Rio Grande e de S. Paulo, cartazes, arreios, animaes, placas, energia electrica, carvão nacional, lenha...

— Carvão nacional?

— Talvez a Brahma seja a unica fabrica que, sem premios e sem reclamos, emprega o carvão nacional.

— E' curioso.

— Fornecemos-lhe cifras do peior anno financeiro. Por elle, porém, pode ver a importancia que a Cervejaria Brahma representa para os interesses nacionaes. A Brahma só aqui dá trabalho á cerca de seiscentas pessoas, que como está a ver...

— São portuguezes, brazileiros...

— Italianos, hespanhoes. Emfim, 97 °|° são representantes dos povos alliados!

O Dr. Ulysses Vianna sorrio. Ia mostrando-nos varias dependencias da fabrica.

— Notemos que os seus numerosos depositos espalhados pela capital occupam tambem um pessoal consideravel e que possue fabricas de gêlo com frigorificos em Santos e na Bahia, e que em todas as cidades do norte e do sul do Brasil, tem agentes e correspondentes para os quaes exporta as suas cervejas. Sommemos tudo isso — o pessoal que vive dando a sua actividade e obtendo a sua manutenção do trabalho na Brahma e não será exaggero dizer que sobe a muitos milhares...

— Para quem vê com olhos de ver...

— Aliás, a Brahma não interessa só pelo trabalho que dá. Interessa tambem pelo seu capital, que é, em mais de metade, de brazileiros, portuguezes, inglezes, americanos.

Em consequencia da fusão da Cervejaria Brahma do Rio de Janeiro com a Cervejaria Teutonia de Mendes, Estado do Rio, fundou-se em agosto de 1904 a sociedade anonyma Companhia Cervejaria Brahma, cujos estatutos, elaborados de accordo com as leis brazileiras que regem o assumpto, foram approvados pelo governo brazileiro, sendo a mesma autorisada a funccionar na Republica por decreto n.° 5.298, de 30 de agosto de 1904. As diversas alterações dos seus estatutos que se iam tornando necessarias, ao desenvolvimento do seu commercio e industria, foram approvadas pelos decretos numeros 5.789, de 5 dezembro de 1905; 6.632, de 7 de fevereiro de 1907; 6.679, de 10 de outubro de 1907, e, finalmente, pelo de n.° 9.804, de 9 de outubro de 1912.

Com o decorrer dos annos, os fundadores da companhia, na sua maioria de nacionalidade allemã, como aliás, têm sido allemães os fundadores de quasi todas as grandes cervejarias do Brasil, e, quiçá, de todo o mundo, foram cedendo o seu logar a accionistas de outras nacionalidades e, se não fôsse a interercrencia da conflagração européa, certamente muito maior seria a participação destes ultimos no capital da companhia.

Assim mesmo, conta hoje a Companhia Cervejaria Brahma "mais de 50 °|° de seu capital realizado de 10.000.000$ em mãos de brasileiros, portuguezes, inglezes, americanos, hespanhoes, etc.

E ainda ha para o Thesouro e a Municipalidade a renda de impostos e licenças.

Era justo que o Dr. Ulysses Vianna, portador de um grande nome brasileiro, ao qual coube augmentar o brilho pela intelligencia e pelo saber, era justo que o Dr. Ulysses Vianna mostrasse aquella satisfação orgulhosa pela acção e prosperidade da Companhia Cervejaria Brahma.

Varias vezes a concurrencia tem procurado meios indirectos e atrozes para destruir aquella obra.

A Brahma está tanto no Brasil que, para acabar com ella, vão logo ás do cabo, appellando para a salvação da vida. Da primeira vez disseram ao povo que elle morreria se continuasse a tomar as marcas da Brahma. O povo bebeu mais cervejas da Brahma. Ha dois annos, quando se fallou em perseguições economicas aos allemães a Brahma, por ser brasileira, não entrava na lista negra da Inglaterra, mas tinha aqui um movimento em que se pedia ao publico *boycottar* a cerveja *boche*. Comprehende-se a importancia da companhia pelos recursos tremendos dos ataques.

Effectivamente, a concurrencia, que vê sempre com máos olhos a situação solida da Brahma na opinião publica, julgou chegado o momento azado para mais uma vez explorar o sentimento patriotico do povo brasileiro, procurando incutir-lhe no espirito e indirectamente no do proprio governo, que a Brahma é uma empreza inimiga, a fim de ver se assim seriam possivelmente exercidas medidas coercitivas contra a mesma. Vã empreza. Por mais que se esforcem, não poderão alterar a verdade dos factos, pois que a Brahma é sem duvida alguma empreza brasileira, já porque a maioria dos seus accionistas são brasileiros e alliados, já porque o seu funccionamento aproveita quasi que exclusivamente aos interesses do paiz.

E a segurança a Brahma tem na excellencia das suas producções, para que seja inalteravel a sua difusão.

Nós iamos perguntar o movimento para 1918. O Dr. Ulysses Vianna deu-nos, porém, uma informação mais do momento:

— Como sabe, a Brahma produz gaz carbonico liquefeito em grande quantidade, assim como gêlo. Ella não dá só trabalho a milhares de operarios para dar prazer a milhões de apeciadores do licor de Gambrinus. Liga-se aos hospitaes pelo gelo e pelo gaz, fornecidos a preço minimo. Declarado o estado de guerra, a Brahma offereceu a sua producção de gaz carbonico ao Ministerio da Marinha, que se mostrou grato pelo seu gentil offerecimento.

Foram estas as impressões colhidas na visita feita á Companhia Cervejaria Brahma.

(16306)

FESTA SPORTIVA PRO'-CATHEDRAL

Pede-se ás pessoas que receberam ingressos do *foot-ball* de 8 deste, em beneficio da nossa Cathedral, o obsequio de enviar, quanto antes, a importancia dos mesmos á exma. sra. d. Annunciada de Moraes, podendo tambem ser entregue no C. Eucharistico.

AVISOS E EDITAES

Subl.'. Loj.'. Cap.'. "Restauração Pernambucana"

50.° ANNIVERSARIO

Commemorando esta Subl.'. Loj.'. no corrente mez, o 50.° anniversario de sua fundação com SSess.:. MMag.:. de Inic.:. e Collac.:. do Gr.:. 3.'., que serão effectuadas, respectivamente, nos dias 19 (quarta-feira) e 21 (sexta-feira), ás 19 horas, no Templ.:. á rua 15 de Novembro n. 153, e Sess.'. Magn.'. Branc.:. de Adopc.:. de Lhwt.:., seguida de *five ó clock tea*, a qual terá logar no dia 23 (domingo), ás 13 horas, no Templ.'. á rua Conde da Boa-Vista n. 145, tenho a honra de convidar as LLoj.:. do Estado, MM.'. RReg.:. e OObr.'. do Quadr.'. para assistir as mesmas ceremonias, sendo o convite para a ultima extensivo ás EExm.'. senhoras de suas familias.

Or.'. do Recife, 16 de Dezembro de 1917.

C... V.:.

B. Vieira 18.:., Secr.:.

BILHETE PERDIDO

O abaixo assignado tendo perdido o bilhete inteiro n.° 46149 da Grande Loteria do Natal (286.° extracção em 22 de dezembro) pede á pessoa que o tiver achado, o obsequio de entregal-o na agencia geral, dos srs. Villa Nova & C., á rua 1.° de Março n.° 12, que será gratificado.

Não sendo entregue, serve o presente protesto para, em tempo, o abaixo assignado, fazer valer o seu direito sobre qualquer premio que lhe possa caber.

Recife, 15 de dezembro de 1917.

Nestor de Hollanda Cavalcanti.

(16239)

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

AVISO

Estarão extinctas nesta escola, de 1918 em diante, as classes de alumnos internos e meio-pensionistas. Os alumnos promovidos deverão comparecer a esta secretaria, no dia 1.° de fevereiro, com as suas inscripções regularizadas.

Secretaria da Escola de agronomia, 13 de dezembro de 1917.

Hermenegildo Correia de Andrade
Secretario

(16251)

CARTEIRA ROUBADA

O abaixo assignado declara ás pessoas com quem tem transacções e a todos a quem interessar possa, que não paguem nem lettras nem documentos que digam respeito ás mesmas transacções, visto lhe terem sido roubadas com a carteira que as continha, hoje, ás 10 horas em um bond das Cinco Pontas, que transita pela rua da Concordia.

Outro sim: gratifica-se bem a quem apprehender a dita carteira e os documentos.

Recife, 17 de dezembro de 1917.

José Victorino de Paiva.

(16292)

SANTA CASA DE MISERICORDIA
Escola de Enfermeiros do Hospital PEDRO II
(Curso gratuito)

A Santa Casa de Misericordia resolveu, com o generoso concurso de illustres medicos do Hospital Pedro II, ampliar o Curso de Enfermeiros, creado em 1909, fundando a "Escola de Enfermeiros do Hospital Pedro II", e convida as pessoas de ambos os sexos, que se queiram matricular, a entenderem-se com o respectivo Director Dr. Pedro Jordão, medico interno do Hospital Pedro II, todos os dias, de 1 ás 4 horas da tarde, na Secretaria do referido Hospital.

O secretario
Dr. Selva Junior.

(16146).

ANNUNCIOS

ADMINISTRADOR

Precisa-se de um, para trabalhar fóra da cidade, que entenda de serviços de mechanica e construcção, e que esteja habituado a dirigir operarios ou trabalhadores.

Dará referencias de sua conducta.

A tratar na rua do Sol n.° 369.

Quem não estiver no caso, é favor não se apresentar.

(16317)

CHALET

Aluga-se um chalet em Casa Amarella, á rua Pedro Allain, com agua encanada e sitio arborisado, com accommodações para grande familia, a tratar no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

(16284)

ITAMARACA'

Vende-se enxertos das mangueiras denominadas primavera, parreira e parreirinha á razão de trinta mil réis (30$000) cada um. Os interessados poderão enviar suas encommendas, por carta, pelo correio, ao sr. Taciano Romulo, residente em dita Ilha, que sendo para o Recife os mandará levar no porto, sendo a importancia paga no acto da entrega; ou os fará por intermedio do dr. Domingos Giovanelli, que prestará exactas informações a respeito, á rua Direita n.° 167.

As ditas mangueiras são do sitio Biquinha do Bom Jesus, dessa Ilha, o unico que as possue, sendo as melhores mangas do mundo até hoje conhecidas e convida-se a um confronto a quem esteja habilitado a provar o contrario.

Não ha falsificações de que o mundo está cheio, nem se illude a bôa fé de ninguem.

Falsas primavera, parreira e parreirinha, ha muitas em outros sitios, mas as verdadeiras são essas. Os bons freguezes que aproveitem o proximo inverno e a bonita collecção de enxertos que se acaba de colher.

(16271)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1° andar, sala n.° 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1° andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16196)

Pulmonol
Honra das preparações chimicas brasileiras
E' O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE
OS EFFEITOS SÃO GARANTIDOS
Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias
DEPOSITO: Pharmacia RICORD

Novo Restaurant

PATEO DO PARAISO 24
(Antigo 6)
— VENDE-SE —

PROFESSORES

Os bachareis Charles Koury e Louis Courraze, o 1.° lente da Academia de Commercio e director do College Français Chateaubriand, e o 2.° lente do dito College, ensinam pratica e theoricamente as seguintes materias: Francez, Inglez, Portuguez, Mathematicas, Algebra, Sciencias, Escripturação Mercantil (partidas dobradas) e calculos commerciaes em casas particulares e no seu escriptorio, á rua da Penha n.° 3, 1.° andar, das 15 ás 17 horas, de todos os dias uteis.

Garantem, com 60 lições, habilitar o alumno na escripturação; e com 10 lições a leitura corrente do francez.

(16158)

Farello de algodão

Temos farelo de algodão da conceituada firma D. Gonçalves & C., proprietaria da "SIPOS" e unicos fabricantes por excellencia deste genero que vendemos actualmente ao preço de Rs. 5$500, liquido.

Dirijam-se á rua de Santo Amaro, 207.

(16168)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localisada Pharmacia em uma cidade do interior servida por estrada de ferro, fazendo regular negocio.

A tratar na Pharmacia Moderna — Rua Duque de Caxias, 369.

(16215)

BALSAMO DE PIQUI
Remedio para uso externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.
EFFEITO MILAGROSO!
(15890)

LOUÇAS? VIDROS?

Podem quebrar-se sem receio, porque tem um grande stock de apparelhos, peças avulsas, copos, calices campoteiras, fructeiras e louça esmaltada tudo a preços baratos no armazem de José Augusto Alves — Largo da Penha, 16, antigo 27.

(15809)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.

(15962)

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas do mercurio 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharyngelarynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 331 (1° andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE

(14927)

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)

(16112)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo duetto para creanças—1$500, no escriptorio commercial desta folha

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

(15963)

A LAVOLINA
EM 1|2 HORA APENAS
Lava | Alveja e | Desinfecta — a roupa
Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)
Comprai 1 pacote e expirimentai!
Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500
A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.
AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.°
Recife
PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA
(15773)

GARANHUNS — BOM CONSELHO

Avizo aos viajantes

No dia 10 do corrente serão iniciadas, em correspondencia com o trem, viagens de automovel para o transporte de passageiros entre essas duas cidades e Pedra.

(16142).

AVISOS FUNEBRES

†

MARCIONILLA FIGUEIREDO ALVES DA COSTA

Antonio Raphael Alves da Costa, seus filhos e neta, Maria L. Duarte de Figueiredo e sua familia, Rita de Cassia Alves da Fonseca e familia ainda consternados com o infausto passamento de sua carinhosa esposa, mãe, avó, filha, nora, irmã, cunhada, tia e prima **Marcionilla Figueiredo Alves da Costa**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. Antonio, sabbado, 22 do corrente ás 8 horas da manhã, 30.° dia de seu fallecimento, hypothecando desde já seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(16310)

†

ANNA UMBELINA DE ANDRADE FALCÃO E TREFINA DE BARROS FALCÃO

Balthazar Cavalcanti de Albuquerque sua esposa e filhos, João Custodio de Barros Costa, Rafael Cavalcanti de Albuquerque sua esposa e filhos, mandam celebrar uma missa, na matriz de Victoria no dia 23 do corrente, ás 9 horas pelo repouso eterno de **Anna Umbelina de Arruda Falcão e Trefina de Barros Falcão.**

Novamente convidam aos seus parentes e amigos para assistil-a e confessam-se gratos.

(16308)

†

ANNA UMBELINA DE ARRUDA FALCÃO E TREFINA DE BARROS FALCÃO

TRIGESIMO DIA

José Francisco de Arruda Falcão seus filhos, nora e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de suas inesqueciveis e prantendas esposa, mãe, sogra e avó **Anna Umbelina de Arruda Falcão** e pela sobrinha e prima **Trefina de Barros Falcão** no dia 22 do corrente no convento do Carmo e desde já antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

(16309)

†

MARIA VIANNA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(1.° ANNIVERSARIO)

Alexandre Douro Cavalcanti de Albuquerque e filhos, ainda sob o abalo da mais incontida dôr pelo passamento de sua estremecida esposa e mãe, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 22 do corrente, sabbado, agradecendo previamente áquelles que comparecerem a este acto religioso.

(16315)

†

CONVITE

José Herminio Pontual, sua mulher e filhos, dr. Pedro Baptista d'Oliveira e sua mulher, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Escada no dia 24 ás 8 horas por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia **Maria David Madeira**, trigesimo de seu fallecimento.

(16313)

†

D. MARIA DAS DORES ROSA E SILVA DA FONSECA

Estacio d'Albuquerque Coimbra, (ausente) e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de **d. Maria das Dôres Rosa e Silva da Fonseca**, esposa de seu dilecto amigo dr. Annibal Freire da Fonseca e filha do seu eminente amigo dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, mandam rezar na Capella do engenho Morim, no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã.

(16319)

†

MARIA AUGUSTA DE MORAES LACERDA

João Ribeiro Pessoa de Lacerda, filhos e irmão, sinceramente compungidos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua jamais esquecida esposa, mãe e cunhada **Maria Augusta de Moraes Lacerda**, na sexta-feira, 14 do corrente, ás 14 horas, na cidade de S. José da Lage, Alagoas. Aproveitam a occasião para externar os seus agradecimentos a todos que a acompanharam á sua ultima morada e lhes enviaram cartões de pezames.

Do intimo d'alma agradecem o carinho, zelo e solicitude do illustre clinico dr. Orlando Correia que não poupou esforços para debellar a terrivel enfermidade que a victimou.

A todos a sua immorredoura gratidão.

†

AGRADECIMENTO

CEL. LUIZ F. DE SIQUEIRA NETTO

Maria Albertina Ozorio de Siqueira, seus filhos, genro, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem profundamente a todos os que lhes trouxeram o conforto de seus pezames, quer pessoalmente quer por telegrammas cartas e cartões; aos leaidosos amigos que mandaram celebrar missas; aos que estiveram com o seu muito querido morto desde o momento do covarde assassinato; aos que o acompanharam até a sua ultima morada e finalmente aos que assistiram ás missas celebradas em 17 do corrente.

Sem pretender distinguir, confessam-se entretanto muito gratos aos drs. Gundim, Ormido Motta, Antonio e Zito Costa Lima e ao conego Jeronymo de Assumpção.

Sinceramente muito agradecem á imprensa desta capital "Diario" "Provincia", "Jornal do Recife", "A Ordem" e o "Jornal Pequeno", pelas referencias honrosas que fizeram ao inditoso extincto.

(16298).

†

AGUEDA DE GUSMÃO FREITAS

1.° anniversario

Luiz Henrique de Freitas e filhos e Oscar Martins Ribeiro, ainda compungidos, pelo prematuro fallecimento de sua esposa, mãe e irmã **Agueda de Gusmão Freitas** convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu eterno descanço mandam rezar ás 8 horas da manhã de Quinta-feira 20 do corrente na matriz de Afogados, 1.° anniversario de seu desapparecimento. Anticipando seus agradecimentos a quem se dignar comparecer.

(16300).

†

MIGUEL CORREIA D'OLIVEIRA

1.° anniversario

Octacilio Correia d'Oliveira e sua filha, José Ladislao da Fonseca e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandão rezar pelo descanço eterno de seu estremecido esposo, pae, genro e cunhado, **Miguel Correia d'Oliveira**, que será celebrada na matriz da Cidade de Amaragy, sabbado 22 do corrente ás 8 horas do dia, 1.° anniversario de seu passamento.

(16299).

†

PADRE ANTONIO G. D'ARAUJO GUARITA

1.° anniversario

Odilon d'Araujo Guarita e sua esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso do seu saudoso e sempre lembrado tio **Padre Antonio G. d'Araujo Guarita** mandam rezar ás 7 1|2 horas do dia 21 do corrente na matriz da Boa-Vista.

Penhorados agradecem aos que comparecerem.

(16298).

†

SEBASTIÃO CARNEIRO DE BARROS CAMPELLO

7.° DIA

Adalberto C. de Barros Campello, sua mulher e filhos, Antonio C. de Barros Campello e filhos, José Carneiro de Barros Campello, Luiza de Barros Campello, profundamente penalisados com o fallecimento de seu pae, sogro e avô, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do dia 20 do corrente (quinta-feira), na matriz de Jaboatão, pelo 7.° dia de seu eterno descanço. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

(16288)

†

VIRGINIA CLOTILDE D'ALMEIDA

7.° dia

Albino Simões da Silva Britto e sua familia, cruelmente sentidos pela morte no Rio de Janeiro de sua muito presada amiga **Virginia Clotilde d'Almeida**, convidam todos parentes e amigos para a assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar sexta-feira 21 do corrente, ás 7 horas da manhã na matriz da Graça. Desde já hypothecam seu agradecimento a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto religioso.

(16301).

†

30.° DIA

João Lopes de Siqueira Santos e sua familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na capella da Piedade, no dia 24 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de sua cunhada **Anna Umbelina de Arruda Falcão** e sua sobrinha **Trephina Philomena de Barros Falcão**, confessando agradecidos a todos que comparecerem a esses actos de religião.

(16297).

O CONCERTO DO DIA DE HOJE

no

CLUB INTERNACIONAL

Um caso de força maior determinou, imperiosamente, a transferencia deste concerto. Pede-se encarecidamente ás pessoas que obtiveram ingressos, o favor de conserval-os, por isso que — serão válidos na proxima realisação, que será definitiva. A imprensa estará de sobre aviso.

Recife, 20 — 12 — 917.

A COMMISSÃO.

(16316)

AMERICA FOOT-BALL CLUB

ASSEMBLE'A GERAL

2.° Convocação

Para a sessão de Assembléa geral extraordinaria, convocada pela directoria de conformidade com o parag. 2 do Art. II, para reforma do estatuido pelo Capitulo IV, em seus Art. e parags., chamo, em 2.° convocação, a todos os socios do club para se reunirem pelas 19 horas do proximo sabbado, 22 do corrente, na séde social, á praça Barão de Lucena.

Procedendo-se, após essa sessão á eleição da nova Directoria, para o qual tambem se faz a chamada em 2.° convocação, encareço a comparencia do maior numero possivel de associados, afim de todos concorrerem com a sua approvação para o resultado da escolha dos novos directores.

Secretaria, 19 de dezembro de 1917.

APRIGIO BRAGA.
Secretario.

(16318)

DESMANCHANDO INTRIGAS

Declaro nada ter recebido pelo serviço da installação electrica da festa de Santa Luzia occorrida no domingo 16 do corrente na travessa do Lourenço, á rua Imperial, pois fiz por uma devoção; a digna commissão apenas pagou a importancia de 50$000 pela energia á "Pernambuco Tramways".

ANTONIO DE ARAUJO VASCONCELLOS.

(16303)

MERCEARIA TEMPESTADE

Este acreditado estabelecimento de estivas, acaba de receber pelo vapor "Itaberá", 60 caixas das afamadas aguardentes "Marumby" — "Azulzinha" e "Dourada". Ninguem mais ignora a excellencia destas marcas de aguardentes que pela sua alta qualidade consquistaram a primazia no commercio de Pernambuco.

Tambem recebeu a Tempestade grande partida dos excellentes queijos mineiros.

"SAGRES"
Companhia de Seguros Luzo-Brazileira
Auctorisada a funccionar no Brazil, pelo Decreto N. 12586, de 6 de Julho de 1917
SÉDE EM LISBOA
Capital escudos 2.000.000$00
SEGURA CONTRA RISCOS TERRESTRES E MARITIMOS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Effectivos
Candido da Cunha Souto Maior
Raymundo Pereira de Magalhães
Dr. Antonio da Costa Corrêa Leite Filho
José Nogueira Pinto
Representantes geraes no Brazil
Sotto Maior & C.
RIO DE JANEIRO
DIRECÇÃO
Effectivos
Elysio do Rego Barreto
Alvaro dos Santos Lima
Dr. José Lobo d'Avila Lima
Agentes em Pernambuco
DIOGO MENEZES & C.
Sala n. 11—1.° andar — Edificio do Banco do Recife — Avenida Rio Branco

Collegio Archidiocesano de Olinda

RUA S. BENTO N.os 8, 10 e 12

Director — Padre João Uchôa   Vice-Director — Padre Felix Barreto

Abre a matricula no dia 15 de janeiro e as aulas no dia 1 de fevereiro. Curso primario sob a guarda de um sacerdote e professor diplomado. Acceita alumnos internos, semi-internos e externos. Prepara alumnos para todas as "Escolas Superiores do Paiz", inclusive Veterinaria e Agronomica. O collegio, que está collocado no espaçoso predio da Antiga Academia de Olinda, bem hygienisado, illuminado á electricidade e dotado de modernos moveis escolares, vindos directamente dos "ESTADOS UNIDOS", mantem o seguinte professorado: padre Jonas Taurino, drs. Julio Pires e Faria Neves Sobrinho, padre Felix Barretto, drs. Tertuliano Feitosa, Manoel Guedes e Almeida Bello, professor Odilon Tucuman, dr. Luiz Guedes, professor Francisco Torres, academicos José Romão e Aderico Negromonte, padre João Uchôa, professor Pedro Alexandrino, dr. Faria Neves Primo, professor Manoel Carneiro, instructor Alarico Beltrão.

Para os internos--Trimestre 240$000

A refeição dos alumnos é a mesma da directoria. Ainda funcclonam no collegio os cursos de Gymnastica sueca, instrucção militar, musica instrumental e vocal e sessão recreativa-theatral. Endereço telegraphico — Archidiocesano—Olinda. Telephone —20.

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Aviso aos socios em atrazo

De conformidade com a resolução da Directoria, até o dia 31 do corrente, serão recebidas sem multa as prestações de joias e quotas sinistráes já vencidas.

Recife, 12 de Dezembro de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"

Alfredo dos Santos Maia

Director-Thesoureiro

(16236)

O MELHOR PURGANTE

é o Pó Rogé. Elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e dissipa as ideias tristes, as enxaquecas e as congestões que são a consequencia d'ella. Como o seu gosto é muito agradavel as mulheres e as crianças tomam-n'o com prazer. Em uma palavra, elle purga seguramente, **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse** e, para evitar qualquer confusão, exijam no envolucro vermelho do producto o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A'venda em todas as boas pharmacias. 2

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia. unicos recebedores deste farello avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.

(15350)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

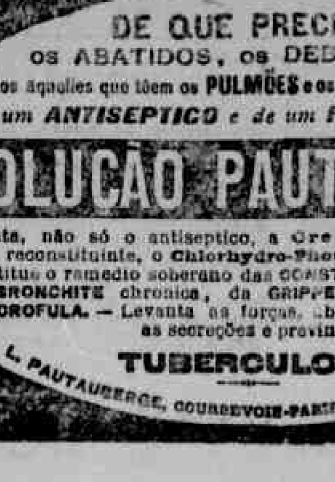
Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como sejam:

Ternos de casemira pura 15 de 100 a 130$000; brim branco H. J. de 40$ a 80$000. Trabalho garantido ver para crêr.

(16123)

Costumes de brim e casemira

para meninos detodas as idades



Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de novos modelos.

Chapéos, gorros e bonéis de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

GASTRICOL

É o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil — (decreto-10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico no alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as phamacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

MUDOU-SE para

RUA DO IMPERADOR N. 441, 1.° andar

Sempre em deposito Motores de 2 - 80 H. P., namos, transmissões, machinas para serrarias etc.

(16151)

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.*

Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, *Rue de Poissy*, PARIS.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

A fama adquirida pelo calcado "POLAR"

Baseia-se em quatro razões poderosas:

1.° — E' O QUE FAZ A MODA EM TODO O BRAZIL.

2.° — E' O MAIS ELEGANTE.

3.° — E' O MAIS DURAVEL.

4.° — E' O MAIS CONFORTAVEL.

FABRICA: — Rua de S. Christovão, 540 a 552— *RIO DE JANEIRO.*

DEPOSITARIOS: — Todas as principaes casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e de todos os Estados da União.

No Recife encontra-se em todos os principaes depositos

Marcas: — Arctico Antarctico e Esquimaus

(9645)

DE QUE PRECISAM OS ABATIDOS, OS DEBILITADOS todos aquelles que têem os PULMÕES e os BRONCHIOS fracos?

De um ANTISEPTICO e de um RECONSTITUINTE

A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

apresenta, não só o antiseptico, a Creosote, mas tambem o reconstituinte, o Chlorhydro-Phosphato de Cal.

Constitue o remedio soberano das CONSTIPAÇÕES e DEFLUXOS, da BRONCHITE chronica, da GRIPPE, do RACHITISMO, da ESCROFULA. — Levanta as forças, abre o appetite, sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, COURBEVOIE-PARIS e em todas as Pharmacias.

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & C.ª

COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELAS, ATTRAÇÕES, VARIEDADES, E CONCERTOS — Dirigida pelo maestro VICTOR M. KARR

HOJE - Quinta-feira, 20 de Dezembro - HOJE

Grandiosa Estréa do esperado

TANGO ARGENTINO PARISIENSE

Pelos campeões, ELVIRA LEONOR E VICTOR MANOEL

A comedia em 1 acto—CEIA INTERROMPIDA—Verdadeira fabrica de gargalhadas pela Troupe Karr.

MR. KARR apresentará em acto de ventriloquia com o seu fantoche "COLA".

NO ACTO DE VARIEDADES os irmãos Ida, Elvira, Reluca, Oscar, Pepito, Ivan e Victor apresentarão novas cançonetas bailados e monologos.

AMANHÃ — Novo programma

Domingo:—Matinée as 2 e 1|2 da tarde

Entrada Gratis ás creanças

Preços

CAMAROTES	10$000
DISTINCTAS ATE' A LETTRA K	2$000
CADEIRAS ATE' Zd. SEM NUMERAÇÃO	1$000
JARDIM	$500

Todos ao THEATRO DO PARQUE

Bilhetes a venda no Deposito da Fabrica Caxias de 10 ás 17 horas.

Cinema ODEON

Elegante ponto de reunião das familias de CASA FORTE

HOJE — Programma de alto successo — HOJE

Soirée Chic!

HOJE — A ultima creação e ultimas proezas de GEORGI WALSH nos actos especialmente compostos para elle pela insuperavel "FOX"

ALTA FINANÇA

FILM DEDICADO AO BELLO SEXO

Quem não conhece ainda GEORGE WALSH, o perturbador artista da "FOX", que com o seu olhar cheio de mysterio e de vida, tem feito pulsar tantos jovens corações? O heroe da BRUTALIDDE, o mais querido dos artistas da téla, o bbello e forte e attrahente George Walsh encherá de encanto o programma deste cinema posando o film ALTA FINANÇA da "Fox-Film"

O joven atleta artista campeão do sport e da scena mimica, será mais uma vez o heroe inconfundivel, inegualavel, querido e applaudido.

AMANHÃ—Novo espectaculo—Uma surpreza agradavel!

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados. Com brindes no valor de 1$ por espectaculo.

HORARIO — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Quinta-feira, 20 de Dezembro de 1917 — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª partes 2.ª serie — A GRANDE AMOROSA 7 actos

O segundo capitulo da grande obra cinematographica que estamos offerecendo ao publico é talvez um dos mais bellos deste importante trabalho da fabrica "Cines".

NANA', a grande figura traçada por EMILIO ZOLA como symbolo do poderio feminino num seculo de decadencia que tinha que assignalar para a França um tão tragico destino.

8.ª parte
HOTEL BEM TRANQUILLO
(Comica)

DOMINGO — Pina Menichelli a deusa da tela no sensacional drama A CASA DE NINGUEM — JA CHICO BOIA?... BOIA MESMO.

Terça-feira — NATAL — Deslumbrante programma — GRANDE PREMIO DE FESTA.

Quinta-feira 27 — 3.ª serie de Nana. Breve — "Inspiração" — Serie "Castidade".

Aguardem — Amor e MARTYRIO Hesperia — Romeu e Julieta pela Theda Bara.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

Elixir de Nogueira

Empleado con exito para las siguientes molestias:

Escrófulas. Dartros. Bubas. Bubones. Inflamacion del utero. Corrimientos de los oidos. Gonorréas. Carbunculos. Fistulas. Espinas. Canceros venereos. Raquitismo. Flores blancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Grietas. Reumatismo en general. Manchas en la piel. Afecciones syfiliticas. Ulceras de la boca. Tumores blancos. Afeciones del higado. Dolores de pecho. Latidos de las arterias del pescuezo. Tumores de los huesos y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

A. Americana Rio

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

RUA CONDE DA BOA-VISTA N.° 457

Telephone n.° 660 — RECIFE

A matricula estará aberta a 7 de Janeiro de 1918 e as aulas começarão a funccionar a 15 do referido mez.

Installado em um predio magnifico, dispondo de todas as condições hygienicas, e illuminado a electricidade, o Instituto Carneiro Leão continua a manter o mesmo systema de ensino, cujas vantagens são bem conhecidas.

Agora mesmo, nos exames de preparatorios, este collegio obteve, até hoje, 152 approvações, sendo 1 distincta, 62 plenas e 88 simples, o que prova ainda uma vez o esforço empregado pelo director em prol do aproveitamento de seus alumnos.

Não exige enxoval nem contribuição a titulo de joia.

O alumno interno é obrigado ao pagamento adeantado e por trimestre de 250$000 de pensão e 30$000 de roupa lavada e engommada; o semi-interno ao de 150$000 e o externo de 70$000, sendo secundario, e ao de 20$000, sendo primario. Os serviços medicos prestados aos internos correm por conta dos interessados.

Não admitte festas durante o anno, abrindo e encerrando suas aulas sem a minima solemnidade.

Recife, 19 de dezembro de 1917.

PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEÃO

O director,

(16312)

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Uma artista genial! — Um programma magistral!

Pauline Frederick a gloriosa, a eminente, a celebre actriz "yankee", exponente maximo do palco e da téla americanos, em

"V E N D I D A!"

"Cinco mil dollars pelo teu corpo!" "Vendi-me, amor, para te salvar!"

Uma tragedia de paixão e de sacrificio. Sete actos arrebatadores, em que a grande creadora de "ZAZA" excedeu as suas anteriores creações. Uma primorosa exhibição de plastica, mas de plastica que deslumbra, porque é o nú de pura arte.

Sabbado — "A NOTRE DAME DE PARIS" (Victor Hugo), 8 actos. Fox Film, por THEDA BARA (o 2.° film da serie "Supremo").

DOMINGO, 23 — Grande festival commemorativo do 1.° anniversario da Empreza Liborio & Riedel, no "THEATRO MODERNO" — Musica! Flores! Surpresas!, etc.

Aguardem: A VICTIMA — SANGUE AZUL — O SIGNAL DA CRUZ — LYDIA GILMORE — MOÇA DE ALDEIA — Mme. BUTERFLY — respectivamente interpretados por Valesk Suratt — Violeta Palmer — William Farnum — Pauline Frederick — June Caprice e Mary Pickford.

Preços

Ingressos distinctos	$600
Cada entrada para camarote	1$000

CINEMA ROYAL

HOJE — — HOJE

Continuação do monumental romance de Emilio Zola.

3.° e ultima serie de

NANA'

Novos successos de *Tylde Kassay* 7 actos sensacionaes.

Domingo — CHICO BOIA NA LAGOSTA DO DIABO — 3 actos dedicado a petizada.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Para Terdes Olhos Assim

Grandes e brilhantes—Palpebras macias—

Pestanas longas e fortes

Lavar os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e finas. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio de Janeiro.

Faria, Irmão & Cia. — Davino Sobral & Cia.

Pernambuco

CURSO ESPECIAL DA LINGUA INGLEZA

MR. GAMELL abriu um curso especial *DURANTE AS FERIAS* para academicos, professores, litteratos, etc. que desejarem aperfeiçoar seus *estudos em composição, cartas, pronunciação, etc.*

155, RUA NOVA

Por cima da Caza Gondim

(16143)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 19 de dezembro de 917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e guardente.

Vide "Vida Commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito ..	19:040$000
Sahidas de deposito ..	9:700$000
Saldo para Delegacia .	9:340$000

Recife, 19 dezembro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de dezembro de 1917.

Do dia 1 ao dia 15	580:030$970
Dia 17: Exgoto	1:543$400
Exportação	116:075$620
Estatistica	440$140
Diversos impostos . ..	8:626$470
Saneamento	361$500
Agua	2:962$920
Somma	710:041$020
Em igual periodo do anno de 1916	1.109:394$930
Differença para menos	399:353$910
Do dia 1 ao dia 17 ..	710:041$020
Dia 18: Exgoto	809$900
Exportação	23:270$350
Estatistica	304$420
Diversos impostos	1:467$780
Saneamento	2:204$090
Agua	1:943$520
Somma	740:041$080
Em igual periodo do anno de 1916	1.109:394$930
Differença para menos	369:353$850

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias 1 a 16	77:213$550
Idem do dia 17	4:790$686
	82:004$236

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$830
Assucar refinado de 1ª (kilo) .	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo).	$470
Assucar uzina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$460
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar someno (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)....	$200
Bagas de mamona (kilo)	$570
Borracha mangabeira (kilo) .	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo) ...	$090
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$830
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).	$150
Feijão (kilo).	$490
Arroz pilado (kilo).	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 15 de dezembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 42$000 a arroba. Mercado estavel.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ao preço de 8$500, genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se ao preço de 9$500 pelo sacco de 50 kilos na estação. Prolongamento: 11$500, Gravatá de Bezerros: 12$000 a Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 24$500 a 25$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 26$000 a 27$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$800 a 9$000 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$300 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$300 a 2$400 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado saccaria nova 70 kilos, de 6$300 a 6$500 e 75 kilos de 6$700 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$600 a 5$800.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, mauuça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba . .	17$000
Arroz nacional sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a . . .	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo . . .	2$000
Canella em pó, libra . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande . .	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa . . .	42$000
Idem Antartica, caixa . .	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$ a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a . .	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco . .	2$400
Folha de louro, sacco . .	2$400
Farello de algodão, sacco .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$000 a	44$000
Farinha de trigo, barrica, conforme a qualidade 70$000 a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa . .	45$500
Phosphoro de madeira . .	90$000
Phosphoro de cera	85$000
Pimenta da India, kilo . .	4$800
Queijo Palmyra, um . . .	8$500
Idem da Prata, kilo . . .	Não ha
Idem do Reino, um . . .	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1/10 . .	20$000
Vinho Alcobaça, 1/10 . .	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	80$000
Vinagre extrangeiro, 1/10 .	60$000
Vermouth italiano, caixa .	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade.	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 19 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo) ..	1$400 a $900
Carneiro (k).	2$000 a 1$600
Suino (kilo)	1$600 a 1$400
F. mulatinho (k.) ..	2$500 a 2$000
F. preto (cuia)	2$500 a 2$000
F. branco (cuia) ...	4$000 a 3$8000
Farinha (cuia)	$700 a $600
Milho (cuia)	$800 a $600
Gomma (cuia)	2$200 a 1$800
Aves (uma)	3$000 a 1$500

EXPORTAÇÃO

Em 18 de dezembro de 917.

Para o exterior:

Vapor *Campos*, para Montevidéo — R. da Silva Loyo & C., 3000 saccos com 180000 kilos de assucar crystal.

Para o interior:

Vapor *Curityba*, para o Rio de Janeiro — Martins e Canuto & C., 978 saccos com 58680 kilos de assucar mascavado: Taborda & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal e Companhia G. de Melhoramentos em Pernambuco; 584 saccos com 35040 kilos de assucar crystal.

Para Santos — Eduardo Amorim & C., 500 saccos com assucar mascavado e 968 ditos assucar somenos com 80080 kilos e C. Lyra & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Poconé*, para o Rio de Janeiro — Martins e Canuto 452 saccos com 27120 kilos de assucar branco.

Vapor *Itaberá*, para o Rio de Janeiro — S. Cavetti & C., 2 caixas com 34 kilos de impressos.

Para Porto Alegre — Martins e Canuto, 500 saccos com assucar crystal e 100 ditos assucar branco com 36000 kilos.

Vapor *Pará*, para o Ceará — A. Jovino da Fonseca, 120 saccos com 7200 kilos de assucar crystal e Agostinho Costa & C., 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal.

Para Manáos — Loureiro Barbosa & C., 240 caixas com 1920 litros de aguardente e Agostinho Costa & C., 290 saccos com 17400 kilos de assucar crystal.

Hyate *Cacique*, para Macau — Loureiro Barbosa & C., 60 saccos com 3000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Nilo Peçanha*, para Pelotas — Gomes Oliveira & C., 100 caixas com 3000 litros de alcool desnaturado.

Vapor *Maroim*, para Areia Branca — A. Girott & C., 2 attados com 80 kilos de caramellos.

Vapor *Therezina*, para o Maranhão — Antonio Gomes de Farias, 110 rolos com 4345 kilos de fumo em corda e Martins e Canuto 50/2 com assucar somenos e 100/2 com assucar uzina com 13500 kilos.

Para o Pará — Pinto Alves & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 19 de dezembro de 1917.

Entradas:

Rio e escalas, 5 dias, vapor nacional *Pará* de 1185 toneladas, equipagem 93, commandante Eurico Pedroso, carga a Americo Menezes & Comp.

Norfolk, 58 dias, barca norueguega "Closeburn" de 886 toneladas, equipagem 14, commandante Kael M. Olsen, carga carvão a Wilson Sons & C.

Maragogy, 1 dia, lancha "Delaura", mestre Antonio Zeferino dos Santos, carga 264 saccos de assucar, ao mestre.

Saint Johns, 30 dias, lugar norte americano "June" de 355 toneladas, equipagem 12, commandante Alberto J. Edquecombe, carga bacalhau a Mendes Lima & C.

Sahidas:

Manaos e escalas, vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Rio e Santos, vapor nacional "Amazonas", commandante Fritz Rinte, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem 44 embarcações da pequena cabotagem conduzindo diversas mercadorias.

VAPORES A CHEGAR

Tury-assu', Maranhão e esc. a..	20
Itaberá, Macau a	20
Poconé, norte a	20
Itapura, P. Alegre e escalas a...	21
Cannavieiras, Bahia e escalas a..	23
Manaus, Manaus e escalas a	24

VAPORES A SAHIR

Amazonas, Rio a	20
Tury-assu' Maranhão e esc. a...	20
Therezina, Pará e escalas a....	20
Campos, Montevidéo e B. Aires a	20
Curytiba, Rio e Santos a	20
Poconé, Rio e Santos a	21
Itaberá, P. Alegre e escalas a .	22
Itapura, Natal e Mossoró a	23
Manaus, Rio e escalas a	24
Cannavieiras, Bahia e escalas a.	25

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.

Vapores nacionaes *Therezina*, *Curityba*, *Nilo Peçanha* e *Campos*, carregando e descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Lugar inglez *Ida Zinck*, descarregando.

Barca norte americana *Horkwell*, descarregando.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Leopoldina*, ex *Blucher*, a carregar.

Vapor nacional *Santos* ex-*Santos* a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gundrun*, a carregar.

Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.

Vpor nacional *Bagé* ex *Sierra Nevada*, a carregar.

Padre RAUL SILVA

Alagôas — Maceió

Conforme documento firmado e confirmado pelos Snrs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camaretes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 700$000; ida e volta 800$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6672)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe Domingo 23 para: NATAL e MOSSORO'

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe sabbado, 22 do corrente para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, R. DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

Viagem Contractual

Esperado a 19 do corrente, depois da demora indispensavel, seguirá para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de contrucção moderna, disposta de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar. (Predio novo).

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET

BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO

GRANDE DEPURATIVO VEGETAL DO SANGUE

Formula do DR. C. GANTOIS — Propriedade de SALVIANO MACHADO FILHO — CIDADE DE BEZERROS

Approvada pela meritissima Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado de Pernambuco

O MAIS PRODIGIOSO REMEDIO CONTRA O RHEUMATISMO SOB TODAS AS SUAS MODALIDADES E TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DO VICIO DO SANGUE

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO",

preparado das mais preciosas plantas da flora brasileira, não contem iodurecto, mercurio, arsenico, ou outras quaesquer substancias prejudiciaes ás pessôas de organismo delicado, tornando-se assim essencial para tratamento dos

DYSPEPTICOS

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO",

composto de substancias tonicas por excellencia, é um grande recontituente muito recommendavel ás pessôas debilitadas.

Emprega-se com vantagem nas seguintes molestias:

RHEUMATISMO, ESCROPHULAS, DARTROS, ULCERAS, MANCHAS DA PELLE, FISTULAS, ESPINHAS, SARNAS, AFFECÇÕES SYPHILICAS, ERYSIPELA, INCOMMODOS DE SENHORAS, ETC.

Indicações, attestados medicos e de pessoas curadas, vide catalogo que cada frasco acompanha

DEPOSITARIOS — SOUTO MAIOR IRMAOS

PHARMACIA S. ANTONIO

Praça da Independencia, 50 — Esquina

RECIFE

A sciencia optica revela o facto que a claridade intensa estraga a vista. A distribuição imperfeita de luz produzida pelos reflectores communs, que deixam alguns pontos do apozento relativamente escuros ao passo que em outros fazem sentir-se maior intensidade, é igualmente prejudicial.

Os candelabros "BRASCOLITE" de luz semi-indirecta distribuem a luz com intensidade uniforme produzindo em toda a area desejada uma luz alva e suave á vista; é o resultado de aprofundado estudo que offerece finalmente o effeito mais aproximado á luz Solar.

"BRASCOLITES" não custam mais de que os candelabros de fantasia, não esperdiçam a luz como estes, são de um desenho artistico e no correr do tempo provam que seu consumo é diminuto.

"BRASCOLITES" são fabricados para todos os fins e especialmente adaptaveis para cazas particulares, escriptorios, escolas, bibliothecas, theatros, hoteis, etc. "BRASCOLITES" acham-se em exposição em nossos escriptorios e são vistos em casas onde já foram installados.

SOUZA FERREIRA & C.

Barão da Victoria, 218 — 1.º andar — Phone 534.

Aos fracos, aos velhos e aos exgottados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichinina e formiato de sodio

O unico remedio de cura certa!

Regenerador do systema *neuromuscular!*

Infallivel na PHOSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, HISTERISMO, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura IMPOTENCIA em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA;

KOLYOHIMBINA — desenvolve os seios ás senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS SRS. INDUSTRIAES DESTE ESTADO — Paulo Pinheiro, engenheiro mecanico, com longa pratica em montagem e reparos de qualquer motor ou apparelho industrial, offerece seus serviços mediante contracto. Dirija-se carta ao seu irmão secretario da Fazenda Modelo, em Tigipió.

ALUGASE uma casa tendo a nova installação sanitaria á rua Barão de S. Borja n.º 407 a tratar na loja Os dois mundos, á rua Duque de Caxias n.º 205. (16311)

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A venda na pharmacia Santo Antonio. —Preço de cada garrafinha 5$000.

ALUGA-SE sala e quarto para familia. Rua 1.º de Março n.º 90 2.º andar. Tratar-se na mesma casa 3.º andar. (16302).

ALCOOLATO DE CABIÇA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

CASA — Vende-se uma na rua das Pernambucanas n.º 476, em terreno proprio, a tratar na mesma. (16240)

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Coz Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 14, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Dinis. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 18

Mme. CASTRO — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de variola.

Consultas de 1 ás 5 da tarde. Consultorio: Rua Nova n.º 52 — 2.º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, use o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 1$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marques d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas. (15870)

SR. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TECHNICO — Para preparo de couros seccos e salgados, courinhos, vaquetas, raspas e correias balatas. Para um Estado visinho. Ordenado compensador mediante contracto. Cartas com todos os informes possiveis a esta redacção sob as iniciaes Z. R. (16265)

VENDE-SE um lindo carro americano com 6 assento muito leve completamente novo e uma victoria e um coppé, a tratar á Rua Marcilios Dias 36, Alfaiataria. (16145).

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 13.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 18.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.